

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão da Junta de Freguesia das Cachoeiras, pelas 14,00 horas do dia 2013/04/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Ata nº 5/2013 da reunião de câmara de 2013/03/06			Aprovação
2	Prestação de contas da Câmara Municipal do exercício de 2012 - Relatório de gestão e demonstrações financeiras			Aprovação
3	Prestação de contas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do exercício de 2012 - Relatório de gestão e demonstrações financeiras			Aprovação
4	Consolidação de contas de 2012 do Município de Vila Franca de Xira			Aprovação
5	1ª revisão ao Orçamento corrigido a 31 de dezembro de 2012 para o ano económico de 2013, Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipais da Câmara Municipal			Aprovação
6	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira			Aprovação
7	Protocolo a celebrar com o Ministério da Administração Interna sobre a adaptação das antigas instalações da GNR para a PSP - Introdução da cláusula 4ª			Aprovação
8	Terreno das instalações da antiga Escola nº 1 da Armada - Ofício do Ministério da Defesa Nacional		Vila Franca de Xira	Conhecimento
	DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO, GESTÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA			
9	Relação de atos da competência da CM delegados e praticados pelo Sr. Vice-Presidente			Conhecimento

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão da Junta de Freguesia das Cachoeiras, pelas 14,00 horas do dia 2013/04/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
10	Empreitada de infraestruturação das ruas D, L e M e ruas N e O da AUGI Fonte Santa - Libertação de 30% das garantias bancárias	Florindo Rodrigues Júnior & Filhos, Lda	Vialonga	Aprovação
11	Alteração ao loteamento denominado por Malvarosa - Verdelha (ex-Mague) - Alvará de loteamento nº 4/03, de 17/07 - Aceitação de princípio e abertura de inquérito público	Obriverca, Construções e Projectos, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação Retirada
12	Alteração ao loteamento denominado por Casal da Aboboreira - Alvará de loteamento nº 4/74, de 21/02	José Manuel Lopes	Vialonga	Aprovação
13	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 59 do loteamento Pinhal das Areias		Alverca do Ribatejo	Aprovação
DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS				
14	Execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa - Não adjudicação e revogação da decisão de contratar		Forte da Casa	Aprovação
15	Requalificação da rua Alves Redol - Fase 3 - Troço entre a rua Almeida Garrett e a av. Pedro Vítor - Listagem de erros e omissões		Vila Franca de Xira	Aprovação
16	Requalificação do mercado de levante da Póvoa e estruturação urbanística envolvente - Listagem de erros e omissões	Obrecol, SA/Oliveiras, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
17	Regularização fluvial do rio Grande da Pipa e construção de um novo pontão - Orçamento de trabalhos a menos		Castanheira do Ribatejo	Aprovação
18	Parque linear ribeirinho do estuário do Tejo - Desenvolvimento do plano de segurança e saúde		Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
19	Eco-Bairro - Reforço da mobilidade e eliminação das barreiras arquitetónicas - Abertura de concurso público		Póvoa de St.ª Iria	Aprovação

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão da Junta de Freguesia das Cachoeiras, pelas 14,00 horas do dia 2013/04/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
20	Execução de 3 cais de pesca para os avieiros da Póvoa de Santa Iria - Indeferimento do pedido de prorrogação de prazo para apresentação dos documentos de habilitação GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO	Irmãos Cavaco, SA	Póvoa de St.ª Iria	Ratificação
21	Centro Cultural do Bom Sucesso - Utilização de espaços DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL Da competência da Presidente da C.M.		Alverca do Ribatejo	Aprovação
22	Relação dos despachos da Srª Presidente na área de pessoal			Conhecimento
23	Legislação síntese . Outros assuntos			Conhecimento
24	Estágios a conceder pela câmara municipal no âmbito do Regulamento de Estágios			Aprovação
25	Empreitada da execução da sede e polidesportivo do Clube Académico de Desportos - Minuta de contrato	AECI - Arq., Const. e Empr. Imobiliários, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
26	Empreitada de execução de iluminação pública eficiente - Minuta de contrato DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA . Assuntos apresentados para conhecimento Da competência da Presidente da C.M.	CME - Const. Manut. Eletromecânica, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
27	Balancetes			Conhecimento

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão da Junta de Freguesia das Cachoeiras, pelas 14,00 horas do dia 2013/04/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
28	Pagamentos autorizados			Conhecimento
	. Outros assuntos			
29	Contratação de uma solução de impressão para o Município de Vila Franca de Xira - Libertação da retenção de valores prestados como caução			Aprovação
	DEPARTAMENTO DE QUALIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE			
30	Regulamento Municipal de Espaços Exteriores			Aprovação
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE			
31	Formação Oficina de Pais - Protocolo de colaboração	Associação Pais-em-Rede		Aprovação
32	Candidatura ao curso de especialização tecnológica (nível V) de gestão hoteleira e alojamento - Declaração de apoio do município	Agrupamento de Escolas do Forte da Casa		Aprovação
33	Projeto em parceria - Introdução de manuais universitários na rede de bibliotecas municipais	Associação Caminhar com Rumo...		Aprovação
	DEPARTAMENTO DE CULTURA, TURISMO E ACTIVIDADES ECONÓMICAS			
34	Relação de atos da competência da CM delegados e praticados pela Srª Presidente e pela Srª Vereadora Conceição Santos, no uso da delegação e subdelegação de competências			Conhecimento
35	Mercado Retalhista de Vila Franca de Xira - Alteração de titularidade das bancas 11 e 12, da placa 4	Luís Miguel Duarte Marques Rodrigues de Sousa	Vila Franca de Xira	Aprovação

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão da Junta de Freguesia das Cachoeiras, pelas 14,00 horas do dia 2013/04/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
36	Feira Anual de Outubro 2013 - Organização e procedimentos	Município de Loures		Aprovação
37	Feira Anual de Outubro 2013 - Constituição da comissão coordenadora			Aprovação
38	Participação da Rota Histórica das Linhas de Torres com stand na BTL 2013 - Transferência de verba			Aprovação
39	Doação de um conjunto de brinquedos e uma cafeteira ao Museu Municipal Núcleo de Alverca por Maria Jacinta Farinha			Aceitação
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
40	Parecer prévio vinculativo - Contratação do Grupo Oque'strada no âmbito do Festival da Juventude			Aprovação
41	Parecer prévio vinculativo - Reabilitação do edifício Teatro Salvador Marques e construção de biblioteca - Projeto de execução			Aprovação
42	Parecer prévio vinculativo e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença - Luís Filipe Moreira Freire	Silva Bante Rocha Teixeira		Aprovação
43	contrato de comodato - cedência gratuita de contentor habitacional - Nélia Augusta da Silva Bante Rocha Teixeira			Aprovação
44	execução de 3 casais de pesca para os anéis do Povo de São João			Aprovação

ADENDA À ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão da Junta de Freguesia das Cachoeiras, pelas 14,00 horas do dia 2013/04/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
1	Abertura de procedimento disciplinar			Aprovação
2	Despacho da Sr ^a Presidente, de 16/03/2013, referente ao lote 3 do bloco B da Quinta de Santa Amaro			Ratificação
3	Execução de 3 cais de pesca para os avieiros da Póvoa de Santa Iria - Adjudicação			Aprovação



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2013/04/03

Aos três dias do mês de abril de dois mil e treze, pelas 14,00 horas, no salão da Junta de Freguesia das Cachoeiras, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência da Sr^a Maria da Luz Gameiro Beja Ferreira Rosinha, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores: -----

- . Nuno Miguel Marques Libório; -----
- . Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus; -----
- . Fernando Paulo Ferreira; -----
- . Alberto Simões Maia Mesquita; -----
- . Bernardino José Gonçalves Lima; -----
- . Vítor Manuel Jorge da Silva; -----
- . Maria da Conceição Pereira Gomes dos Santos; -----
- . Francisco do Vale Antunes; -----
- . Ana Lúcia Alves Cardoso. -----

Estiveram ausentes os Srs. Vereadores João Manuel Correia Pires de Carvalho, tendo sido substituído pelo Sr. Vereador Vítor Manuel Jorge da Silva, e Rui Ribeiro Rei, tendo sido substituído pelo Sr. Vereador Raul Alberto Vaz Sanches. -----

Entrou no decurso da reunião o Sr. Vereador Raul Alberto Vaz Sanches, pelas 14,10 horas, durante o período antes da ordem do dia. -----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Chefe da Divisão de Assuntos Jurídicos, em substituição da Diretora do Departamento de Administração Geral, assessorado por Susana Henrique de Jesus Pombo, Assistente Técnica. -----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado: -----



Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDENTE-----

. Chefe de Gabinete-----

Mário Nuno Duarte-----

GABINETE DE IMPRENSA-----

. Coordenadora-----

Drª Susana Santos-----

GABINETE DE INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Filomena Serrazina-----

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA-----

. Chefe da Divisão de Planeamento Financeiro e Controlo Interno-----

Drª Nélida Soares-----

. Chefe da Divisão de Contabilidade-----

Dr. Rui Galhardo-----

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO, GESTÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

. Técnica Superior-----

Engª Carla Alcobia-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS-----

. Adjunto do Vereador-----

Dr. José António de Oliveira-----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO, SAÚDE E ACCÃO SOCIAL-----

. Diretora-----

Drª Carolina Carvalho-----

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE-----

. Adjunto do Vereador-----

Jorge Zacarias-----

EQUIPA MULTIDISPLICINAR DA REQUALIFICAÇÃO URBANA-----



Reunião de 2013/04/03

Deliberação nº _____

Urb^a Luís Matas de Sousa -----

OUTRAS PRESENÇAS-----

Presidente da Junta de Freguesia das Cachoeiras-----

CAPÍTULO: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA





Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
INCLUSÃO DE ASSUNTOS NA ORDEM DO DIA -----

A Srª Presidente deu início à reunião cumprimentando os presentes, designadamente o Sr. Presidente da Junta de Freguesia das Cachoeiras, freguesia onde hoje decorre a reunião, pela última vez deste mandato, e também pela última vez da autonomia da freguesia, o que sinceramente lamenta.-----

De seguida, solicitou o Dr. Fernando Barreiros, para a indicação dos pontos para introdução na ordem do dia. -----

Interveio o Dr. Fernando Barreiros, dizendo que há dois pontos para introdução na ordem do dia, que já foram distribuídos, e que vão ficar, respetivamente, como pontos 43 e 44.-----

Quanto ao ponto 43, reporta-se à aprovação da minuta de um contrato de comodato a estabelecer com Nélia Augusta da Silva Banza Rocha Teixeira. -----

O ponto 44 reporta-se à empreitada de execução de 3 cais de pesca para os Avieiros da Póvoa de Santa Iria, e sugere que seja discutido no enfiamento do ponto 20, porque tem a mesma temática e reporta-se ao mesmo assunto. -----

A deliberação vai-se reportar a 4 situações: Manter o indeferimento do pedido de prorrogação de 10 dias para apresentação de documentos de habilitação, declaração da caducidade de adjudicação efetuada à Irmãos Cavaco, adjudicação à firma posicionada em 2º lugar, Cordivias, pelo valor de 224 917,89€, e por um prazo de execução de 245 dias, bem como a restituição da caução prestada pela Irmãos Cavaco, no valor de 11 060,15€, nas condições expressas no ponto 17 da comunicação interna dos serviços, que foi distribuída a todos os vereadores.-----

Interveio a Srª Presidente, sugerindo que seja para aprovação, de acordo com o proposto. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, colocando em nome dos membros da CDU algumas questões que têm a ver com o agendamento. -----

Para esclarecimento dos próprios, não tendo o conteúdo grande importância, referiu que está um assunto agendado para ratificação, e percebe-se a sua urgência. Não sabem se as outras forças políticas foram auscultadas no sentido de dar o seu aval a essa ratificação, pelo menos os próprios não foram, mas também não vão levantar nenhum problema. É habitual a Srª Presidente contactar



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 06

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

previamente, e perceberam que não foram contactados desta vez. -----

Relativamente ao agendamento, solicitam ainda que a câmara municipal, na pessoa da Srª Presidente, justifique a não inclusão das propostas da CDU apresentadas há 15 dias atrás. -----

A Srª Presidente interveio, esclarecendo que o Sr. Vereador não lhe deu tempo, pois tem mais coisas para dizer, e respondendo já que o gabinete da CDU foi contactado. Tentou contactar telefonicamente o Sr. Vereador na passada semana, não conseguiu, e foi enviado um e-mail, quer para um gabinete, quer para outro, apresentando a questão, que está agendada para ratificação. Seguiu o e-mail, o Sr. Mário Nuno está a confirmar a receção, e foi recebida. -----

Prosseguiu, referindo que não foram agendados 2 pontos, que eram duas propostas da CDU. -----

Uma tem a ver com as instalações dos serviços municipais, e não foi agendada porque entretanto esteve agendada uma reunião para o dia de hoje, com a entidade com quem a câmara municipal está mandatada, por deliberação de câmara, para celebrar um contrato de promessa que nunca chegou a ser assinado, e que não se chegou a realizar hoje. A reunião ficou adiada para amanhã, por impossibilidade da agenda da própria durante a manhã de hoje. -----

A outra questão tem a ver com a AMA – Associação de Moradores Alverquenses, e solicita o Arqtº Nuno Santos, para dar a informação daquilo que foram as diligências feitas e factos apurados, que simplifica em muito aquilo que é o problema. -----

Teve oportunidade já de falar com o Sr. Carlos Marques, dando-lhe conta do que vão ser os procedimentos da câmara municipal. -----

Interveio o Arqtº Nuno Santos, referindo que se tem estado a colaborar, juntamente com o IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, o antigo Fundo de Fomento de Habitação, na procura da informação necessária para desenvolver e resolver a questão. -----

Entretanto, nas várias pesquisas feitas, juntamente com o IHRU, e nos próprios arquivos da autarquia, foi possível apurar e encontrar um processo bastante antigo, onde está a informação que é necessária para se poder desenvolver agora o resto do processo. -----



Fl. Ata 07

Reunião de 2013/04/03

Proc⁹

Deliberação nº

Dado que àquela data a câmara municipal foi parceira com o antigo Fundo de Fomento de Habitação para a construção daquele bairro, ao abrigo do programa SAAL, vai-se neste momento desenvolver todo o resto do procedimento, tendo em vista a regularização final, que permitirá a emissão de uma autorização de utilização, e a partir daí as pessoas poderem desenvolver todo o resto do procedimento, que as habilite ao registo das frações em nome da associação, e tudo o que depois se desenvolva daí.-----

A Sr^a Presidente interveio novamente, reportando-se a dois aspetos relacionados com este mesmo assunto, dizendo já ter sido abordada com os elementos da associação a possibilidade da alteração dos estatutos. Já estão a pensar nisso, e vai ser feito em duas fases. Numa primeira fase as moradias vão ser registadas em nome da associação, e posteriormente, depois da assembleia-geral e da alteração dos estatutos, em que a autarquia também está disponível para ajudar, farão o registo individual das moradias.

Quanto à outra questão, já está o Dr. Fernando Barreiros a elaborar uma informação jurídica, que tem a ver com o problema levantado pelo Sr. Vereador Nuno Libório, em nome da CDU, sobre a questão do cânone superficiário. -----

Por isso, na próxima reunião virá já formalmente o desenvolvimento destes processos.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a inclusão dos pontos na ordem do dia. -----



Fl. Ata 08

Reunião de 2013/04/03

Proc^o

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
INFORMAÇÃO DO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DO CÍRCULO DE LISBOA SOBRE AS
DELIBERAÇÕES CAMARÁRIAS DA REUNIÃO DE 17 DE DEZEMBRO-----

Interveio a Sr^a Presidente, dizendo que se recebeu informação do Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa, no que respeita ao pedido de suspensão da eficácia do despacho da própria, enquanto presidente de câmara, pelo facto de não ter permitido a substituição do Sr. Vereador João de Carvalho pelo Sr. Vereador Raul Sanches, nas deliberações camarárias do dia 17 de dezembro. -----

O tribunal indeferiu o pedido de suspensão dos efeitos do despacho, uma vez que tais efeitos se esgotaram de imediato, logo que foi proferido, pelo que seria impossível suspender os efeitos do mesmo.-----

O tribunal indeferiu o pedido de suspensão das deliberações, por entender que não tinham sido alegados factos que permitissem justificar o deferimento da providência requerida, com base em situação de facto consumado ou prejuízos irreparáveis. -----



Fl. Ata 09

Reunião de 2013/04/03

Proc^o

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

MOÇÃO CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA -----

Interveio a Sr^a Presidente, dizendo que há uma moção para apresentar, e solicita ao Sr. Vereador Vale Antunes que o faça. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Vale Antunes, procedendo à leitura da moção, intitulada “Contra a Privatização da Água”, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que esta é uma moção que os membros da CDU compreendem, cujo proponente é o Partido Socialista, para ser adotada eventualmente pela câmara municipal, e a CDU associa-se a essas preocupações, estando de acordo com as mesmas, e há muito tempo que vem a chamar à atenção para essa situação, o que também só prova que já tinha todas as condições para aderir à campanha Água Pública, porque é rigorosamente na defesa dos mesmos princípios que os que hoje se querem aprovar nos termos da moção apresentada pelo Partido Socialista. -----

Há certas coisas que os aproximam, que é a questão da defesa do serviço público, e o que está hoje em causa é, de facto, uma iminente venda de bens de primeira necessidade, com a degradação do serviço prestado às populações, como se perspetiva com este Governo de direita. -----



Câmara Municipal de Vila Franca de Xira **Presidência**

M O Ç Ã O

Contra a privatização da Água

Considerando que se reconhece o direito à água como um Direito Humano essencial para o pleno usufruto da vida;

Considerando que se trata de um bem escasso, que deve ser garantida a sua preservação, acesso e eficiente distribuição numa forma economicamente sustentável e estrategicamente inserida na responsabilidade do Estado Português, onde as autarquias têm um papel preponderante quer pelo seu conhecimento "in loco" quer pelas responsabilidades operacionais na sua gestão;

Considerando que se encontra neste momento em apreciação na Assembleia da República uma proposta de lei que permite o acesso de operadores privados à gestão da água;

Considerando que a entrada de operadores privados potencia inequivocamente o agravamento do custo da água e uma opção de investimentos que será questionável face às necessidades objetivas de cada Município, bem como a degradação das infra estruturas existentes;

Considerando que é intenção do atual Governo promover a mega fusão dos sistemas multimunicipais em quatro grandes sistemas, geograficamente desinseridos da sua lógica gestão operacional, potenciando uma redução de qualidade na prestação deste estratégico e importante serviço à população;

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, reunida em Sessão Ordinária de 03 Abril de 2013, delibera:

- 1 - A defesa da titularidade e gestão pública dos serviços de abastecimento de água, atento ao seu inequívoco carácter de Serviço Público.
- 2 - Aprovar esta deliberação e proceder à sua remessa a Suas Excelências o Presidente da República, a Presidente da Assembleia da República, o Primeiro-Ministro e aos líderes dos Grupos Parlamentares representados na Assembleia da República.

Vila Franca de Xira, 03 de Abril da 2013

A Presidente de Câmara

Maria da Luz Rosinha
Maria da Luz Rosinha



Deliberação nº

a.od.3





Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PROBLEMAS DIVERSOS NA FREGUESIA DAS CACHOEIRAS -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo que habitualmente os membros da CDU fazem uma visita às localidades ou freguesias, antes da reunião de câmara, e depois fazem normalmente um documento, que atesta alguns dos incidentes que detetam, e que ainda não estão resolvidos.-----

Este ano fizeram a mesma visita, e chegaram à conclusão de que não valia a pena fazer mais documentos, porque, retirando um ou outro ponto que de facto já está resolvido, todos os outros estão à espera de solução. -----

Um exemplo é a história do pavilhão municipal, que praticamente está encerrado porque não tem atividade, é o deslizamento das terras a caminho do centro equestre, nas Cachoeiras, é a estrada de Santo Estevão que está cortada, é o mau estado das acessibilidades, ressaltando-se aí que algumas já não estão tão más como estavam, e outras que estão em pior estado daquilo que estavam. -----

Assim, dará os documentos à Srª Presidente, que se anexam e dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata, se quiser fazer o favor de o ler, para que o próprio não esteja a levantar um a um os problemas que estão por resolver. -

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que algumas das questões colocadas tiveram sequência, e o Sr. Vereador recolheu informações anteriores, mas entretanto também teve o cuidado de listar aquilo que já foi feito, como o caso do polidesportivo. -----

Ainda há questões por resolver, há uma matéria que preocupa de sobremaneira, a da estrada de Santo Estevão, e finalmente a Brisa fez aquilo que já devia ter feito há muito tempo, que era assumir o escorregamento daquele talude. -----

Como se sabe, quando foi da construção da A10, depositou ali terras de uma forma pouco cuidada, e resultou aquilo que está a resultar, limpa-se a estrada, aquilo desliza, e com as chuvas é pior. -----

Neste momento a informação que tem da Brisa, através do Engº Santiago, é que a Construtora do Tâmega está a elaborar o projeto para a contenção do talude, e pensa que quando o tempo o permitir os trabalhos vão começar. -----

Há também uma questão que é recorrente, a estrada do Palhas, em que se está a analisar uma possibilidade de reparação, porque também existem ali



Deliberação nº

O contexto de crise também não facilita a prática por parte das pessoas, mas realça as obras de recuperação do polidesportivo descoberto, que foram feitas e estão concluídas, com ótimas condições, e que padecerão também do mesmo problema, uma vez que estes são equipamentos que embora tendo qualidade, as pessoas à volta não são muitas.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **13**

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
PROPOSTA - ESTACIONAMENTO GRATUITO NO NOVO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE
XIRA-----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo ter para apresentar uma proposta dos membros da CDU sobre o estacionamento no hospital de Vila Franca de Xira, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

Normalmente não fazem a leitura das propostas, e fá-la-ão depois, aquando da sua apresentação na próxima reunião de câmara, mas diz apenas que, tendo sido a cargo da câmara municipal que se realizou a grande maioria das despesas relacionadas, quer com o terreno, quer com aos acessos ao hospital, daí aos espaços que hoje serão estacionamento do mesmo, é muito difícil poderem aceitar que o hospital, depois de tomar posse, queira fazer cobrança dos estacionamentos, quer aos utentes, quer às pessoas, médicos e enfermeiros que lá trabalham. -----

Desta forma, vão apresentar uma proposta para que este estacionamento no hospital seja gratuito, dado que não foi o hospital que o pagou, quem pagou foi a câmara municipal.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que esta proposta será agendada para a próxima reunião de câmara. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Proposta nº 12/2013

(Estacionamento gratuito no novo hospital de Vila Franca de Xira)

Tendo em conta que:

- A Administração do novo Hospital de Vila Franca de Xira, tornou pública a intensão de cobrar o estacionamento no recinto do hospital;
- o recinto do hospital se situa em terreno público, cedido gratuitamente exclusivamente para o funcionamento de um equipamento hospitalar;
- a exploração de estacionamentos é uma atividade que não se enquadra no fim para que foi cedido o terreno;
- além da cedência gratuita do terreno, o erário público assegurou cerca de 4 milhões de investimento em acessibilidades, que deveriam caber em exclusivo ao grupo privado beneficiário;
- a cobrança do estacionamento resulta de um aproveitamento abusivo de uma oportunidade de negócio e não pela necessidade local de ordenamento do trânsito;

a CDU propõe:

- Que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira delibere urgentemente proibir o desenvolvimento de qualquer atividade económica complementar, em terrenos cedidos gratuitamente pelo erário público, que não seja exclusivamente a prestação de cuidados de saúde.
- Entenda-se que com tal deliberação fica expressamente proibido o pagamento do estacionamento nos terrenos cedidos para o novo hospital.

Vila Franca de Xira, 3 de Abril de 2013

Os vereadores da CDU


Nuno Libório


Bernardino Lima


Ana Lúcia Gardeso



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 14

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

VÁRZEA DE VIALONGA – DEPÓSITO DE ENTULHOS-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, saudando o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, referindo que a CDU também lamenta que esta seja a última reunião que se faz nesta freguesia das Cachoeiras. A caminho da reunião os seus membros falavam que esta freguesia, que até pelo isolamento e distância merecia que as pessoas que nela moram pudessem ter uma governação de maior proximidade, o que vai deixar de existir, e é uma perda.-----

Perde-se a escola, agora perde-se a junta de freguesia, e as pessoas que moram nas Cachoeiras provavelmente terão tendência a abandonar o local. -----

Prosseguiu, mencionando que gostava de colocar algumas questões, uma delas tendo a ver com a várzea de Vialonga.-----

Há mais ou menos uma semana atrás passou pelo local, e deparou-se com mais uma ilegalidade, e mais um ataque àquilo que é de lei, porque percebeu que se estavam ali a depositar mais entulhos. Parou o carro, e o que lhe disse a pessoa foi que estava a pôr mais entulhos porque ia depositar ali uns contentores. -----

Chamou o Sr. Presidente da junta, que chamou de imediato a GNR, que por sua vez levantou um auto, como é de direito, e proibiu o senhor de continuar com o trabalho que estava ali a ser feito.-----

A solução deste senhor foi colocar o entulho no terreno ao lado, pelo que continua a prevaricação naquele local.-----

Sabe que o Sr. Vice-Presidente sabe da situação, mas parece-lhe que se tem rapidamente de dar a volta à mesma, pois não é mais admissível que constantemente se tenha conhecimento das ilegalidades que se fazem neste espaço, e constantemente aquilo que se faz é dizer que sim, que é difícil, e que se faz aquilo que se pode, mas enquanto decorre, o dono vai alugando o espaço, as pessoas vão colocando lá entulho.-----

Inclusivamente, o senhor falou-lhe que seriam uns contentores que não teriam sido admitidos em Almada, e agora iria colocá-los ali na várzea de Vialonga, pelo que entende que está na hora de resolver a situação de uma vez por todas, porque senão, às tantas aquilo que é ilegal passa a ser admitido, e depois de admitido passa a estar legalizado, e não é isso que todos certamente querem. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 15

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assim sendo, convém que a câmara municipal finque o pé nesta questão, porque quem manda no território é o município, não são os donos do terreno da várzea de Vialonga.-----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, reportando-se ao comentário de que esta é a última reunião que se irá realizar na freguesia das Cachoeiras, pois supostamente não será a última que se irá lá realizar. Pensa que a câmara municipal continuará a realizar reuniões nas Cachoeiras, pois faz todo o sentido. ----

A Srª Presidente interveio, referindo-se a esta observação ao comentário da Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que antes da Srª Vereadora o ter dito, a própria já o tinha dito. Está-se num processo em que a maioria que detém o Governo e o assento na Assembleia da República foi o que decidiu, e a preocupação de se fazerem reuniões de câmara neste lugar ou noutro do concelho é secundária em relação a isso. -----

Aquilo que teve também oportunidade de exprimir é que, efetivamente, na freguesia das Cachoeiras não voltará a haver reunião. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, reportando-se a esta questão da várzea, referindo que não tem o registo da Srª Vereadora. Tem registos anteriores, mas este, de há dias, não conhece. -----

De qualquer forma, o que pode dizer é que já deu instruções ao diretor do departamento no sentido da fiscalização avançar, e o que a GNR habitualmente faz é enviar o relatório à câmara municipal, que vai fazer aquilo que estiver ao seu alcance para evitar que estas coisas aconteçam.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 16

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ESTADO DAS ESTRADAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que se passa pelas estradas do concelho de Vila Franca de Xira, e porque também o tempo não ajuda, o que é verdade, há estradas que estão numa situação lamentável.-----

Há buracos por todo o lado, e a informação que chegou aos membros da CDU é que não foi possível resolver a situação, não só pelo tempo, mas também porque os trabalhadores teriam sido desviados para as estradas de acesso ao hospital, e também uma das camionetas estava avariada, e aquilo que dizem é que rapidamente a situação tem de ser regularizada, porque há casos em que se torna um pouco difícil de passar. -----

Se não há condições, tem que se resolver a situação rapidamente.-----

O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, referindo que se sabe que este tem sido um ano de muita chuva, muita pluviosidade, já começando todos a estar um pouco saturados e fartos de tanta água, que tem causado bastantes problemas. -----

Os membros da Coligação Novo Rumo ouviram, no passado domingo, que uma estrada municipal tinha sido afetada por isso, e estava cortada, pelo que gostavam de saber exatamente que estrada era, e se alguma coisa mais se podia ter feito para evitar tal situação, ou se realmente era impossível.-----

Lembra que a manutenção dos sumidouros é fundamental para facilitar o circuito das águas pluviais, de modo a que facilite a sua drenagem, e evitar situações de saturação de leitos de água. -----

Tomou a palavra a Srª Presidente, dizendo que vai ler uma das mensagens que lhe foi fornecida no domingo de Páscoa, uma vez que acompanhou muito de perto este assunto, bem assim como o Sr. Vereador Vale Antunes. -----

Estava cortada a EM535, entre Granja e Vialonga, com a estrada inundada, e autoridades no local; a EN10, em Vila Franca de Xira, no acesso à Ponte Marechal Carmona, junto ao Tomabar, em que o trânsito ia ser cortado, e estavam autoridades no local; e a estrada do Campo, que era a estrada do Camarão, mantinha-se cortada.-----

Estes são locais onde habitualmente acontece, e é preciso não esquecer o que aconteceu, pois estava-se em momento de maré-alta e de marés vivas, em que,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 17

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

por exemplo no domingo, a maré teve mais de 2 metros de altura do que em momento anterior. -----

Diz até que ao terem acontecido três situações, comparado com o que aconteceu no resto do país, não é nada, e dentro do próprio concelho, onde já houve situações bastante gravosas, demonstra que o trabalho feito, desde logo pela proteção civil e serviços municipalizados, tem dado resultados altamente positivos na manutenção das limpezas das linhas de água e tudo mais, garantindo o escoamento, para que a situação seja de molde a ser enfrentada, quando se coloca.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, respondendo simultaneamente à Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso e ao Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que se está numa situação meteorológica absolutamente adversa e anormal para o período do ano em que se está. Muitas das vezes as pessoas enviam muitos e-mails, e algumas das situações colocadas são visíveis, os Srs. Vereadores já as detetaram, mas provavelmente também receberão os mesmos e-mails que o próprio recebe, sendo que enquanto o tempo não secar um pouco é um trabalho inglório estar a tapar buracos, porque no dia seguinte aquilo salta tudo. -----

É óbvio que haverá situações em que se está a minimizar o problema, porque mais tarde as vias em causa vão ter de ter uma reparação mais profunda, e assim que o tempo secar a brigada municipal específica vai ter de fazer um trabalho redobrado, para o efeito.-----

Contudo, não é verdade, e é bom que fique claro, que os buracos não foram tapados ou não houve reparações, e que tivessem sido prejudicados por alguns trabalhadores da câmara municipal terem ido para o trabalho do acesso. São coisas diferentes, as brigadas são diferentes, e mesmo que essa circunstância excecional não tivesse acontecido, pelas razões que acabou de referir, não era possível estar a fazer um trabalho eficaz, porque era mesmo trabalho em que se gastava massa e o resultado em nada seria produtivo.-----

A brigada, assim que o tempo estiver mais seco, vai ter de fazer uma ronda por todas as freguesias do concelho, porque há problemas em todas, e vão-se tentar resolver. -----





Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PARQUE URBANO DA FLAMENGA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, chamando a atenção para duas questões na freguesia de Vialonga. -----

No parque urbano da Flamenga foram lá colocados uns baloiços, crê que aquilo ainda não foi inaugurado, mas as pessoas retiraram os plásticos, e começaram a utilizar o espaço.-----

Não foi alvo de vandalismo, mas por uma questão de fragilidade dos baloiços que foram ali colocados, eles começaram a sair do lugar, e portanto, antes que alguém se lembre de retirar os baloiços e levá-los para outro sítio, convinha que se fizesse ali um reforço qualquer, para que não saiam dali.-----

Viu também que plantaram umas palmeiras no parque urbano, e ficam ali bem, não sendo esse o caso, mas foram plantadas 3 palmeiras na parte que ainda está por intervencionar. Ficaram ali 3 palmeiras, ninguém sabe muito bem a fazer o quê, porque o projeto ainda não está em execução, não foi ainda agendada a reunião com os moradores e com a câmara municipal.-----

A Srª Presidente disse-lhe que depois contactaria a CDU, ainda não o fez, pelo que os seus membros não sabem da reunião, e gostavam de estar presentes. Como a Srª Presidente disse que os iria convocar, ficaram à espera, de qualquer forma, aquilo que colocam hoje é que, uma vez que foram lá plantadas as palmeiras, e também esperam que o tempo comece a aquecer, não se espere pelo projeto, e se possa fazer ali uma limpeza do terreno, porque as pessoas queixam-se que naquela zona frequentemente aparecem bichos, que depois vão para suas casas.---

Assim, uma vez que foram já plantadas as 3 palmeiras, então que se limpe o terreno, e até que a 4ª fase comece, pelo menos ter uma maior dignidade do espaço, que está francamente bonito e merece ali, naquela última fase, um outro tratamento.-----

Interveio a Srª Presidente, informando que a reunião está marcada para o dia 9 de abril, às 18h30.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 19

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
INSTALAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DE
VIALONGA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, reportando-se às instalações da
ARPIV, em Vialonga. -----

Vai fazer 5 anos que estas instalações foram inauguradas, em 26 de abril de 2008,
crê que ainda não estão na posse da câmara municipal, e em primeiro lugar os
membros da CDU gostariam de saber como está o processo destas instalações da
ARPIV. -----

Agora que se estão a fazer os 5 anos, e que provavelmente irá ser feita uma
recepção definitiva do espaço, não sabem se pela câmara municipal, se pelo
proprietário das instalações, porque ainda não conseguiram perceber em que
moldes está a funcionar aquela casa, chamam à atenção para o facto de estar com
alguns problemas sérios de infiltração nalgumas das zonas, e alguém tem de
assumir ali as responsabilidades, de alguns estragos que estão a acontecer nestas
instalações. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que há dois tipos de situações, é a
legalização do edifício propriamente dito, que é uma matéria que se está a tentar
resolver, e vai-se ver se se consegue resolver até ao final do mandato, e outro tipo,
que é o imediato, as questões de alguma deterioração provocada por infiltrações
que estão a acontecer, por má construção ou outros fatores quaisquer. -----

Aquilo que pediu, na sequência de um ofício que a associação enviou, é que o
Departamento de Obras, Viaturas e Serviços Municipais fosse ao local fazer uma
avaliação, e ver o que é possível de imediato, tanto mais que foi quem
acompanhou aquela obra, no sentido da sua fiscalização e outros aspetos a esse
nível. -----

Solicita, nesse sentido, à Engª Rosário Ferrão, que ainda esta semana se vá fazer
essa avaliação. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 20

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

INFORMAÇÃO DE APOIO À AMI NO SITE DA CÂMARA MUNICIPAL -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se a uma questão que pode parecer de menor importância, mas que para os membros da CDU, até pelo que comporta do ponto de vista simbólico valeria a pena retificar.-----

No site da câmara municipal existe a indicação de que ao abrigo da legislação em vigor se pode, enquanto contribuinte, definir à partida um montante de 0,5% de IRS, nos termos do código contributivo.-----

É um direito que se exerce ou não, e que cabe a cada um dos contribuintes, mas o que não lhes parece correto é que seja feita uma mensagem de apoio explícito, neste caso a uma ONG, a AMI, em detrimento eventualmente da publicidade de outros.-----

Sobre esta matéria estão perfeitamente confortáveis, porque têm o conhecimento da importância da AMI no contexto da intervenção que ela desenvolve, em Portugal e fora do espaço nacional, mas não lhes parece correto que esta informação seja exclusiva, no sentido de privilegiar a possibilidade de contribuição para a AMI. -----

Assim, deixam a sugestão, de se poder fazer uma listagem, no mínimo, das associações ou instituições que estão instaladas no concelho de Vila Franca de Xira, com indicação do seu número de contribuinte, devendo fazer-se o que deve ser feito no sentido de reparar este desequilíbrio, no ponto de vista da informação.-

Enquanto serviço público a autarquia deve ter sempre permanente, com certeza, a sensibilidade para essa questão, e parece aos membros da CDU que não foi tida em linha de conta, pelo que se pode remediar, e certamente todos reconhecerão a necessidade dessa alteração. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que esta situação irá ser corrigida de imediato. -



Fl. Ata 21

Reunião de 2013/04/03

Proc^o

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ATERRO SANITÁRIO DO MATO DA CRUZ - CALHANDRIZ -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, chamando a atenção para uma situação que tem a ver com alguma dificuldade de resposta aos requerimentos dos membros da CDU.-----

Dá nota de um, que tem a ver com a situação do aterro do Mato da Cruz, dizendo que não estão tranquilos, não em relação à questão do aterro propriamente dita, mas estão preocupados com a possibilidade, tal como no início da reunião foi de certa forma anunciado, da privatização do sistema multimunicipal que gere a recolha, tratamento e valorização dos resíduos orgânicos, estando a falar, naturalmente, do sistema Valorsul, através da venda ou alienação total ou parcial da EGF, que é a empresa de capitais empresariais anónimos do Estado.-----

Impõe-se respostas sobre o futuro do aterro do Mato da Cruz, até porque se o cenário da privatização não for imediatamente travado, ou pelo menos suspenso, os municípios podem ficar numa situação difícil, e os seus naturais interesses de defesa do serviço público, também na recolha e tratamento dos resíduos sólidos urbanos.

Interveio a Sr^a Presidente, dizendo que o requerimento está na posse do Sr. Vereador Vale Antunes, a quem solicita uma rápida resposta, sendo um requerimento que tem data de 6 de março. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 22

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

LOTEAMENTO DA 2ª FASE DA QUINTA DA PIEDADE – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se ao loteamento da 2ª fase da Quinta da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, dizendo que os membros da CDU têm o ofício do Sr. Vice-Presidente, enviado em junho de 2012 aos herdeiros de José Maria Duarte Júnior.-----

Mencionou que ficaram bastante preocupados quando chegou a informação de que esses herdeiros se preparavam para renunciar à herança do falecido José Maria Duarte Júnior, e esta informação já tem bastantes meses. A câmara municipal forneceu esta informação, salvo erro, em agosto/setembro de 2012, seguramente já passaram 6 meses, pelo que gostariam de saber se existem ou não herdeiros, se há alguém que resolva um problema que não foi só criado por José Maria Duarte Júnior, e agora, por direito de herança, pelos herdeiros, foi criado pela câmara municipal, pelo Partido Socialista.-----

O problema de que estão a falar é complicadíssimo, e nem vão destacar os aspetos do protocolo de 2001, chamam apenas à atenção para duas questões que envolvem milhões de euros, que são créditos malparados que dificilmente poderão ser adquiridos por esta câmara municipal.-----

Estão a falar de 350 000,00€ de arranjos paisagísticos que não foram devolvidos à câmara municipal, e que constam da outorga deste protocolo de 2001, estão a falar de obras de urbanização no montante superior a 60 000,00€, a falar de um valor de 10 471,00€ por fração licenciada nos termos do loteamento municipal, e, sinceramente, nem sabem calcular quanto é que significa à razão de 10 000,00€ por cada fração licenciada, nem conseguem perceber do que estão a falar, que é seguramente de muitos milhares de euros, que nem conseguem quantificar, bem como dos projetos de obras de urbanização. No ofício redigido pelo Sr. Vice-Presidente nem sequer consta o montante, caso fosse o interesse desses herdeiros em compensar financeiramente do que aqui se quer tratar, sendo que, por fim, estão a falar do edifício da junta de freguesia. -----

Portanto, alguma coisa vai ter de acontecer, agora está-se no final do mandato, e o pior que podia acontecer era deixar esta pesada herança para os que vierem, sejam eles quais forem. -----



Fl. Livro _____

Fl. Ata 23

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____



Desta forma, e com a devida responsabilidade, perguntam ao PS o que pensa fazer sobre esta matéria. -----

Interveio a Srª Presidente, esclarecendo, embora no ofício que o Sr. Vice-Presidente escreveu à CDU não se perceba muito bem, quanto à questão dos 10 000,00€ por fogo, que os herdeiros de José Maria Duarte Júnior têm muito poucas frações, e isso era para pagar no momento em que fosse emitida a licença de construção. Assim, enquanto não for, não se colocava sequer a questão da dívida, porque nada disso está construído, tendo havido só um edifício que foi, mas segundo informação que veio dos serviços estava vago. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que aquilo que o advogado da autarquia diz, e já tem insistido com ele, para tentar perceber qual é a evolução que este processo pode ter, é que se está perante uma situação diferente daquela que é uma insolvência. -----

Numa insolvência há um administrador de insolvência, que trata das coisas, e aqui está-se perante uma figura rara, ou talvez não, de renúncia de herança, e numa situação destas terá de ser como crê que já terá dito noutra ocasião, o Ministério Público a resolver, e perante ele a câmara municipal avançar, no sentido de o município ser ressarcido daquilo que eram os compromissos da família. -----

No entanto, o que o Dr. Manuel Rodrigues lhe diz é que até ao momento ainda não se pode agir, porque o Ministério Público ainda não notificou a câmara municipal. Só após essa notificação é que o Dr. Manuel Rodrigues pode, de facto, avançar com os procedimentos necessários para a autarquia se poder constituir como credora de muitas das matérias que o Sr. Vereador referiu. -----

O executivo continua naturalmente empenhado em que a câmara municipal não seja prejudicada neste processo, mas está-se é perante uma situação que tem alguma complexidade de análise e de seguimento, e é aquilo que pode dizer. -----



Fl. Ata 24

Reunião de 2013/04/03

Proc^o

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

CARTOON XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, reportando-se ao Cartoon Xira, perguntando se pelo facto de se ter feito uma divulgação pelos comboios ou pelo jornal Expresso se verifica algum aumento de visitantes em relação aos anos anteriores. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira tentou obter uma informação, que dará posteriormente. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que não há uma única causa para este efeito, há um conjunto de causas que contribui com certeza para o maior sucesso em termos de visitas do Cartoon Xira. De qualquer maneira, o que os serviços dizem é que se está neste momento com cerca de 20% a mais de visitantes relativamente ao ano anterior.-----

Não será só por essa causa, da divulgação que foi feita junto da Carris, como é evidente, mas efetivamente há cerca de 20% de visitantes a mais. Está-se neste momento com mais de 1 700, e em igual período do ano passado foram 1 300 visitantes. -----

Há esta diferença, que pode também resultar desse efeito positivo, uma vez que o encarte do Expresso também chegou a muitas pessoas que, sobretudo vindo de fora, aproveitam a passagem por Vila Franca de Xira para visitarem o Cartoon Xira.

Fl. Ata 25Proc⁹ _____

Deliberação nº _____

Interveio a Srª Presidente, dizendo que vai ver com o Sr. Presidente da junta, e já tomou boa nota. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 26

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
MUDANÇA PARA O NOVO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo se congratulam pelo início da mudança para o novo hospital, sabendo os mesmos que esta semana está a decorrer o início das urgências e do bloco operatório. -----

Também sabem que tem sido uma dor de cabeça muito grande a gestão da execução da empreitada dos acessos ao hospital, e gostavam de saber qual é o ponto da situação, na medida em que pensam que se está a notar algum atraso na execução da rotunda e de tudo mais, começando a haver muitas informações, um pouco contraditórias, e não sabem se ainda é o mesmo empreiteiro que está a trabalhar na obra. -----

Para além disso, chegou-lhes ao conhecimento que o público está a queixar-se do valor um pouco elevado do bilhete do autocarro, que é de 1,30€ ou 1,35€, e não sabem se está prevista a reanálise a esse preço, passado algum tempo de experimentação e início da atividade do circuito.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que todos reconhecem que a entrada em funcionamento do hospital é um fator extremamente positivo, do benefício em termos de qualidade da prestação de serviços de saúde para a população do concelho, mas ainda há fatores a resolver. -----

Especificamente, no que respeita ao acesso, pode dizer que, em primeiro lugar, esteve-se muito concentrado no primeiro desafio, que era ter o acesso transitável, podendo dizer a todos os presentes que não foi tarefa fácil, foi muito difícil, muito complicada.-----

O processo teve vários dissabores, várias dificuldades, mas realça um aspeto, estar-se perante uma situação excecional, que exigia medidas excecionais, e então decidiu-se que trabalhadores da câmara municipal, e também com a colaboração dos serviços municipalizados, estivessem em obra. Realça pois o esforço que esses trabalhadores fizeram na ajuda para que no dia 27 o acesso estivesse transitável. --

Essa primeira fase foi conseguida, e obviamente que agora há acertos de contas a fazer, está-se a contabilizar o que representa todo esse trabalho, para depois se fazer um acerto de contas. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 27

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Há uma outra segunda fase, que é a conclusão dos trabalhos, a rotunda, e outros trabalhos que neste momento se estão a completar, e pensa que se a chuva ajudar até ao final deste mês os trabalhos estarão concluídos, e é o que pode informar. ----
Esclareceu ainda a Srª Presidente que se trata ainda do mesmo empreiteiro.-----



Fl. Ata 28

Reunião de 2013/04/03

Proc^o

Deliberação nº

São aterros específicos para receber estes materiais, e tudo isso está devidamente garantido. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 29

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
CONSTITUIÇÃO DE DUAS NOVAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que chegou ao conhecimento dos membros da Coligação Novo Rumo que foram constituídas duas novas IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social.-----

Não tem a certeza, mas pensa que é uma no Forte da Casa e outra na Póvoa de Santa Iria, e o presidente de ambas é o Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Forte da Casa, António José Inácio. -----

Gostariam de saber se a câmara municipal tem conhecimento ou tem alguma coisa a dizer, porque sabe-se o que aconteceu ao IAC – Instituto de Apoio à Comunidade, e sendo o Sr. António José Inácio presidente de uma junta de freguesia do concelho e do Partido Socialista.-----

Chegou-lhes também informação de que estava a ser usado o papel da junta de freguesia para fazer propaganda a essas duas novas IPSS. Assim, para além de, obviamente, não concordarem que seja usado o papel da junta de freguesia, assinado pelo Sr. Presidente, António José Inácio, também não concordam que diga que o objetivo da reunião, que estava a ser marcada, é dar a conhecer dois projetos de intervenção psicossocial dessa autarquia.-----

Parece-lhes que estes projetos não são da autarquia, são particulares, do Sr. António José Inácio, de qualquer maneira gostariam de saber a opinião da câmara municipal quanto a isto. -----

Interveio a Srª Presidente, para dizer que pensa que há alguma confusão nesta questão do Forte da Casa. Não tem conhecimento disto assim, e deve haver mesmo confusão, porque a Junta de Freguesia do Forte da Casa, e se não explicar bem, solicita à Srª Vereadora Conceição Santos que explicita, fez uma candidatura ao programa Escolhas, foi aprovada, e aquilo que se fala do papel da junta deve ter a ver com o programa Escolhas.-----

Não tem conhecimento da criação de nenhuma IPSS, tem conhecimento da criação de uma associação no Forte da Casa destinada à área da formação, em vários campos, como o cultural, desportivo e social, donde o Sr. António José Inácio faz parte. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

7

1007

Fl. Livro _____

Fl. Ata 30

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Há questões que são claramente do âmbito da assembleia de freguesia do Forte da Casa, não lhe cabe a si responder, e à câmara municipal não foi dado conhecimento formal de nada disso. A própria teve um conhecimento accidental, e ainda na terça-feira, no fim de uma reunião que teve com o Sr. Ministro Pedro Mota Soares e o Sr. Secretário de Estado Marco António, foi-lhe perguntado pelo Sr. Padre Lino Maia o que é que sabia à volta disso. Sabia por acaso o mesmo do que o Sr. Padre, que era muito pouco. -----

A câmara municipal, formalmente, ainda não foi informada da constituição dessa associação. -----

Interveio a Srª Vereadora Conceição Santos, referindo que está a funcionar no concelho há vários anos, na área de Povos, um projeto do programa Escolhas, e aquando das últimas candidaturas foram apresentadas candidaturas para o Forte da Casa, tendo o principal promotor sido a junta de freguesia, com parcerias com várias instituições do Forte da Casa, do concelho, e sendo um parceiro a câmara municipal. -----

Houve uma outra candidatura apresentada para a Póvoa, que não foi aprovada, sendo este um programa que tem tido muito sucesso com uma população jovem mais carenciada, visando, sobretudo, que os jovens adquiram determinadas competências, quer no âmbito social, quer profissional, e tenham um determinado tipo de intervenção na comunidade onde estão inseridos. -----

Se entretanto for necessária mais informação adicional, está totalmente disponível para a transmitir. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PONTOS 58, 59 E 60 DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 20 DE MARÇO -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que a última reunião de câmara foi agendada para as 13h00, para terminar às 18h00, porque a essa hora havia assembleia municipal, e a Coligação Novo Rumo foi confrontada com o facto de ter sido agendada também a presença dos moradores do Monte Gordo naquela reunião, para lhes ser comunicado, pelo menos aos do lote 3, que poderiam voltar para as suas habitações.-----

A própria, e os seus companheiros de bancada têm a mesma opinião, consideram que as coisas não podem ser tratadas assim. Estão numa posição de responsabilidade, e a determinada altura, como a Srª Presidente deve estar bem recordada, a reunião terminou de forma repentina, e no seu caso tinha até questões para levantar e não o pôde fazer. Assim, pergunta: a reunião terminou?--- Estava-se a discutir o ponto 58, tinha questões a levantar sobre o mesmo, não as pôde levantar, e questiona se se deliberou sobre o ponto 58, que era a prestação de serviços para a realização de ensaios de caracterização da encosta do Monte Gordo. Questiona se se deliberou sobre este ponto, pois não lhe parece.-----

Por outro lado, faltavam 2 pontos, o 59 e o 50, e a reunião terminou de forma repentina, sem qualquer justificação, apesar de que sabe por que é que terminou, e todos sabem por que é que terminou. Contudo, não consideram que seja justificação para terminar, ficando-se com situações pendentes para colocar, e no ver dos membros da Coligação Novo Rumo não aprovarão qualquer ata em que venha referido que se deliberou sobre o ponto 58, 59 e 60, pois não deliberaram sobre estes pontos. -----

Chegou-se ao fim da reunião, que foi interrompida, encerrada a meio ou a dois terços do final do ponto 58. Esta é a posição que têm, e gostariam de a expressar à Srª Presidente, porque efetivamente acham que todo aquele conjunto de reuniões que foi marcado para a mesma hora confluiu e teve este fim. -----

Não sabe onde é que se estava, a si parece-lhe, e as gravações não mentem, que se estava no ponto 58, e a determinada altura foi autorizado que as pessoas do Monte Gordo, que estavam na sala, tivessem intervenção. Intervieram, não estava na hora do público, nem se estava no final da reunião, ainda não se tinha

deliberado sobre o ponto 58, e a própria ainda estava a colocar dúvidas, ainda estava com o dedo no ar, e podia ter lá ficado até hoje, porque nada tinha sucedido. -----

Têm esta situação para expor e colocar à Srª Presidente, para saber o que é que está a pretender fazer, tendo havido, por exemplo, uma reunião que foi também interrompida, se a Srª Presidente bem se lembra, de 30 de novembro de 2011, e depois discutiram-se os pontos que não foram deliberados noutra reunião posterior. -----

Esta reunião foi interrompida no ponto 58, e portanto consideram que não foram deliberados, nem o ponto 58, nem o 59 e o 60. -----

Continuou, reportando-se ao ponto de situação do Monte Gordo, porque, como disse, ficou com questões para colocar na última reunião de câmara. Tendo ficado com questões para colocar, os membros da Coligação Novo Rumo entenderam por bem fazer um requerimento por escrito à Srª Presidente, entregue na quinta-feira seguinte à reunião, e até hoje não obtiveram respostas. -----

A determinada altura, já não sabe como lidar com esta situação, porque as informações que lhe são prestadas às vezes conflituam entre elas. Aquilo que ouviu na reunião de quarta-feira, e como disse não pôde colocar as contraquestões, não foi o que ouviu numa outra reunião que se teve, pelo que a determinada altura pensa que está a ver 2 filmes, com os mesmos atores e sobre o mesmo enredo. -----

Uma das questões que os tem preocupado é a demolição do lote 2, e foi perguntado por si ao engenheiro da CENOR, devido a uma situação emergente que ocorreu no sábado anterior à reunião de quarta-feira, o que teria sucedido se tivesse sido demolido o lote 2, pois gostaria de perceber, como esta situação se tem vindo a protelar durante vários meses, se a demolição do lote 2 tivesse sido realizada, se tinha evitado aquela situação de emergência. -----

O engenheiro respondeu que não tinha evitado, pelo contrário, tinha potenciado, porque a demolição do lote 2 causava trepidação nos terrenos, situação com a qual insistiu, e ouviu, pois fez até a pergunta pela segunda vez. -----

Depois, disse também o engenheiro que as sapatas do lote 2, e utilizou outro termo técnico, que a própria ficou por perguntar, mas não conseguiu, estão



construídas a meias com o lote 3, e que o colapso do lote 2 arrasta o lote 3, pelo que continuam sem perceber, de duas uma, ou o lote 2 não está em vias de colapso, porque as pessoas do lote 3 foram realojadas, ou está em via de colapso, e querem saber por que é que não arrasta o lote 3, quando o engenheiro diz que tem estruturas, fundações, sapatas ou o que seja, a meias com o lote 2.-----

Não conseguem também entender como é que efetivamente a segurança das pessoas está assegurada em toda esta situação, porque as informações que lhes chegam, e só estão a falar de informações que lhes chegam da CENOR neste momento, bem como reuniões e conversas que têm tido entre todos, são exteriores, díspares e incompatíveis.-----

Depois, fizeram uma série de perguntas no requerimento que gostariam de ver respondidas, e não percebem por que é que a câmara municipal está a levar mais de 15 dias para responder ao requerimento, porque ainda não obtiveram resposta, e amanhã farão 15 dias.-----

Não percebem porquê, e continuam sem perceber qual a proposta de acordo que foi apresentada aos moradores do lote 1, onde é que os moradores do lote 1 afinal estão, sendo que a determinada altura achavam que eles já estavam realojados, e afinal não estão. Afinal foi entregue uma proposta e eles não concordam, pelo que gostariam de saber que proposta foi essa, de que não tiveram conhecimento, e não sabem que proposta foi.-----

Também não conseguem perceber, por mais que os convençam, se os prédios caírem sob si próprios, que não haja qualquer problema com as moradias da frente, e querem saber se efetivamente os moradores das moradias estão em perfeitas condições de segurança.-----

Este é um resumo daquilo que escreveram no requerimento, e são as questões chave que têm, mas estão outras no requerimento que gostariam de ver respondidas por escrito, e gostariam que fosse urgentemente, porque esta situação é urgente, e têm que se tomar decisões, senão de 15 em 15 dias, às vezes até num prazo mais curto, e a determinada altura não sabem se estão tecnicamente ou politicamente apoiados por alguém, a tomar as decisões mais corretas. Para a Coligação Novo Rumo a decisão correta tem a ver, não só com a segurança de toda a situação, mas com a segurança das pessoas, e o direito que

as mesmas têm, porque compraram uma casa, e veem-se nesta situação. -----

Para a Coligação Novo Rumo fica para trás qualquer situação de responsabilidade, como já disse à Srª Presidente, qualquer situação de ponderação de custos, porque as pessoas têm que ser protegidas, a vida delas tem de ser assegurada, e a câmara municipal tem essa obrigação.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que pensa que se está sempre a aprender, e que a primeira coisa que não se deveria ter feito era fazer coincidir um previsível encerramento da reunião de câmara com a assembleia municipal, mas recorda que todos estiveram de acordo, pelo menos os que estiveram há 3 semanas atrás. -----

Não consegue precisar quais foram os Srs. Vereadores, os membros da CDU estiveram todos, ou seja, as forças políticas estiveram de acordo, e pensa que isso deve levar a refletir que doravante deverá haver bastante prudência no fazer coincidir reuniões desta natureza. Lamentavelmente, os membros da CDU querem dizer isso, que para a próxima, provavelmente, não terão a mesma opinião, de dizer que é possível fazer coincidir a reunião de câmara com a reunião da assembleia municipal. -----

Contudo, percebe e até compreende perfeitamente a preocupação expressa pela vereadora do PSD, Helena Pereira de Jesus, e aprecia particularmente a forma tranquila como a colocou, mas não foi nada disso que se ouviu na última reunião de câmara, que, como a Srª Vereadora disse, e bem, teve de ser interrompida, porque não estavam criadas condições entre os membros da câmara municipal para a reunião continuar. -----

O próprio, até por uma questão de imagem de cada um e de todos, gostaria de não se recordar, e muito menos publicamente, daquilo que ouviu e foi obrigado a assistir nessa reunião de câmara, e pensa que isso também deveria servir de referência para aquilo que todos fazem e não querem fazer, e são todos, sem exceção. -----

Da parte da CDU não há processos individuais e de marcação política sobre estes ou aqueles intervenientes, sejam eles quais forem, e uma má imagem criada por esta câmara municipal é uma má imagem criada por todas as forças políticas, e não gostaram daquilo que aconteceu na última reunião de câmara.-----



Se todos estiverem de acordo com isto, se calhar alguns perceberão, porque não tem a veleidade de querer obrigar que todos tenham de perceber aquilo que a CDU já percebeu, que há determinado tipo de assuntos que pela sua natureza e melindre deve ser discutido com bastante tranquilidade. Pareceu-lhe que não foram reunidas condições de tranquilidade para discutir questões de tão elevada importância e melindre, humano e com forte impacto social sobre famílias como aquelas que eram as condições presentes na forma da última reunião de câmara, que teve de ser efetivamente interrompida por falta de manifestas condições entre os membros da própria câmara municipal. -----

Assim, gostaria de colocar este apelo, para que todos tenham consciência sobre aquilo que fizeram e não deveriam ter feito na última reunião de câmara, e se de facto estão todos interessados em encontrar soluções, e defender que a câmara municipal deve responsabilizar-se, no limite, até todas as suas competências, sobre este processo, devem ter tranquilidade e a consciência necessárias para tomar essas decisões, que foi aquilo que não houve na última reunião de câmara. --

A Srª Vereadora queixa-se que não colocou questões, os vereadores da CDU tiveram que ir a correr para a assembleia municipal, nem todos foram, a assembleia municipal não gostou do comportamento dos vereadores da câmara municipal, onde os membros da CDU se incluem, e portanto houve ali um conjunto de factos que poderia ter sido evitado, e tem de ser evitado. -----

A questão é esta, solicita que todos se entendam sobre este tipo de matérias, é só o apelo que faz, e para bom entendedor poucas palavras bastam. -----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que vai começar por este último ponto, porque realmente às vezes não são 2 filmes, são 10 filmes, e há uma bipolaridade completa na atuação das pessoas e na análise das coisas. -----

Considera bem, mas não acredita que se seja capaz, entre todos, de se fazer autocrítica em relação ao que aconteceu, e o que quer dizer à Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, que tem a ver com o seu grupo político, é que efetivamente os Srs. Vereadores queriam em determinado momento, ou por vontade própria, ou por intenção política determinada, uma agitação que nada beneficia as coisas. -----

Há dois caminhos distintos, o que tem a ver com os interesses das pessoas, e o



que tem a ver com a politiquice, que é aquilo que às vezes acontece, e é o que acontece quando a falta de educação está em cima da mesa, quando se insulta toda a gente, e quando se fazem juízos de valor sobre os pares representados, desde logo neste executivo municipal, como o seu caso e o do Sr. Vice-Presidente, que foram feitos pelo Sr. Vereador Rui Rei. Se a Srª Vereadora dá tanta atenção à gravação, deve ter ouvido e tido vergonha daquilo que foi dito pelo Sr. Vereador Rui Rei, e é bom não esquecer isto, pois só quem tiver “sangue de barata” é que não se enerva naquelas circunstâncias, ao ouvir aqueles impropérios. -----

É o que quer dizer, e muitas vezes o palco, que é o público, é confortável para fazer esse tipo de “show-off”, e foi o que aconteceu, não havia mesmo condições, porque os Srs. Vereadores já tinham virado a reunião ao avesso, e com imensas testemunhas, pelo que não pode haver sequer duas análises. -----

Os Srs. Vereadores manipularam à saciedade o assunto, que deveria merecer respeito, porque as pessoas devem merecer respeito, e a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus pode vir hoje fazer um discurso absolutamente correto, politicamente correto, mas é curioso que da última vez não teve essa atuação. Por isso, com toda a tranquilidade, está disponível para analisar esse assunto. Quando às vezes, e desde logo a própria, sugere que determinadas matérias sejam vistas em privado, tem a ver exatamente com isso, fugir à tentação do aproveitamento público, e quando se é oposição isso é muito mais fácil. -----

Esta é a realidade, e também já refletiu sobre tudo, aliás refletiu logo no mesmo dia, e no dia a seguir, de manhã, ainda lhe doía a cabeça por conta da véspera. Refletiu várias coisas, que efetivamente nem sempre se sabe, e se calhar a culpa é sua, gerir a reunião de câmara. O que lhe dizem é que deveria ser muito mais firme, não deveria permitir desacatos como aqueles que aconteceram, que só falta é chegar à última expressão, a da violência física, porque a verbal já ultrapassou tudo. -----

Portanto, uma vez que se está a falar nisso, e que a Srª Vereadora decidiu introduzir o assunto, deve-se falar claramente, sendo possível até que a própria não consiga gerir, porque dá-se mal com esse tipo de coisas, dá-se mal quando se parte para o insulto aos outros, porque tenta que isso nunca aconteça, pela sua bancada. Considera isso uma falta de educação, e não tem a ver com mais nada,



não tem a ver com política, porque quem é assim na política é assim na vida. É isto que está escrito, e é o seu sentimento em relação a determinados comportamentos. -----

Depois, lamenta tudo o que aconteceu, lamenta que se tenha efetivamente acordado em marcar a reunião uma a seguir à outra, uma vez que não se foi capaz de gerir o tempo, sendo que já tinha informado o Sr. Presidente da assembleia municipal que não iria à assembleia municipal, porque os factos às vezes sobrepõem-se àquilo que são as agendas, e não era possível alterar a reunião da assembleia municipal, mas era necessário ter uma reunião com os moradores do lote 3. Como tal, e a assembleia até não tinha nada de muito substantivo, mas tinha a ver com deliberações que era preciso tomar para o normal funcionamento da câmara municipal, o Sr. Vice-Presidente, como é absolutamente normal, embora seja anormal em Vila Franca de Xira, porque a própria nunca falta, iria substituir a presidente da câmara. -----

Os moradores do lote 3 vinham, chegaram à hora que estava marcada a reunião com eles, e era suposto que a reunião já tivesse acabado. -----

Quanto ao requerimento, vai-se tentar responder o mais rapidamente possível. É extenso, não é respondido só por um departamento, é respondido por mais do que um. -----

Contudo, não deve a Srª Presidente pensar, como às vezes parece fazer crer ou deduzir-se das suas palavras, que se combina uma coisa e faz-se outra. Não é isso, mas não há dúvida nenhuma que às vezes há situações que se alteram num instante para o outro, sendo que não conhece nenhuma entidade mais capacitada para tratar deste assunto do que o LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Não sabe se a Coligação Novo Rumo conhece, mas é possível que sim. -----

Assim, se os seus membros tiverem outra entidade que reconheçam como mais competente para se pronunciar sobre este assunto, agradece que a informem, no entanto, também é essa mesma entidade que diz que a intervenção que ali foi feita melhorou em muito o que era a situação que se estava a verificar, e que não punha em risco os lotes 1 e 2, pois não estava lá ninguém, mas podia colocar em risco as pessoas do lote 3. -----

Não pode, nem deve, por falta de competência técnica, tentar emitir opinião



acerca daquilo que é a opinião do LNEC. Às vezes tem pensamentos, mas aquilo a que está obrigada, até para prevenir riscos futuros, é a tentar percebê-las, seguir as orientações, e foi o que se fez.-----

Fez-se, como já teve oportunidade de explicar à Srª Vereadora, numa sexta-feira, às 20h00, de maneira a criar condições a que no outro dia, sábado, às 7h00 da manhã, as máquinas estivessem no local, que foi o que aconteceu, e por isso pensa que a câmara municipal, desde logo a sua presidente, não pode ser acusada de incúria ou desleixo sobre este assunto.-----

Quanto ao que acontece aos moradores, considera estranho, e já em vários momentos tem pensado, que os membros da Coligação Novo Rumo têm ligações privilegiadas de contactos com os moradores do lote 1, e até já tem feito alguns comentários sobre isso. A Srª Vereadora diz que não, e se tiverem também não é nada que lhe diga respeito, mas o que diz é que se têm tratado as pessoas absolutamente de acordo com as orientações do advogado da autarquia, tentando não lhes criar problemas, e presume que até é possível dizer onde é que estão.-----

A Srª Vereadora Conceição Santos irá responder, e esta é uma questão que faz parte das que foram colocadas, tendo havido todo um acompanhamento da câmara municipal, o que a Srª Vereadora sabe, com análise da situação económica das pessoas, nenhuma daquelas famílias tinha situação carenciada, e ainda bem. Contudo, houve disponibilidade da câmara municipal para comparticipar da mesma forma que comparticiparia se tivessem ocupado as habitações municipais que entenderam que não tinham condições para as acolher, face aos seus rendimentos. A câmara municipal nunca enjeitou nenhuma responsabilidade, disse sempre que seria um assunto a apurar, e continua a fazer os trabalhos que o LNEC determinou em relação à encosta.-----

Acontece também, por divergências dentro do próprio LNEC, que o projeto apresentado pela Bolsimo para a demolição do lote 2 já deveria estar validado, e ainda não está, o que obrigou à própria a contactar diretamente o Sr. Presidente do LNEC, e a chamar-lhe à atenção para aquilo que se passava nos seus próprios serviços, o que ele lamentou, respondendo que iria agir de imediato. -----

Isto aconteceu na passada semana, e aguarda-se a todo o instante que o LNEC dê conta da validação do projeto, para que a Bolsimo possa então entregar a uma



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **39**

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

empresa para fazer a demolição.-----

Neste momento, nem sequer, e aí a Srª Vereadora terá de começar a gerar alguns pontos de interrogação, que é o mesmo que acontece na sua cabeça, algo de tão grande urgência pode esperar, porque dois departamentos do LNEC têm problemas entre si? Não lhe parece, mas é o que está a acontecer.-----

Está-se a fazer tudo aquilo que está ao alcance da câmara municipal, para concretizar a demolição do lote 2, resolver o problema da encosta, que se está na realidade a resolver, e as últimas medições dão indicação disso mesmo, bem como acompanhar as famílias. -----

As famílias recusaram-se a assinar o acordo, e a própria tem, neste momento, remetido pela Srª Vereadora, um acordo com uma ligeira nuance para assinar com a Srª Carla Gonçalves, uma das últimas moradoras, que diz que está de acordo em assinar, e não quer mais problemas.-----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus tem angústias acerca disso, e a própria também, e tem dúvidas imensas, mas às vezes há coisas a que não se tem resposta, e quando a Srª Vereadora se vira para a própria, como se houvesse resposta para todas as coisas, de um problema que não se estava à espera, tem pena, mas não consegue efetivamente ter essa dimensão de sabedoria e competência, que lhe permita responder a todas as questões que a Srª Vereadora coloca.-----

A câmara municipal está-se a esforçar, e pede à Srª Vereadora que acredite que o executivo está de muito boa-fé, que tem uma grande preocupação em relação a este assunto, no sentido de proteger as pessoas. Foi sempre o que fez, e por isso também fica muito "dorida" quando acontecem situações como a que aconteceu na última reunião de câmara. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que coloca as questões de forma tranquila, e cada um tem o seu estilo, sendo certo que todos assistiram, podem ter a sua posição pessoal, mas cada um tem o seu estilo. -----

Interrompeu a Srª Presidente, referindo que o estilo não inclui insulto, porque não há estilo nenhum que o inclua.-----

Respondeu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que não sabe, porque a Srª Presidente acabou de a insultar há pouco, na sua intervenção. Sente-se insultada,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 40

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

quando a Srª Presidente, mais do que uma vez, diz que tem relações privilegiadas com as pessoas do Monte Gordo, quando não conhecia nem uma família. Só as conheceu no edifício principal, na primeira reunião, o que não a impede, como vereadora, de querer defender o que os membros da sua coligação consideram correto politicamente.-----

A Srª Presidente já disse, por mais do que uma vez, e isso ofende-a, porque nunca misturou as suas funções profissionais com as da câmara municipal, pelo contrário. Dorme tranquila, e é completamente isenta, imparcial e transparente, não existindo qualquer dúvida, e isso ofende-a mais do que se a Srª Presidente lhe tivesse chamado qualquer nome politicamente, numa discussão política, porque em todos os lados, politicamente, se chama nomes uns aos outros, e inclusivamente os tribunais consideram que são maneiras de estar na política, com as quais contudo não concorda, pois não foi educada assim.-----

Cada um tem o seu estilo, mas não admite que lhe digam que tem relações privilegiadas com os moradores. Não tem, encontra o Sr. Armando Gonçalves na rua, e os moradores mandam-lhe e-mails, mas volta a dizer que não conhecia uma única pessoa, nem do lote 1, nem do lote 3. Conhecia-as da rua, já as via passar, mas não sabia os nomes, nem onde é que moravam, como é óbvio. -----

Assim sendo, não admite que façam confusões com a sua vida pessoal, com a sua vida de vereadora, e coloca as questões tranquilamente, até que a situação não se torne complicada como agora, porque efetivamente não se lembra, e não se vai separar da sua bancada, de ter feito alguma intervenção de forma menos tranquila. -----

Quanto à explicação do engenheiro, pergunta muito diretamente à Srª Presidente se não ouviu o engenheiro da CENOR dizer, na reunião havida no sábado, que se se tivesse demolido o lote 2 tinha sido pior para aquela situação ocorrida entre sexta-feira e sábado. A Srª Presidente ouviu o mesmo que a própria, e por isso é que as dúvidas dos membros da Coligação Novo Rumo continuam. Afinal vai-se demolir o lote 2? Não se vai demolir o lote 2? -----

A Srª Presidente estava lá, e tem pena que a reunião não tivesse sido gravada, porque efetivamente fez a pergunta duas vezes, e de ambas as vezes o engenheiro respondeu da mesma maneira. Obviamente que não pode ficar tranquila, quando o



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 41

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

engenheiro falou depois, na reunião de câmara de quarta-feira. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que às vezes ouvem-se as coisas de maneira diferente, e a Srª Vereadora não pode desagarrar as palavras do contexto da conversa, e o que o engenheiro quis dizer foi que o problema estava no talude, naquele momento, e ao mexer nas terras isso era mais complicado. -----

Foi isso que o engenheiro disse, e foi o que a própria ouviu. Não pode dizer outra coisa, e percebe o que o mesmo disse, devendo até dizer que o engenheiro da CENOR transmite, quer pela serenidade, quer pela clareza das explicações, alguma tranquilidade, porque o LNEC disse que aquilo caía há 4 meses atrás. -----

Foi o que disse, pensa que a Srª Vereadora estará lembrada disso, e é a mesma senhora que diz que enquanto o outro departamento não lhe pagar não faz o parecer. Assim, às vezes não se percebe bem, mas o que se verificou na realidade foi que ter retirado as terras, até ao patamar que se entendeu necessário, registou desde logo melhoria nos indicadores do próprio talude. Aquilo registava uma alteração até aos 7 metros, e passou a estar estabilizado, o que corresponde um pouco à explicação que o engenheiro deu. -----

Os trabalhos estão a continuar, e vão continuar para aplicação do outro projeto, que já se tinha também encomendado, parecendo-lhe que tudo está a acontecer de acordo com o que se definiu. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio novamente, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo têm o requerimento, onde estas questões estão expressas, e a câmara municipal vai responder. A própria ficou com aquela sensação, porque se estava a falar de uma situação de problema nas terras, e quando perguntou ao engenheiro, se o lote 2 tivesse sido demolido, se isso tinha sido benéfico, ele respondeu que não, mas está tudo bem, as situações estão expressas no requerimento, e não vai nesta sala debatê-las. -----

Continuou, deixando uma nota da situação da reunião anterior, referindo que não acha que se tenha sido assim tão mau a gerir o tempo, e o problema foi a introdução da situação do Monte Gordo, das pessoas terem vindo à reunião, ou terem chegado à reunião, não sabendo como é que foram convocadas. Esse é que foi o problema. -----

A Srª Presidente tomou a palavra, mencionando que as pessoas do lote 1 não



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 42

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

foram convocadas pelo Partido Socialista, de certeza. -----
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, perguntando se a Srª Presidente está a querer dizer alguma coisa, pois até já isso se veio dizer, que tinham sido os membros da Coligação Novo Rumo a convocar as pessoas do lote 1. Não precisam de convocar o lote 1, mas quando se convocam as pessoas do lote 3, eventualmente as mesmas falaram, o que não sabe. -----
Não convocaram o lote 1, e nem sabiam sequer que as pessoas do lote 3 iam. Não havia qualquer lógica em convocarem as pessoas do lote 1, se tinham de estar numa assembleia municipal às 18h00, agora, nem todos usam dos mesmos subterfúgios. Sabe, e diz com 100% de certeza, que não convocaram absolutamente ninguém, mas o problema começou na convocação das pessoas do Monte Gordo, e a reunião “descambou”, porque é um assunto quente. -----
Bem ou mal não se vai agora apreciar, sendo que, efetivamente, não votaram nos últimos pontos, como a Srª Presidente sabe, e estava-se no ponto 58. -----
Respondeu a Srª Presidente que se estava no período do público, e a agitação já era muita, tanto assim que o Dr. Fernando Barreiros perguntou se o ponto 58 estava aprovado. Esta pergunta o Dr. Fernando Barreiros fez, para boa ordem. -----
Prosseguiu a Srª Vereadora, dizendo que se estava no ponto 58, ao que a Srª Presidente disse que não é isso, que o Dr. Fernando Barreiros perguntou se o ponto 58 estava aprovado, assim como havia outro ponto que tinha ficado para trás, que o Sr. Vereador Vale Antunes tinha ido averiguar, em que a própria inquiriu o Sr. Vereador Bernardino Lima, se aceitava as explicações como boas, e se estava tratado, respondendo o Sr. Vereador que sim. -----
Foi o que aconteceu, e questões que tenham ficado para a Srª Vereadora ou qualquer outro dos elementos da câmara municipal colocar numa reunião, que não tenham sido colocadas, podem ser colocadas na reunião seguinte, como a Srª Vereadora sabe perfeitamente. -----
Se a Srª Vereadora considera que algum ponto não foi votado, vai-se analisar, sendo que se indicam os pontos em que se quer falar, e pressupõe-se que os outros estão automaticamente aprovados. Tem que ser isto, senão não faz sentido.
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que esse papel não vincula os membros da Coligação Novo Rumo, e que são só aqueles pontos em que



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal



Fl. Livro _____

Fl. Ata **43**

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

pretendem intervir, sobre os quais querem falar.-----
Interrompeu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que nem sequer vale a pena chegar-se a um acordo, como foi aquele que se fez, que as reuniões deviam acabar às 19h00, precisamente porque a Coligação Novo Rumo entendeu que as 19h00 seriam o limite, ao que a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus respondeu que foi precisamente porque a CDU não quis reuniões às 9h00 da manhã. -----

Considera que é preciso calma, e a uma nova interrupção da Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso questionou se alguém disse que os membros da Coligação Novo Rumo não queriam as reuniões às 14h00. -----

Interveio novamente a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que se vai continuar a responder ao requerimento da Coligação Novo Rumo, e que às 19h00 os membros da CDU vão-se embora. -----

Prosseguiu a Srª Presidente, perguntando, a quem sabe tanto, o que é que a própria faz, tendo a Srª Vereadora que concordar que às vezes isto não é nada fácil, e que pode dar exemplos, de todas as forças políticas, em que as reuniões não são nada assim, e um período antes da ordem do dia, com esta duração, não se verifica em mais lado nenhum, a não ser nesta câmara municipal. -----

Agradece que a Srª Vereadora termine, e em relação ao requerimento, vai-se responder.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que só ia falar sobre a situação da reunião anterior, e estava a dizer que os membros da Coligação Novo Rumo entendem, mas mais uma vez foram levantados falsos testemunhos, que o que impediu que a reunião terminasse a tempo de se ir à assembleia municipal foi precisamente a "introdução" das pessoas do Monte Gordo. A situação podia ter corrido de outra maneira, não sabiam que isso ia suceder, e estavam razoavelmente a gerir o tempo, de modo a poderem ir à assembleia municipal, o que não estava em causa. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que ouviu com toda a atenção todo este assunto do Monte Gordo, e não vai tecer muitos comentários, pois o essencial já foi dito, referindo apenas que há duas formas de resolver problemas graves, que têm um determinado melindre em vários aspetos, até sociais, e o Partido Socialista



Fl. Ata 44

Reunião de 2013/04/03

Proc⁹

Deliberação nº _____

tem feito o possível para encontrar as soluções de recato, objetividade e tranquilidade para resolver o problema do Monte Gordo, que se arrasta há muitos anos, e em que finalmente há um estudo profundo do que é que se tem ali naquela encosta.-----

Finalmente têm-se as soluções e estão a executar-se, pelo que, no que respeita à sua pessoa, que tem responsabilidades nalgumas áreas deste processo, não vão contar mais consigo para patrocinar aquilo que aconteceu na última reunião de câmara. A obrigação que todos têm nesta câmara municipal é a de resolver problemas, e não fazer aproveitamentos políticos de determinadas situações, como as que aconteceram, e espera, sinceramente, e vai continuar a fazer um grande esforço nesse sentido, considerando a objetividade e exigência que este processo tem, que todos estejam à altura da resolução dos problemas.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 45

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DAS CACHOEIRAS ----

Interveio a Srª Presidente, para dar a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia das Cachoeiras, pedindo desde já desculpa por lhe dar tardiamente a palavra. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da junta, dizendo que como freguesia, tal como foi dito hoje, esta é a última reunião nas Cachoeiras. Considera lamentável este processo, e sente-se muito magoado com tudo. -----

Lembra-se até do que diziam os antigos, "isto é criado por meia dúzia de rapazotes, que transtornam a vida a muita gente", e é o caso das Cachoeiras. Sente-se magoado, porque está nesta freguesia há 16 anos, a dar o seu máximo para a freguesia estar mais ou menos limpa e arranjada, e neste momento vai pertencer a outra freguesia. -----

As Cachoeiras foi uma das freguesias que ficou mais prejudicada com esta agregação, porque a vida das Cachoeiras é em Vila Franca de Xira, não é em mais lado nenhum, e questiona como é que se vai fazer, porque é uma freguesia envelhecida, e não há transportes públicos para a Castanheira do Ribatejo. Pretende saber como é que as pessoas depois vão para lá, se precisarem, por exemplo, de irem ao posto médico, já que nem toda a gente tem carro.-----

Foi um transtorno muito grande para a freguesia das Cachoeiras e para os seus residentes, e lamenta esta organização. Contudo, não há mais nada a fazer, e fica-se por aqui, mas mesmo muito magoado com esta organização toda. -----

Como disse, enquanto freguesia esta é a última vez que se realiza a reunião de câmara nas Cachoeiras, e convida todos os presentes a um pequeno beberete no final da reunião, que é o último que vai fazer. Vai ser a última reunião como freguesia, não sabe se vai ser como outra coisa qualquer, mas agradece a vinda de todos, e que o trabalho corra o melhor possível.-----

Interveio a Srª Presidente, referindo que o executivo comunga das preocupações do Sr. Presidente da junta, e aquilo que lhe foi possível saber já esta semana, em contacto com o Sr. Presidente da ANAFRE, foi que na realidade estavam-se a extinguir aquilo que eram algumas expectativas ainda, já que havia uma ténue esperança se se considerasse que o mapa definido era um ato administrativo e não



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 46

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

um ato político. O Professor Marcelo Rebelo de Sousa deu como parecer que o mapa era um ato político, não era um ato administrativo, e por isso esgotou-se também essa ténue esperança, de que se poderia contestar.-----

Ainda se considerou a possibilidade de se fazer um acerto para aquilo que o Sr. Presidente acabou de dizer, ou seja, não contestar a agregação das Cachoeiras, mas contestar a agregação à Castanheira do Ribatejo em vez de Vila Franca de Xira, que seria uma agregação natural. -----

Contudo, este é um problema que já se teve oportunidade de falar em momento anterior, se as Cachoeiras não fossem para a Castanheira e fossem para Vila Franca, a Castanheira também desaparecia, e ia para Vila Franca de Xira. Então ter-se-ia uma mega freguesia, donde resultaria com certeza menor eficácia. -----

No entanto, e não tem dúvidas que vai haver atenção em relação a isso, ou pelo menos tem que se estimular essa atenção, que sejam garantidos alguns serviços para a população das Cachoeiras. Se fosse hoje, diria que não tem dúvidas de que se vai conseguir resolver o problema da articulação, nem que seja com as carrinhas das duas juntas, para o transporte dos idosos ao centro de saúde. Este executivo sai, outros vêm, e há condições para continuar a levantar esses problemas em defesa das pessoas, e aquilo que o Sr. Presidente da junta levantou é uma questão muito importante.-----

O Sr. Presidente da junta tomou novamente a palavra, referindo-se a algo que pensa que neste momento não está muito complicado, mas pode vir a complicar-se. Na sua freguesia, além de ter 700 eleitores, todos têm as condições disponíveis. Na junta pagam-se as reformas aos idosos, paga-se a água e a luz, vindo as pessoas pagar tudo à junta de freguesia. Trata de tudo, como por exemplo os Correios, e se amanhã esses serviços forem retirados será um transtorno para as pessoas de idade. -----

Assim estão sossegados, pois vêm de sua casa à junta de freguesia, e estão mais seguros, sendo que a junta teve o cuidado de entrar em contacto com os Correios, para que não mandasse muito dinheiro todos os dias, para não ficar muito dinheiro na junta, ou seja, havia uma boa coordenação e estava tudo bem feito, mas para a frente não sabe como é que vai ser. -----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que se tem de lutar na mesma, que o Sr.



Reunião de 2013/04/03

Deliberação nº _____

Presidente da junta depois é habitante das Cachoeiras, e poderá lutar nessa qualidade. -----

O Sr. Presidente da junta interveio, mencionando que depois é habitante contrariado. Agora anda sempre em cima dos acontecimentos, e não faz mais porque não pode, depois já vai andar meio em cima dos acontecimentos, e andar mesmo contrariado, mas vai-se ver como é que vai ser. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que depois o Sr. Presidente poderá telefonar todos os dias para o futuro presidente da Junta de Freguesia da Castanheira do Ribatejo. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 48

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

QUESTÕES RELACIONADAS COM A ORDEM DO DIA -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU pretendem um esclarecimento, ou seja, face àquilo que a Srª Presidente disse na reunião, perguntam se o título para o ponto 5 da ordem do dia é o adequado, em função da circunstância da decisão do tribunal. -----

Respondeu a Srª Presidente que face à decisão do tribunal os serviços agora vão ter que fazer milhares de lançamentos, que é transportar tudo aquilo que foi feito nestes 3 meses, para repetir tudo para o orçamento de 2013, e é isso que vai acontecer. Desta forma, neste momento em que o que está em causa neste ponto é a introdução do saldo da conta de gerência, torna-se de toda a conveniência fazê-lo, até pelos compromissos assumidos, porque o outro processo não é carregar num botão e fazer, é um processo deveras complexo.-----

Interveio de novo o Sr. Vereador, dizendo que para os devidos efeitos, e de uma forma muito simples, para perceberem, questionam se se está a trabalhar hoje, e a partir de agora, com o orçamento de 2013, aprovado para 2013, ou com o orçamento corrigido, independentemente do que a Srª Presidente disse.-----

Parece-lhes que, politicamente, já se está a trabalhar com o orçamento que mereceu os votos contra da CDU, para 2013, e questiona se é isso. Percebe a questão colocada, mas deve reparar-se se não se está hoje a tomar um ato que pode perder a sua eficácia, uma vez que a decisão do tribunal foi em sentido contrário.-----

A Srª Presidente interveio, mencionando que ainda há um prazo em que a Coligação Novo Rumo pode recorrer, e então manda o bom senso que não se esteja a fazer trabalho que depois se tenha de voltar outra vez a fazer, sendo preciso perceber que 3 meses no movimento da câmara municipal são milhares e milhares de lançamentos.-----

Interveio novamente, referindo que o Sr. Vice-Presidente pretende substituir uma informação que não estava clara, quanto ao ponto 12.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, dizendo não ser propriamente uma substituição, é uma aclaração, porque lhe parece que quem não esteja por dentro do problema talvez não consiga perceber a informação. Solicitou assim aos serviços para



Reunião de 2013/04/03

Deliberação nº _____

fazerem uma aclaração do ponto, e é essa a informação que está agora a ser distribuída.-----

CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



Deliberação nº **348**



01.ata 5





Assunto: PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DO EXERCÍCIO DE 2012 –
RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -----

Presente para aprovação o documento de prestação de contas da câmara municipal do exercício de 2012, constituído pelo Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras, o qual se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, e posterior remessa à assembleia municipal para apreciação e votação nos termos da lei.-----

Interveio a Srª Presidente, propondo a apresentação dos pontos 2, 3 e 4, fazendo-se depois as votações individuais, como habitualmente, passando a ler uma declaração, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que o relatório e contas de facto espelha aquilo que são as opções da câmara municipal. São opções que têm também a ver com o próprio orçamento, e que tecnicamente, como é lógico, é um relatório e contas que está bem feito, porque de uma forma geral e normal segue aquilo que é obrigatório por lei.-----

Os membros da CDU aproveitavam este momento de aprovação do relatório e contas para colocar algumas questões que têm a ver com as opções do orçamento, que agora são espelhadas nestes documentos. -----

Permitia-se sugerir que se seguisse o documento, e começaria pelas zonas verdes. Os valores que são apresentados pela câmara municipal no mapa de zonas verdes podem levar a ter duasleituras, uma primeira é que existem freguesias, ou com poucas áreas verdes, ou então que a câmara municipal já descentralizou a manutenção desses mesmos espaços verdes.-----

O alerta que deixam é que existem, no seu entender, algumas zonas que já deveriam estar feitas nesta altura, nomeadamente o parque urbano da Flamengo, que já há alguns anos se espera pela sua conclusão, e que seria para os membros da CDU bastante importante que no ano em que agora se apresentam as contas, o ano de 2012, pudessem já ver concluído este parque urbano.-----

Aproveitou também para dar conta de alguma falta de manutenção de espaços verdes no concelho, e era importante que quando a câmara municipal dá estes trabalhos a fazer a algumas empresas, como é o caso, possa também, nos



contratos que faz com essas empresas, ter sempre esta preocupação, que é da CDU e que dizem várias vezes, que é vigiar, fiscalizar e punir no caso da manutenção não ser feita com a qualidade desejável.-----

Na área da educação, há uma ressalva para alguns projetos que foram desenvolvidos durante o ano de 2012, nomeadamente o jardim de infância do Bom Sucesso, e também os contratos com a DRELVT – Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, que dizem respeito às escolas Pedro Jacques de Magalhães e Vasco Moniz. -----

Saúdam de facto o desenvolvimento destes projetos e as intervenções que se fizeram nalgumas escolas do 1º ciclo, todavia deixam mais uma vez o alerta para a necessidade imperiosa de desenvolver o mais rapidamente possível a construção da escola do 1º ciclo da freguesia do Sobralinho, que é uma obra exigida há muito por aquela freguesia, e também por outras freguesias ali à volta, que podiam ver nesta zona uma forma de colmatar a necessidade das escolas de 1º ciclo, e também de se requalificar rapidamente a escola de 1º ciclo nº 2 de Vialonga, que em tempos já teve em orçamento um valor de 80 mil euros, e que agora tem um valor muito mais reduzido. O que era importante de facto é que se pudesse também no próximo relatório e contas apresentar este projeto como desenvolvido e em fase de conclusão.-----

Ainda na parte da educação, de facto estamos a atravessar uma situação de crise, e isso é plenamente demonstrado pelo aumento significativo de apoio nos escalões A e B, porque infelizmente a crise é grave, e de facto ela espelha-se na necessidade imperiosa de ajudar aqueles que mais precisam. É francamente positivo que a câmara municipal tivesse tido isso em conta mas, pretendiam lançar mais uma vez, e uma vez que a câmara municipal tem uma situação financeira favorável, a necessidade de colocar em prática a iniciativa de ceder gratuitamente os livros do 1º ciclo, porque seria também uma forma de ajudar as famílias que estão numa situação de grande carência financeira. Portanto, pretendem exigir mais uma vez que a câmara municipal tenha isto em conta e que rapidamente esta iniciativa, que aconteceu no ano de 2009, possa voltar a acontecer.-----

De ressaltar também uma situação que diz respeito às atividades de

enriquecimento curricular, que são na maior parte dos casos desenvolvidas por empresas a quem é adjudicado o serviço das disciplinas de inglês, educação física e educação musical, noutros casos o próprio agrupamento de escolas tem essa responsabilidade, mas analisando os gráficos veem um decréscimo na adesão a estas atividades, as quais deviam ser de carácter obrigatório, não o são, e portanto cabe ao encarregado de educação decidir se as crianças vão ou não frequentá-las, no entanto, gostariam de perceber por que razão é que este decréscimo acontece. Terá a ver com a falta de qualidade do serviço? A câmara municipal é a responsável por estas atividades e gostariam de perceber qual a razão que leva ao decréscimo na frequência destas atividades que, bem ou mal, são atividades que enriquecem e que têm algum carácter pedagógico, ou pelo menos deveriam ter. -----

Fez também uma chamada de atenção para as casas da juventude. -----
Por várias vezes a CDU alertou para a necessidade de haver um maior dinamismo nas casas da juventude, entendem que estas deveriam ter um horário de funcionamento muito mais alargado do que de facto têm, e olhando para os dados há uma casa da juventude que tem uma adesão significativa, que é a de Alverca do Ribatejo, mas gostariam de perceber quais são de facto as atividades que se praticam nestas casas da juventude no concelho, porque, segundo algumas informações, aquilo que mais se faz nestas casas são jogos de computador, o uso da playstation e da internet, que hoje os nossos jovens aderem com facilidade. Entendem que não é esse o papel fundamental das casas da juventude, estas devem ter um carácter muito mais alargado e abrangente, pelo que pretendem perceber também, porque essa informação nunca lhes chegou, qual é de facto a atividade regular e o serviço que estas casas prestam à juventude no concelho de Vila Franca de Xira. -----

Chamou a atenção para a Assembleia Municipal Jovem, que de facto acontece e é importante que os jovens possam ter contato com a nossa vivência. -----

Referiu ainda a questão da Xira Infantil, sobre a qual os membros da CDU já falaram várias vezes em reunião de câmara. É uma iniciativa que, talvez pela sua faixa etária, nomeadamente pela sua, foi marcante no desenvolvimento da sua geração, e aquilo a que se assiste hoje francamente não é nada parecido à Xira Infantil, aliás, houve até o cuidado de colocar entre parênteses “(Dia Mundial da




Criança)”, e é de facto um dia mundial da criança, que no seu entender vai perdendo de ano a ano aquilo que era no início a Xira Infantil e para o qual esta iniciativa apareceu. Aliás, se se virem os números, há sensivelmente 5500 alunos no concelho a frequentar um 1º ciclo, já não fala nas crianças do jardim de infância, e olhando para o gráfico, apenas 2000 mil crianças participaram neste dia, provavelmente porque não tinham capacidade de chegar ao local, ou porque provavelmente serão seleccionadas algumas das escolas e não está aberto a todas as escolas do concelho. Queriam de facto perceber por que razão é que a câmara municipal entende não apostar na Xira Infantil como se fazia há uns anos atrás. Aí sim, um regresso ao passado, que nem sempre é frutífero, era de facto salutar para todos que se pudesse dar uma outra imagem e uma outra vontade de desenvolver o carácter pedagógico das crianças do concelho. -----

Sobre a habitação social, há números que são, no entender da CDU, muito reduzidos, ainda para mais numa altura onde a necessidade é muita. -----

Sabem que foram entregues 22 fogos recentemente, gostavam de saber qual o número de pessoas que se encontram hoje em lista de espera, deve ser francamente grande, porque hoje em dia, e porque também não houve uma vontade da câmara municipal em apostar numa habitação a custos controlados, numa habitação cooperativa, as pessoas estão com muitas dificuldades em manter os seus compromissos com as entidades bancárias, pelo que cada vez há uma maior necessidade, e será necessário que a câmara municipal invista muito mais, tendo em conta essas mesmas necessidades. -----

Existem fogos por recuperar, rapidamente estes fogos municipais têm de ser colocados à disposição de quem precisa, e rapidamente a habitação a custos controlados deveria ser uma exigência e uma realidade para o concelho de Vila Franca de Xira. -----

Quando ao apoio ao movimento associativo, referiu que a Srª Presidente falou que há uma ligação forte entre o município e as instituições e associações do concelho. É verdade. Elas são importantes e um marco de diferenciação do concelho de Vila Franca de Xira em relação a outros, mas, olhando para os números, verificam que houve uma diminuição significativa no apoio ao movimento associativo. Lamentam que isso aconteça, ainda para mais, como a Srª Presidente disse, e muito bem,

numa altura em que estas instituições precisam cada vez mais de ser apoiadas, para que elas próprias possam apoiar as famílias, as crianças e os idosos do concelho. -----

Falando ainda nos equipamentos, disse que existem equipamentos em falta no concelho, lembram mais uma vez uma reivindicação da freguesia de Vialonga na construção de uma piscina. -----

As piscinas são construídas em locais onde depois, analisando os gráficos, percebe-se que se calhar não houve um critério rigoroso, a não ser talvez por uma questão de exigência política de quem governa essas freguesias. Teria sido mais importante e mais produtivo para o concelho se se tivesse, antes de construir piscinas em locais que depois se vê que não são os indicados, se se tivesse consultado e percebido onde é que de facto estes equipamentos desportivos fazem, ou faziam, maior falta. -----

Relativamente aos autos e contraordenações que também vêm no relatório, não percebem, mas parece-lhes que os autos de contraordenação acabam arquivados por vontade da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Gostariam de perceber por que é que isto acontece e por que é que a câmara municipal acaba por desistir das contraordenações, porque não lhes parece que seja a forma correta de resolver as situações. Aliás, ainda há pouco abordaram a questão da Várzea de Vialonga, que é um dos exemplos de autos de contraordenação que constantemente são feitos. Neste caso, pelo menos há cinco anos, que tem autos de contraordenação, que depois dão em zero. -----

Lembrou a questão da Central de Cervejas e o montante de 3 800 mil euros que a administração central deve à câmara municipal, e que até agora não deu em nada, gostariam de perceber porque é que a câmara municipal decide desistir e arquivar estes processos. -----

Sobre os impostos municipais, o Imposto Municipal sobre Imóveis e o Imposto Único de Circulação, ouviram há pouco a Srª Presidente dizer que diminuiriam, mas olhando para os gráficos, parece-lhes que há uma subida acentuada, até acima do expectável, tal como a CDU tinha calculado, quando tinha proposto a diminuição das taxas de IMI – Imposto Municipal Sobre Imóveis, tal como o IUC – Imposto Único de Circulação, que está também acima do expectável. -----

O IUC começa até a assumir um crescimento significativo no orçamento municipal, e no entender dos membros da CDU, esta subida acentuada não tem tido o reflexo necessário em investimentos, em acessibilidades e em estacionamento públicos gratuitos. Aliás, aquilo que veem é exatamente ao contrário, e ainda há pouco apresentaram uma proposta para a defesa do estacionamento gratuito junto ao novo hospital de Vila Franca de Xira. -----

Deste modo, olhando para estas áreas, de facto o relatório tem algumas coisas que são de saudar, nomeadamente, e não referiu, mas pode aproveitar para referir a grande dinamização que existiu durante este ano no Museu do Neo-Realismo, com uma série de atividades, iniciativas e exposições que estão espelhadas no relatório e contas, às quais se associam. No entanto há algumas iniciativas, obras, equipamentos e investimentos que gostavam de ver no relatório, mas que por opções do Partido Socialista não aparecem, porque também não foram essas as opções aquando da elaboração do orçamento para 2012.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU, para continuar nesta análise, precisam de, na medida do possível, e dentro da necessidade de sintetizarem o que há de mais relevante a destacar, ainda dizer mais algumas coisas.-----

Têm o sentimento, que aliás não é exclusivo à CDU, que esta câmara municipal na gestão do Partido Socialista tem sido bastante ativa na promoção de anúncios, de intenções de obra, de novos projetos, e o adjetivo "agora da CDU", de algumas "megalomaniás". -----

Entendem que a câmara municipal tem funcionado de há uns anos a esta parte de uma forma pouco atenta às necessidades do concelho, e de uma forma pouco planeada, o que significa, em muitos dos casos, desbaratar de recursos financeiros, por um lado, e por outro lado o adiar de resolução de problemas e de satisfação de necessidades básicas, vitais e mesmo estruturantes para as populações, mas teve muitos bons títulos de jornal, muita propaganda, muita informação, uma câmara municipal sempre muito atenta às questões do "marketing político". Disso, de certeza, apesar do relatório e contas não ter dado uma atenção especial a essas matérias, o que compreendem, mas dizem que houve sempre uma permanente atenção, há quase uma obsessão pela imagem da câmara municipal e do Partido

Socialista em todos estes processos. É caso para dizer que se tivessem que acreditar em tudo aquilo que foi dito, não viveriam em Vila Franca de Xira, estariam a viver noutro concelho qualquer, onde efetivamente gostariam de viver, mas infelizmente não vivem, vivem no concelho de Vila Franca de Xira, que não é nada aquele concelho que o Partido Socialista infelizmente vem a afirmar, que é o concelho que tratou, revolucionou, melhorou, antes fosse. Naturalmente que há obra feita e coisas positivas, mas só para dar um exemplo, há mais de uma década a rotunda dos Caniços custou 111 mil euros e vem agora para abate. Poder-se-á dizer, mas a CDU não sabe por que é que a rotunda foi sujeita a esta obra de intervenção, a CDU sabe, mas também há uma década disse que essa obsessão por esteticamente tornar rotundas em verdadeiras peças de arte, com dispêndio de avultadíssimos recursos financeiros, era uma opção de duvidosa objetividade e de duvidosa prioridade.-----

Pode dar outro exemplo aos membros do PS para recordar isso, a rotunda de Alverca do Ribatejo, os célebres repuxos que acabaram por nunca funcionar, ou neste momento se já se concluiu que pôr a funcionar o sistema hidráulico de repuxos fica mais caro do que consertar ou comprar de novo.-----

Isto são opções que se pagaram caro e que custam hoje caro, e hoje o município tem um património que nalguns casos carece de forte trabalho de reparação, e provavelmente nos dias que correm, nem o Partido Socialista, e muito menos a CDU, se atreverão a dizer que se reparem rotundas, porque o que está em causa certamente é a necessidade de se centrar o investimento naquilo que mais falta fazer.-----

Deste modo, quando se faz a afirmação de que este município é um município de boa saúde financeira, é preciso ter muita prudência na forma como se diz, porque este ciclo de mandato encerra o continuar de um processo que não resolveu problemas estruturantes para o concelho de Vila Franca de Xira. Aliás, os membros da CDU vão enumerar alguns desses processos que ficaram sem resolução, não porque não houvesse dinheiro para resolvê-los, mas porque foi uma opção estratégica do Partido Socialista não querer resolvê-los. Está a falar, por exemplo, dos transportes e mobilidade: O que é que o Partido Socialista tem para apresentar sobre esta matéria? É o Viaduto dos Caniços, aquele escorrega que desce e não vai



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 59

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

para lado nenhum? É a parceria público-privada com a plataforma logística, além do fortíssimo atentado ambiental que comprometeu por várias décadas um terreno de altíssima valia ecológica e agrícola e além dos pesadíssimos encargos financeiros que isso constituiu para o município de Vila Franca de Xira? -----

Falar de obras em transportes e acessibilidades, é falar, por exemplo, da parceria público-privada para o novo hospital? Do dinheiro que as autarquias se sujeitaram a pagar, quando, agora, e aliás discutiu-se isso hoje, no início da reunião, até o parque de estacionamento obrigam a pagar? -----

É esta a obra que o Partido Socialista nos quer mostrar? Ou será que antes o Partido Socialista quer ser recordado daquelas grandes parangonas e daqueles grandes títulos de jornal, de que é agora que vai avançar um parque de estacionamento em Vila Franca de Xira, é agora que se vão criar estacionamentos dissuasores? Onde é que eles estão? Não existem. Não existem porque uma vez mais houve determinado tipo de impedimentos, que por opção política se sobrepuseram ao interesse das populações. -----

Mas verificaram o aceleramento da deterioração das vias municipais, sem que a isso fosse dada a devida atenção do ponto de vista do investimento municipal. Continua-se a não dispor no serviço da câmara municipal, por opção política errada, de uma política financeira para a conservação das vias municipais, e para se chegar hoje à freguesia onde se realiza a reunião de câmara, a das Cachoeiras, percebe-se do que está a falar. Será que se pode classificar de estrada aquilo que serve a população das Cachoeiras? Será que alguém vai dizer que a CDU está a exagerar quando diz que esta população está isolada do ponto de vista das acessibilidades? Porque manifestamente não há estradas com condições de segurança que assegurem a ligação rodoviária a estas populações. -----

Deu ainda o exemplo da obra do acesso à Calhandriz, perguntando quando é que se resolve, porque é que não se resolve? É só por uma questão técnica? Os membros da CDU têm muitas dúvidas sobre essas matérias. -----

O que conhecem de novos parques de estacionamento, ou melhor, de projetos e novas intenções, o mesmo de sempre, é com as ditas parcerias público-privadas, e disso o Partido Socialista “enche o peito de ar”, parcerias público-privadas para tudo, no que diz respeito aos transportes, mobilidade das populações, ignorando

por completo que este Governo, e para serem rigorosos, já o anterior, que preparou todo esse caminho, está neste momento a investir na privatização dos transportes públicos que servem o concelho de Vila Franca de Xira. Tem-se neste momento um cenário quase iminente de privatização, quando não se tem um concelho preparado do ponto de vista das suas necessidades de transporte individual e coletivo.-----



Referiu que a Srª Presidente falou de boa saúde financeira, é verdade, já foi dito que o IMI cresceu, mas não foi só o IMI que cresceu, também cresceu o Imposto Único de Circulação, e a Srª Presidente sabe que a importância deste imposto mede-se na importância relativa que ele tem na receita da estrutura municipal. -----

Os membros da CDU não veem que esse aumento de importância na angariação dessa receita tivesse tido repercussão na requalificação ou na construção das vias municipais, muito lamentavelmente. -----

Como é óbvio, mas isso infelizmente já não é nada de novo, temos um Concelho de Vila Franca de Xira e uma gestão da câmara municipal pouco atenta e quase mesmo indiferente às grandes necessidades de obras públicas para o concelho. -----

No momento em que o concelho serviu, durante o reinado do Partido Socialista no Governo, de heliporto para o aterrar de muitos ministros e secretários de estado, hoje, nem ministros, nem reivindicações tem. Não se falam de novos nós de acesso, nem se revindica aquilo que é necessário revindicar para o concelho de Vila Franca de Xira.-----

Quanto ao desenvolvimento económico, há hoje no concelho de Vila Franca de Xira um forte flagelo social, motivado pelo desemprego e pela destruição das empresas, além do aumento das situações de precariedade. Por isso mesmo, é preciso urgentemente rever o Plano Diretor Municipal, e para tal é preciso reiniciar o processo por forma a, por um lado, travar a especulação imobiliária, ou tentar travá-la, que tarda a sair do concelho de Vila Franca de Xira, e por outro lado, impedir que as zonas habitacionais se reconvertam, como aquilo que tem sido a opção do PS em áreas de espaços habitacionais. São opções políticas que se pagam caro, porque todos nós gostamos de ter habitação de qualidade, mas aquilo que se tem no concelho é, hoje, um excesso de habitação, e não é carência de habitação, logo a câmara municipal deveria ter uma política bastante diferente

Fl. Livro _____

Fl. Ata 61

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

sobre esta matéria, como deveria dar uma atenção diferente às potencialidades do concelho. -----

O concelho tem a lezíria, o Tejo e os montes, até na sua componente turística e de lazer das populações, que quase passam despercebidos às suas populações, lamentavelmente. -----

Falando ainda da importância da revisão do PDM, o município precisava de se desvincular destas amarras dos compromissos imobiliários, porque estes compromissos vão custar bastante caro, pois têm-se de facto investimentos em terrenos que não são do município e que geraram compromissos imobiliários gravíssimos. -----

Quando se diz que a câmara municipal é uma câmara municipal com muito boa saúde financeira, alertam para mais uma questão de prudência, porque existem compromissos imobiliários. Por exemplo, só para dar uma nota, o município tem duas ETAR para pagar, e não está a falar da construção, mas dos terrenos. -----

A câmara municipal tem dívidas para com terceiros, e se calhar essa boa saúde financeira não é tão boa e não é tão invejável como se pode querer dar a entender, e já se falou da ARPIV, tem créditos mal parados que não são sequer revindicados por si, como é o caso do protocolo com o Sr. José Maria Duarte Júnior. -----

Para terminar referiu os serviços públicos. Os membros da CDU acham que a câmara municipal não deu o salto que deveria dar no sentido da qualificação do serviço público prestado às populações. Por isso mesmo, acham que a câmara municipal deveria de ter uma atitude de exigência e de melhoramento em relação ao protocolo e à colaboração com as juntas de freguesia. Deveria entender as juntas de freguesia como elos de proximidade de excelência e de proximidade garantida para resolver problemas do dia a dia na gestão do concelho e não o fez, também, por opção. -----

Não se tem uma perspetiva planeada e integrada de que é exemplo o adiamento do processo de novas instalações. -----

Com este cenário tudo fica mais difícil, e principalmente com o cenário de se ter uma câmara municipal, em relação ao forte ataque ao poder local, pouco reivindicativa em relação a esta situação de tentativa de alteração de regime político e de autonomia financeira desse mesmo poder local. Temos hoje uma



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

Fl. Livro _____

Fl. Ata 62

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

câmara municipal que não defende os interesses das populações e que não se preparou para o futuro. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo têm apenas 3 ou 4 pontos que gostariam de assinalar. -----

Em primeiro lugar não querem deixar também de reconhecer a maneira esclarecida como é apresentado este trabalho, dando as suas felicitações aos respetivos serviços. Têm pena de não poderem analisar mais em termos analíticos, porque se tivessem acesso em termos de análise analítica poderia ajudá-los a ter conhecimento de algumas situações, melhores ou piores, conforme realmente elas se mostrarem, mas pensam que se pedirem certamente os serviços lhes facilitarão. Agora tiveram pouco tempo, mas atempadamente irão certamente pedir uma análise dos elementos analíticos, para um juízo mais completo. -----

Em termos dos recursos humanos reconhecem que houve uma diminuição de elementos, de 853 passaram para 812, compreendem o esforço que se está a fazer em termos de controlo e diminuição de despesa, embora não saibam até que ponto esta carga potencial de colaboradores é suficiente para garantir a boa execução de todos os serviços, mas como também reconhecem que tem havido nalguns pontos uma quebra de procura e de atividade económica, infelizmente de acordo com a realidade que o país está a apresentar. Pensam que certamente esta diminuição é necessária para acompanhar alguns cuidados de eliminação de despesas. -----

No entanto, há um número sobre o qual também não têm elementos para ter um juízo muito completo, mas parece-lhes que em função do universo de colaboradores é capaz de ser um bocadinho exagerado, que são 40 acidentes de trabalho. Não sabem se efetivamente poderão ter alguma razão quando alertam para o número que, enfim, lhes parece um bocado exagerado, e se realmente não terá que haver uma maior formação nalguns elementos, que justifique uma tentativa de redução drástica do número de acidentes de trabalho. -----

Em termos de gestão urbanística, notaram, é capaz de ser lapso na passagem da informação escrita, que a Srª Presidente disse que atendendo à quebra do imobiliário e dos serviços urbanísticos tinha havido apenas a emissão de 2 alvarás no ano de 2012, no entanto vem como sendo ainda executado o número de 219 alvarás, embora se denote um decréscimo comparativamente com o ano de 2011 e

2010, mas realmente acham estranho, atendendo à informação que a Srª Presidente deu.-----

Em termos de habitação social, o património é grande. Compreendem que a gestão deste património não é fácil, e perguntam, com a informação que vem de 98 fogos devolutos, se estes estão à espera de oportunidade e de meios para executar obras? Não sabem se necessitam de obras, porque é uma pena, com a falta de habitação social, que estes fogos se encontrem devolutos.-----

Em termos de gestão e funcionamento municipal, não sabem quais os resultados que a implantação do balcão único começa a ter, se realmente está a funcionar bem e se é realmente compensador em termos de resultados de eficiência, para a melhoria de produtividade e de eliminação de burocracia, que é preciso assistir também em termos de procura de investimento, que infelizmente é tão pouco que têm que se proporcionar também respostas rápidas e eficientes. -----

Lembram-se que numa última reunião de câmara tinha sido admitido um quadro para trabalhar no gabinete. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que não é o balcão único que o Sr. Vereador quer referir, quer-se referir ao gabinete de apoio ao investidor.-----

Esclareceu o Sr. Vereador Vítor Silva que isso é o que ia perguntar agora. Anteriormente estava-se a referir ao balcão único, uma vez que o relatório refere a sua existência, mas como não deu pela sua existência, estava realmente a pôr a questão se já está a funcionar.-----

Interveio a Srª Presidente, informando que existe apenas na Póvoa de Santa Iria.----

Prossegiu o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que quando referiu o balcão único era precisamente aquilo que vem no relatório, e o que ia perguntar à Srª Presidente é se realmente já está a notar alguma melhoria na parte de procura de investimento, que é o que preocupa agora a todos, com a introdução, que julga que já está a trabalhar, do tal elemento que ia ajudar no gabinete de apoio ao investidor.-----

Outra questão que queriam colocar era o facto de terem analisado, nos custos com a manutenção das viaturas: Que um valor existente em 2010, de 317 174,00€, desce em 2011 para 244 963,00€. Claro que deve haver qualquer razão, porque é uma baixa ainda significativa. No entanto, nota-se um acréscimo de 6,56% de 2011



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 64

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

para 2012. Sabem que os fatores de custo têm aumentado, nomeadamente o gasóleo. Compreendem que é natural que possa haver um acréscimo, mas gostariam de saber por que razão é que houve uma baixa de 2010 para 2011 tão significativa, ou há uma razão, ou foi uma melhor atenção na gestão do dia a dia da manutenção das viaturas. -----

A contabilidade é aquilo que é, a imagem dos números, embora realmente mostre um resultado negativo de 123 000,00€, a boa saúde financeira é demonstrada pelo saldo de gerência que realmente é dado, de 22 976 mil euros, com a existência até de depósitos a prazo, e tudo o mais. -----

Ora, se o município goza de boa saúde financeira, e ainda bem que é assim, e felicitam quem de direito, porque ainda há dias tiveram conhecimento de um “ranking” em que o município ficou em primeiro lugar, atribuído pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, no “ranking” das grandes empresas, sendo o município do país com melhor eficiência financeira. É pena que realmente os meios existentes e libertos não possam ser aplicados numa estrutura de desenvolvimento económico mais atempado e sustentável, na medida em que, como também é reconhecido no próprio relatório, a quebra de rendimentos, motivada também por aquilo que a Srª Presidente já referiu, que pensa que vai haver uma quebra dos imposto diretos, que o grande valor é dado pelo IMI e pelo IMT – Imposto Municipal de Transações, não pudesse ser compensado pela derrama e outros impostos que pudessem criar mais-valias em termos económicos nas empresas. -----

Por isso, os membros da Coligação Novo Rumo acham que foi pena estes meios não terem sido aplicados em termos de multiplicador de eficiência e de resultado financeiro, como pensam que a câmara municipal já devia ter tido oportunidade de fazer. Já falaram na existência de 2 ou 3 assuntos importantes, que é realmente muito necessário tomar decisões em certa medida ousadas, porque está-se a assistir a uma morte lenta do tecido empresarial e do comércio do concelho, e realmente algo tem que ser feito para alterar isso que está a acontecer. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, dizendo que a sua intervenção tem a ver com esta questão que o Sr. Vereador Vítor Silva colocou e com a questão da diminuição dos trabalhadores. -----

Os membros da CDU também referiram e verificaram essa diminuição do mapa de



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 65

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

peçoal, e não a abordaram porque todos sabem que infelizmente são as regras colocadas por este Governo de direita, que tem vindo a proibir a admissão de peçoal e leva a que muitos dos postos de trabalho que são necessários estejam hoje, ou desocupados, ou então ocupados por pessoas que infelizmente se encontram a receber fundo de desemprego e que são colocados ao abrigo do contrato de emprego e inserção, onde nem sequer depois de 12 meses passados na câmara municipal podem ser admitidos. Deste modo, fica um bocadinho surpresa como é que se pode colocar uma questão deste tipo, quando se sabe perfeitamente, neste caso, de quem é a responsabilidade. -----

Relativamente à queda do comércio tradicional e ao encerramento das empresas, também certamente não é por “obra do Divino Espírito Santo”, há razões e as razões são o desenvolvimento das políticas, não só deste Governo, mas de outros anteriores, que têm vindo a levar ao encerramento e à decadência do tecido empresarial, sendo evidente que o concelho de Vila Franca de Xira espelha aquilo que a nível nacional se decidiu fazer e decidiu levar por obra, também não do Divino Espírito Santo, mas dos governos que têm vindo a governar mal este país e que têm levado a uma situação de grande crise económica, financeira e também social. -----

Terminou, dizendo que de facto esta questão dos trabalhadores é mais uma característica de quem governa o país, como dizia o Sr. Presidente da Junta, de meia dúzia de garotos que decidiram que isto tinha que ser para encerrar, não só a freguesia das Cachoeiras, mas pelos vistos o país inteiro. -----

Tomou a palavra a Srª Presidente, passando a dar conta de algumas questões. Não vai responder diretamente, até porque todos sabem que esta é uma apreciação política a que cada um dos membros tem direito, e percebem também que é sempre possível defender pontos de vista. -----

Não foram colocadas questões concretas, foram feitas apreciações genéricas, pelo que irá responder de uma forma intercalada a uma e outra coligação. Depois passará a palavra ao Sr. Vice-Presidente, ao Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, à Srª Vereadora Conceição Santos e ao Sr. Presidente do Conselho de Administração dos SMAS. -----

Pegando desde logo na questão do peçoal, as razões da diminuição são as razões

que a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso adiantou, que têm a ver com uma disposição legal que obriga a que no ano de 2013 a câmara municipal tem que reduzir até ao fim do ano um total de 20 trabalhadores, sob pena de ver cortada uma fatia da transferência dos meios públicos. -----

Quem determinou esta legislação não teve em conta aquilo que são as necessidades dos municípios para resolver os seus próprios problemas, uma coisa não corresponde à outra, e ao corte de 2013 soma-se já um corte em tudo igual ao acontecido em 2011, sendo que nessa altura a câmara municipal tinha sido obrigada a igualar a 2008. Mas não satisfeitos com isso, e não tomando nenhuma iniciativa em relação aos funcionários da administração central, o Governo vem dizer que a administração local, que devia ter autonomia e que não é respeitada, vai ser obrigada em 2013 a reduzir mais 20 pessoas, e empurra para o recurso a pessoal que muitas vezes até tem qualificação, mas que não terá vencimento correspondente, ao abrigo dos contratos de inserção, agora, do novo programa de estágios, e de todo um conjunto de mecanismos que os municípios são forçados a recorrer, porque necessitam de dar resposta às questões que lhes são colocadas diariamente. Senão veja-se um exemplo que a própria tem apontado em vários momentos, que tem a ver com as tarefas das escolas, e neste caso o município confronta-se desde logo com situações que, tendo a ver com aquele último aspeto que a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso referiu, ou seja, não sendo possível ao fim de um ano celebrar qualquer vínculo laboral com as pessoas, está sempre confrontado com o mesmo problema, que é investir sempre na formação de pessoas que cá não ficam, porque há tarefas para as quais as pessoas têm que obrigatoriamente ter formação.-----

Também ainda sobre o pessoal está-se a lembrar de uma exigência que na sua opinião é altamente redutora e gera complicações, que tem a ver com a avaliação psicológica. Houve um momento que se se candidatassem 99 pessoas a um lugar não era preciso avaliação psicológica, a partir do momento em que se candidatassem 101 era preciso essa avaliação. Hoje é preciso avaliação psicológica para toda a gente, feita por uma entidade externa, que marca as datas, o que significa que muitas vezes se está um ano para conseguir dar resposta a um concurso. Isto significa que todo o processo está cada vez mais burocratizado.



Sendo que, no entretanto, o Governo decidiu publicar uma disposição que diz que pode aparecer a um concurso alguém com 20 valores, mas se não tiver vínculo à função pública e aparecer alguém com esse vínculo e com 9,5 valores de avaliação, é este que entra e o de 20 valores não tem nenhuma hipótese. Está-se aqui a perceber que o município confronta-se diariamente com situações que estão longe de ser facilitadoras para a gestão. -----

Prosseguiu, centrando a sua segunda intervenção em mais 3 aspetos:-----

O balcão único que o Sr. Vereador Vítor Silva aludiu, é a resposta do município em termos de serviços que está no Palácio da Quinta da Piedade, que foi desde o início assim, uma concentração dos serviços que responde, e sempre correu bem. -----

A questão do balcão único está em desenvolvimento neste momento e conta poder vir a desenvolvê-la ao longo do ano, se houver condições para isso. -----

Quanto à questão do gabinete de apoio ao investidor, neste momento já se está a fazer bastante trabalho internamente, e está-se a fazer, por exemplo, o levantamento de todos os terrenos que estão destinados a atividade económica.----

Quer esclarecer, porque o Sr. Vereador Nuno Libório fala sucessivamente na revisão do Plano Diretor Municipal e na questão da habitação, que as áreas destinadas a habitação ou multiusos são compatíveis com as atividades económicas, as zonas de atividades económicas é que não são compatíveis com a habitação. Portanto, tem-se um universo muito grande que já está praticamente todo levantado, e que num trabalho de revisão do PDM será apresentado como uma proposta de reorganização do território, criando espaços destinados a atividades económicas especificamente, e não sendo necessário, poder utilizar outros a favor desse mesmo destino. -----

Está-se também a fazer o levantamento de proprietários e atualização das situações das empresas que se viram encerradas há décadas e cujos processos nalguns casos ainda se arrastam em tribunal, de maneira a fazerem-se contactos com os proprietários e a perceber qual é o seu objetivo, se estão interessados em vender ou como é. Nalguns casos as instalações já não têm qualquer condição, serão depois demolidas, como é óbvio. -----

Diria que está a acontecer uma articulação entre a pessoa que foi contratada para esse efeito e o gabinete do ordenamento do território, que possibilita todas as



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A J

Fl. Livro _____

Fl. Ata 68

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

identificações, de maneira a estruturar o serviço desta natureza.-----

Quanto à questão do desenvolvimento económico, o Sr. Vereador compreenderá certamente, até por outras razões de responsabilidade que tem noutra área, que não dependem só do poder político local, dependem de todo um conjunto de ações e disposições que motivam o interesse dos investidores, ou não.-----

Neste momento o interesse dos investidores é nulo, porque o risco é enorme, os incentivos quase que não existem e muito recentemente o Sr. Ministro da Economia veio anunciar que está a preparar medidas efetivas de estímulo à economia. Aguardemos os próximos desenvolvimentos, porque aí sim, haverá condições para que o tecido económico possa ter alguma revitalização, caso contrário, isto parece quase um baralho de cartas, que é o que está a acontecer ao país, senão vejam-se até zonas de atividades económicas criadas nalguns municípios que estão neste momento completamente vazias.-----

Pensa até que o Sr. Vereador poderia ter em mente a questão do espaço da Escola da Armada, que tem sido muito caro nas suas intervenções, mas a própria diz sempre a mesma coisa, a câmara municipal até pode vir a considerar investir 8 milhões de euros se tiver algo definido para o efeito, agora investir esse montante sem nenhum objetivo, não lhe parece que o deva fazer.-----

Quanto às questões do IMI e do IUC, a própria não falou no IUC. Disse que os impostos diretos estavam estabilizados e disse que o IMI tinha sido reduzido por força dos 5% para avaliação, sendo que disse também que de um trabalho feito em função das taxas deliberadas pela Autoridade Tributária, o município de Vila Franca de Xira aparece como um dos municípios em que haverá maior perda, comparativamente com anos anteriores, haverá quebra de arrecadação do imposto, contudo, a fiabilidade destes cálculos só o tempo dirá.-----

Disse, ainda, que há um conjunto de coisas com as quais concorda com o Sr. Vereador Nuno Libório. Está absolutamente de acordo em libertar-se de compromissos na área do imobiliário, o executivo do PS não anda todos os dias a falar nisso mas trabalha muito para isso. Por vezes é que, por razões que o Sr. Vereador também adiantou, não há interesse da outra parte em avançar com nada, e como tal também não reclamam ao município o cumprimento dos compromissos.-----



No caso da ARPIV, que é um caso concreto em que os membros da CDU têm insistido, espera que o assunto fique resolvido durante este ano, porque têm havido negociações, desde logo com o Sr. Vice-Presidente, no sentido de que isso venha a acontecer.-----

Continuou, dizendo que consideraria de maior monta, efetivamente a questão da família dos herdeiros de José Maria Duarte Júnior, e por isso tem-se vindo a insistir com o outro lado, que continua a dizer que o município vai ser notificado pelo tribunal para apresentar aquilo que é a lista dos compromissos existentes. -----

No que se refere à questão da ETAR, a última vez que este assunto foi abordado em reunião de câmara, de forma informal, a própria deu informação da comparticipação que o Governo estava disponível para dar a este processo, e deve dizer que a sua preocupação e diligências neste momento assentam numa razão concreta, que é em agarrar essa disponibilidade, não a poder perder, pelo que tentará fazer aquilo que adiantou na reunião, que foi que a comparticipação do município fosse igual à comparticipação do Governo. É isso que está a tentar junto do Fundo da Caixa Geral de Depósitos e logo que tenha conseguido evoluir trará como proposta à reunião de câmara. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a Srª Presidente já facilitou, em parte, aquilo que ia dizer, na medida em que tocou naquilo que era essencial, só queria dizer, porque, ao fim ao cabo já se entenderam as posições, este é um momento eminentemente político, e quando a CDU fala na questão de opções, naturalmente que sim, com toda a tranquilidade. Há pontos de convergência, e é bom que em questões fundamentais possa haver convergência, e muitas vezes, quando todos conversam com a tal tranquilidade de que se falou no início da reunião, até conseguem refletir, e no conjunto das ideias de todas as forças políticas que compõe a câmara municipal, conseguem por vezes melhorar o pensamento inicial e prosseguir em prol daquilo que é a sua função neste órgão, que é desenvolver um trabalho pela qualidade de vida das populações, é para isso que cá estão todos os dias, e é uma exigência.-----

Não tem dúvida que todos, com uma perspetiva ou outra, têm o mesmo sentimento. Depois há o combate político, que é aquele que é, e brevemente vai-se acentuar, como também é natural naquilo que é o combate político democrático, e

não vem mal ao mundo. São momentos de escolha, e a vida prossegue com toda a naturalidade, portanto não tem nada de mais. Por isso, em cada ano este momento renova-se, uns dizem umas coisas e outros provavelmente repetem-se, que provavelmente será o seu caso, mas como ouve um discurso semelhante quase todos os anos, também pede que não lhe levem a mal em repetir aquilo que lhe parece que é fundamental das batalhas, das bandeiras e das opções políticas do Partido Socialista na governança do município. -----

Queria dizer que os membros do PS estão muito orgulhosos do trabalho que fizeram. -----

Obviamente que no momento em que um político achar que está realizado e que já fez tudo, está no momento de se ir embora, mas obviamente que há prioridades, e há opções, pelo que, quando fecham este ciclo no que diz respeito às questões de saúde, devem, todos os que os acompanham, certamente considerar que foi um salto qualitativo relativamente à área da saúde. Acha que estão todos satisfeitos, principalmente a população, alguns dos centros de saúde eram miseráveis e hoje existem bons centros de saúde. -----

Diz com toda a naturalidade que, fruto da revolução do 25 de Abril, que deu oportunidade de que todos tivessem acesso à escola pública, foi necessário num determinado contexto avançar com escolas, que não eram suficientes, nem tão pouco tinham as condições necessárias para uma boa aprendizagem, na medida em que foram escolas que foram feitas muito à pressa, porque eram necessárias fazer. O novo ciclo chegou e o que o Partido Socialista fez foi o que tinha que fazer, construir novas escolas, elaborar uma carta escolar, que não existia, que evoluiu depois para uma carta educativa. Portanto, também na área da educação foram dados passos importantíssimos, mas ainda falta muito para fazer. Ainda há pouco foi dito que é preciso uma escola no Sobralinho. É verdade que sim. Mas foram construídas muitas mais outras e avançou-se muito numa área que para o PS é de crucial importância e que vai dar reflexos no futuro, que foi o pré-escolar, e aí trabalhou-se bastante. -----

Na área social também os orgulha o trabalho feito, com equipamentos que eram necessários em vários domínios. -----

Quando é referida a questão do movimento associativo e o decréscimo dos apoios,

há municípios que já deixaram de dar apoios, sejam eles quais forem. Não é para aí que o executivo PS quer caminhar, obviamente, mas o movimento associativo do concelho de Vila Franca de Xira sabe que pode contar com a sua câmara municipal, que está aqui para os ajudar.-----

Tudo isto para dizer que, de facto, os membros do PS orgulham-se das suas opções, os outros grupos políticos teriam outras, ou se calhar nem tanto, se calhar eram semelhantes, mas enfim, tem que se dizer umas coisas e foi aquilo que se acabou de ouvir.-----

Relativamente aos protocolos de descentralização para as juntas de freguesia, lembra-se bem do que eram os protocolos e sabe bem quais são os protocolos agora. Se o Sr. Vereador lhe disser que são processos dinâmicos, que se tem a cada momento que verificar quais são as condições que melhor servem a população e se se descentralizar mais ou menos, de uma ou de outra forma, com as juntas de freguesia vão-se encontrar outros caminhos, com certeza que sim. Mas foram dados saltos de gigante relativamente à descentralização que foi feita para as juntas de freguesia, pelo que também não está ver algum problema nesse nível, porque se lembra bem como é que era no passado, e o Sr. Vereador também saberá, pelo que sabem ambos as mesmas coisas.-----

Terminou, referindo a área das obras municipais e informando que em 2012 a câmara municipal avançou com 11 concursos públicos e com 99 ajustes diretos e tudo isto englobou um investimento de cerca de 10 milhões de euros.-----

Referiu algumas questões, como recargas de pavimentos, mas o município é extenso e nunca sobre esta matéria o trabalho estará completo ou suficiente, teriam de se fazer grandes investimentos nesta área, e provavelmente é uma área em que no futuro têm de se concentrar mais.-----

Referiu ainda a requalificação da EN 10, na rotunda dos Caniços, que melhorou substancialmente toda aquela zona, a requalificação da rua Alves Redol e da praça da Justiça, que foram fatores muito importantes. Todas as obras têm grandes inquietações, mas o fator essencial é o produto final e também perceber a quem se dirigem estas obras, que passados os momentos de inquietação fica de facto o conforto de hoje se passar naquelas vias depois de requalificadas.-----

Informou, por último, que na próxima reunião de câmara será apresentado pela



empresa que o está a elaborar, o projeto de contenção e a solução construtiva de acesso à Calhandriz. Não estava esquecido, a câmara municipal está a trabalhar nele.-----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, referindo que muito haveria para dizer, mas não há tempo. Efetivamente foram colocadas algumas questões, que são algumas das muitas relativamente às quais o município desenvolve as suas atividades. E, sobretudo fala, e a Srª Presidente e o Sr. Vice-Presidente disseram-no de uma forma muito clara também, no contexto de grande perturbação, de grande crise para o conjunto das famílias, que aliás se tem vindo a agravar, e é num contexto de permanente dificuldade, de com menores recursos fazer mais atividade que o município de Vila Franca de Xira, e os outros no geral, se têm vindo a confrontar. Isso significa que no caso do município de Vila Franca de Xira as pessoas têm esperado e têm tido isso, por um lado, uma responsabilidade acrescida da parte do executivo do PS, que não só transmite segurança na sua gestão e rigor nas contas, mas sobretudo garantindo uma confiança junto dos agentes económicos de que o município é uma entidade séria, certa, que paga as suas contas a tempo e horas, aliás, que o consegue fazer, e a Srª Presidente disse-o, antecipando pagamentos relativamente ao que estava ponderado, transmitindo, por isso, uma confiança aos agentes económicos que é absolutamente fundamental.-----

Pretendia também dar conta de que neste contexto as câmaras municipais, e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, muito em concreto, tem que dar respostas inovadoras e mais imediatas a este contexto de necessidade que as famílias atravessam. E isso significa também que as próprias pessoas, sem que isso tenha a ver com as câmaras municipais, tem tudo a ver com o clima de crise que se vive, mas efetivamente as pessoas têm também alterado a sua reação face aos serviços públicos. Por um lado, exigem mais eficácia, e ainda bem, porque essa também é a vontade da câmara municipal mas, por outro lado, têm uma atuação diferente sobre os espaços públicos, sobre as zonas verdes muito em particular. E já por várias vezes os diferentes partidos políticos discutiram sobre esta matéria em reunião de câmara; Que o investimento e a atenção que hoje tem que se dar às zonas verdes e aos espaços públicos é muito maior, porque tem havido também



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 73

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

muito mais atos de vandalismo sobre esses espaços, o que obriga também a um gasto suplementar nestas áreas. Partilha esta preocupação com a fiscalização que é preciso fazer, mas essa fiscalização é tanto mais difícil quanto mais o espaço público for alvo de vandalização, ou de danos, pelo que não queria deixar de levantar essa questão, que é pertinente, uma vez que depois o aspeto geral das zonas verdes, sobre as quais tem havido um investimento muito grande por parte da câmara municipal, obriga a uma energia, uma atividade e a um custo do lado do município muito maior. -----

É num quadro de menos pessoas a trabalhar no município que se tem que dar essa energia e esse trabalho suplementares. Por isso não pode deixar de fazer suas as palavras da Srª Presidente e do Sr. Vice-Presidente, de agradecimento a todos quantos na câmara municipal desenvolvem todos os dias uma ação que é cada vez mais complexa, mais difícil e mais exigente, e que do lado dos trabalhadores tem vindo a ter uma reação pronta e eficaz, ficando aqui a palavra do executivo do PS de agradecimento pelo trabalho desenvolvido, e também pelo trabalho de relatório que aqui é apresentado de forma muito clara e muito explícita. -----

Das muitas áreas que poderia abordar, iria só abordar aquelas relativamente às quais foram levantadas questões, pelo que procuraria responder à Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, em 3 ou 4 aspetos que levantou. -----

No que toca à área da educação, preocupa ao executivo PS, e os números de 2012 dizem isso, fundamentalmente um aspeto, que é o de ter de ser a câmara municipal e os agrupamentos a ter reação aos problemas crescentes de crise, inclusivamente de fome que as crianças têm, fruto da situação social das famílias ter vindo a agravar-se, e que os números dão conta de 3 ou 4 aspetos fundamentais. -----

De 2010 para 2012, a câmara municipal aumentou em mais de 50% o número de suplementos alimentares que fornece às crianças, sendo uma situação que preocupa o executivo PS e que a câmara municipal tem assumido como uma bandeira. Se por um lado o Estado tira, a câmara municipal tem também de servir de bandeira para colmatar estas dificuldades. -----

Outro dado para o qual a câmara municipal tem trabalhado é que tem aumentado o número de refeições nas escolas, que estão neste momento acima das 4300 por



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 74

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

dia, o que dá conta de 2 aspetos importantes e que gostava de realçar: o primeiro é que as famílias estão cada vez mais a necessitar do contexto escolar como resposta para a sua componente da alimentação, como já disse, e fazem-no. O segundo, e esse é importante, é que as famílias têm confiança nos serviços que são prestados, e nesse aspeto não pode deixar de dar conta também da palavra de reconhecimento do executivo a todos os parceiros que estão envolvidos com a câmara municipal nestas áreas, tanto da alimentação, como das atividades de enriquecimento curricular, dos ATL, das componentes de apoio à família no prolongamento de horário do pré-escolar, e outros, uma vez que a câmara municipal, com esses parceiros locais, tem vindo a disponibilizar estes serviços de uma forma mais próxima, e esse é o grande objetivo da autarquia, tem-no conseguido e o relatório de 2012 diz isso.-----

Uma vez que a Srª Vereadora colocou uma questão específica relativamente às atividades de enriquecimento curricular, estão todos de acordo, uma vez que também já falaram sobre o assunto em reunião de câmara, que deveriam ser de complemento curricular, desenvolvidas pelo ministério e pelos agrupamentos diretamente nas escolas. Essa é a opinião da câmara municipal e é a opinião do PS, como os seus membros já têm vindo a dizer. De qualquer maneira, ao não ser assim, a opção tem sido, e no entender dos membros do PS bem, envolver, quer os agrupamentos, quer os parceiros que estão no terreno, que são as IPSS e as grandes coletividades, que têm vindo a assumir este papel. -----

A confiança que as pessoas têm neste processo verifica-se nas elevadíssimas percentagens de adesão, na ordem dos 78% dos alunos do concelho que aderem à escola a tempo inteiro, o que não deixa de ser interessante. O número de 2012 apresenta uma diminuição de 1%, que não é significativa, e tem pouco a ver com alguma questão de dificuldade no terreno, tem mais a ver com acertos mais imediatos na contabilização das crianças que efetivamente fazem as atividades de enriquecimento curricular, e ainda bem, porque assim é que deve ser, mas está-se a falar de facto de uma manutenção muito aceitável, na ordem dos 78% de adesão.-----

Relativamente à educação, pretendia ainda levantar 3 questões que lhes parecem relevantes: a primeira, e o Sr. Vice-Presidente também o disse, a questão de em

2012 a câmara municipal ter aberto a requalificação, com um aumento de vagas, do jardim de infância do Bom Sucesso, mas num nível de ensino completamente diferente; ter sido o ano em que se abriu a escola secundária na Póvoa de Santa Iria, que era também uma reivindicação muito grande dos órgãos autárquicos e da população, e que em 2012 teve essa possibilidade. Esta abertura foi possível graças a um investimento muito forte na área da educação, por acaso, ou não, por governos do Partido Socialista, que esperam que venham a ter alguma continuidade nesta incerteza em que o Ministério da Educação mantém a nossa sociedade.-----

Referiu ainda que foi o ano em que foi lançado o banco do livro escolar, o que permitiu que mais de 5000 famílias fossem trocar os seus manuais dos diversos níveis de ensino. Aliás, hoje mesmo está agendado um protocolo relativamente a essa matéria.-----

Relativamente às casas da juventude, conforme a Srª Vereadora colocou, e bem, a questão da área informática e do parque informático nas casas da juventude é importante, mas está longe de ser o mais importante. Não sabe exatamente quem lhe deu essa informação mas, para ter uma ideia, o número de utilizações das casas da juventude tem vindo a aumentar exponencialmente todos os anos, apesar do Centro Inforjovem, que era da responsabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional, ter fechado em 2011. E era exatamente esse centro que tinha os parques informáticos mais complementares. Apesar disso, há muito mais pessoas e muito mais jovens a chegarem às casas da juventude, porque naquelas casas é desenvolvido um conjunto de atividades que ultrapassaram essa dificuldade e que trazem novas pessoas e novos jovens.-----

De maneira muito rápida, deu conta do programa de exposição e jovens artistas que a câmara municipal levou para as casas da juventude, com grande sucesso, e que continuará, as atividades temáticas e oficinas que são desenvolvidas por parte dos funcionários da câmara municipal nas casas da juventude, que também têm muita adesão e que têm vindo crescentemente a ter participações, as ações de formação, o "open space", em que se convidam os jovens a desenvolver atividades diretamente, dando a câmara municipal o apoio logístico, para além de uma atividade muito bem estruturada por parte da casa da juventude da Póvoa de



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 76

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Santa Iria, este ano 2012, com o agrupamento de escolas, que teve a ver com um ciclo em torno das questões do holocausto e de Aristides de Sousa Mendes, que teve muita adesão por parte dos jovens e que levou muita gente às casas da juventude. O mesmo se diga relativamente ao banco do livro escolar, que está associado também a uma das casas da juventude. Isto para dar conta que está longe de ser o único serviço procurado nas casas da juventude e, de facto, a informação que a Srª Vereadora tinha não estava correta.-----

Relativamente ao apoio ao movimento associativo queria também dar conta de um aspeto que lhe parece de particular relevância.-----

Na comparação de 2011 com 2012, como a Srª Vereadora referiu, aparentemente a câmara municipal está a dar menor apoio ao movimento associativo, e foi à procura desses números na soma de um conjunto de parcelas diferentes, uma delas importante e que não tem a ver com a câmara municipal diretamente, ou seja, é aquele apoio que a câmara municipal dá às associações para as obras com apoio da administração central. O que se passou foi que em 2011 o Governo, na altura do PS, tinha um conjunto de programas a que as associações se candidatavam para desenvolver equipamentos e infraestruturas, e havendo essas candidaturas a câmara municipal associa-se. Em 2012 o Governo fechou todos os tipos de apoio às associações, coletividades e IPSS, não existe o programa PARES, não existe apoio para o pré-escolar, portanto esse valor foi reduzido. -----

Recorda ainda assim que em 2012 a câmara municipal apoiou a construção de um novo pré-escolar na Póvoa de Santa Iria, e o ATL da Bolonha. Mas fez mais. E era isso que gostava de chamar a atenção, porque talvez a Srª Vereadora não se tenha apercebido: é que da diferença desses valores que a câmara municipal atribuía, de 2011 para 2012 porque, por fatores externos à câmara municipal, as associações não tiveram condições de ir buscar dinheiro à administração central, a câmara municipal lançou o projeto de obras e de viaturas, que não tinha lançado em 2011, pelo que esse valor que não tinha sido aproveitado pelas associações veio a ser aproveitado em 2012. Isto para chamar a atenção que apesar deste fator externo não ter nada a ver com a câmara municipal, esta deu conta deste valor a mais.-----

A última situação, que é muito mais específica e jurídica, e que também não tem a ver com nenhuma vontade política propriamente dita em termos da câmara



municipal, tem a ver com a questão do arquivamento dos processos de contraordenação. -----

Os processos de contraordenação decorrem na câmara municipal, em que esta, através dos seus juristas, tem uma posição jurisdicional sobre aqueles processos, ou seja, arquiva o que deve ser arquivado, "condena" o que considera que juridicamente deve ser condenado e absolve o que tem de ser absolvido por estritas razões jurídicas. -----

Na sequência da intervenção da Srª Vereadora fará uma análise mais minuciosa dos casos que deram origem a arquivamento para perceber, caso a caso, o que se passou. Mas está-se a falar de uma questão que não tem a ver com nenhuma vontade política sob o ponto de vista da decisão. Aliás, as decisões, para quem teve estes processos de contraordenação, vêm muito bem instruídas do jurista e a proposta que o jurista faz é normalmente a que o político aceita. -----

Interveio a Srª Vereadora Conceição Santos, referindo-se a uma área que já foi mencionada pela Srª Presidente, a área de recursos humanos e pretendia deixar uma nota. Não é só a redução de pessoal que perturba o funcionamento dos serviços, é o facto de existir um número significativo de contratos de emprego e inserção e de contratos de emprego e inserção + que leva a que, perante o facto das pessoas poderem ficar na câmara apenas 12 meses, como já foi referido, significa que ao chegar, a pessoa tem que conhecer e ser preparada para intervir, e quando já está a desenvolver um determinado trabalho, e bem, acaba por se ir embora, repetindo-se o processo novamente, levando a uma perda de eficácia dos próprios serviços. -----

A câmara municipal tem vindo a chamar sucessivamente a atenção para esta questão, porque há muitas pessoas ligadas a esses contratos de emprego e inserção que são excelentes na sua prestação, no entanto a câmara municipal não pode continuar a usufruir dessa boa prestação de serviços. -----

Deixa de novo esta nota, porque era importante resolver esta questão. -----

Relativamente a algumas notas que foram aqui deixadas, começaria por uma deixada pela Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, que se refere à Xira Infantil. -----

A Srª Vereadora tem razão, a Xira Infantil era uma boa iniciativa, naquela altura. Mas como a Srª Vereadora sabe as coisas evoluem. Os equipamentos evoluíram,

tornaram-se com mais qualidade. Munidos de um projeto educativo que desenvolve ao longo do ano um conjunto muito diversificado de respostas para as crianças, entendem os membros do PS que com esta evolução era também importante perceber que resposta devia a câmara municipal dar, para marcar, por exemplo, aquilo que é “o ser criança”. -----

Centraram-se exatamente na comemoração do Dia Mundial da Criança, que no fundo não pretende substituir nenhuma atividade, das muitas que ao longo do ano vão sendo desenvolvidas pelas instituições, que como a Srª Vereador disse têm melhor qualidade, um conjunto de recursos que não tinham, quer humanos, quer físicos/materiais, e estão munidas do tal projeto educativo que dá origem a um plano de atividades que enriquece durante todo o ano a vida das crianças. -----

Deste modo, a câmara propôs-se, e continua a propor-se desenvolver, para marcar e celebrar o Dia Mundial da Criança, um conjunto de atividades diversificadas, num ambiente diferente daquele que as crianças estão habituadas, no sentido de, de uma forma apelativa, as levar a ter um dia cheio de alegria e de convívio com as outras crianças. -----

Esperam que aquilo que estão a programar para este ano, que é um conjunto de atividades que lhes parecem particularmente apelativas, possa de facto interessar às crianças para que acorram ao espaço e para que usufruam desse conjunto tão diverso de iniciativas. -----

Prosseguiu, deixando uma nota para a forte preocupação que se tem vindo a sentir no âmbito da intervenção a nível social. Este ano, tal como o ano passado, a intervenção da ação social tem sido sistemática e muito intensa, e aqui cabe também, como já foi feito aliás, por quem a antecedeu, deixar uma palavra de apreço pelo esforço e pelo empenho de todos os funcionários que não olham a tempo e horas para que haja resposta às situações de emergência, que têm sido muitas e diárias, e se não fosse este esforço e este empenho muito dificilmente se daria resposta a estas situações. Portanto, é preocupação que veem no dia a dia, tentando dar respostas a todos aqueles que acorrem aos serviços, e é este esforço que a câmara municipal vai continuar a dar, no sentido de não deixar sem resposta aqueles mais carenciados e mais fragilizados. -----

Foram colocadas algumas questões a nível da habitação social, sendo que o



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

107

Fl. Livro _____

Fl. Ata 79

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

município tem um parque habitacional municipal vasto, tem 1118 fogos distribuídos por 28 bairros, o que significa que tem duas vertentes: primeiro é continuar a dar resposta àqueles que não têm termos de habitação, e segundo, continuar a requalificar o parque habitacional daqueles que já têm a sua casa. ----- O ano passado foram despendidos cerca de 207 mil euros nesta vertente de recuperação, tendo sido aberto o segundo concurso de habitação municipal, e tendo sido atribuídas 22 habitações. Já no ano anterior tinha sido aberto um concurso e foram atribuídas 21 habitações, e este ano está-se a preparar um novo concurso para ser atribuído um número semelhante, julga que são 23 habitações. -- Há um investimento progressivo e constante da câmara municipal na recuperação dos fogos devolutos, para que mais pessoas que necessitam de casa a possam ter, e há também um investimento nos fogos que estão ocupados, porque está-se a falar de habitação social e muitas vezes é preciso formar as famílias, sensibilizá-las para a importância da manutenção da habitação. Não existindo esta intervenção da câmara municipal, o parque vai-se sucessivamente degradando cada vez mais, o que significa que aquilo que é necessário em termos de investimento será ainda maior. Deste modo, a câmara municipal tem também esta vertente da reparação em contínuo, de modo a responder às questões que vão surgindo nestes fogos que estão habitados. -----

Os fogos devolutos existirão sempre, pese embora a intervenção, porque o município acabou de intervir e já há mais "X" fogos devolutos, porque se verificou que havia muita habitação que já não estava a ser ocupada em permanência porque as famílias emigraram, foram procurar trabalho noutros países e, não ocupando as habitações em permanência, elas acabaram por ser devolvidas e não estão ocupadas porque não estão em condições mínimas de habitabilidade, precisam de ser requalificadas para que, ao abrirem-se os concursos para atribuição de habitação, elas possam ser aí lançadas. -----

Deixava uma nota também, porque o Sr. Vereador Vítor Silva referiu-se aos acidentes de trabalho, a questão é que há e continua a haver formação, mas continuam a existir acidentes de trabalho. -----

Por exemplo, o pessoal operário tem que usar botas com bico de aço, mas não as calça, portanto, os sistemas de proteção existem e são distribuídos mas as pessoas



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 80

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

não as utilizam.-----

As ações de formação no ano passado incidiram mais sobre esta necessidade de utilizarem estes meios de proteção, e incidiram também sobre os dirigentes, porque por vezes têm uma grande dificuldade, que lhes é colocada pelos próprios funcionários, para que cumpram as normas de segurança, no sentido de os ajudar a fazer que os funcionários tenham a noção muito clara de que aqueles meios auxiliares são importantes para a sua proteção. Apesar de tudo houve menos acidentes do que o ano passado.-----


Terminou, informando que no âmbito da habitação foram feitos 3 640 atendimentos personalizados, o que significa o esforço que os serviços fizeram para atender todos aqueles que lá acorrem e encontrar respostas para os seus problemas.-----

Interveio o Sr. Vereador Vale Antunes, respondendo à referência, ao facto de em 2012 terem subido os custos de manutenção das viaturas do parque auto.-----

Estabeleceu um contacto com o responsável daquela estrutura, o Engº Francisco Teixeira e obteve a resposta que as manutenções são o normal, e cada ano que passa para uma viatura, normalmente, pode não ser uma proporcionalidade pura, mas há naturalmente uma necessidade, pelo menos teórica, de maior manutenção e eventualmente de custos mais elevados. No caso concreto de 2012 houve 2 situações que projetaram esta subida de 245 mil euros para 256 mil euros.-----

Quanto ao exercício do ano passado vai especular um pouco, é apenas um pensamento e aquilo que é a sua obrigação responder, terá a ver com aquilo que é uma otimização, viaturas novas que apareceram. Nestes 2 anos foram adquiridas através da própria Valorsul viaturas novas, que projetaram menos manutenção, pelo que este fator mais a otimização, com recursos a outras empresas mais concorrências, sem perda de qualidade. Naturalmente poderão ter dado origem à descida.-----

Quanto à subida em 2012, efetivamente não é relevante, mas houve 2 momentos, uma grande reparação da superestrutura de uma viatura, e houve um azar, felizmente sem consequências pessoais, de um descuido de um condutor dos serviços, na freguesia de Vialonga, em que a viatura foi por uma ribanceira e houve um prejuízo de alguns milhares de euros, que o seguro naturalmente não



cobriu, apesar de todos os esforços que foram feitos, mas naquele caso era muito difícil fazer essa cobertura. Só nestas 2 situações estão envolvidas algumas dezenas de milhares de euros.-----

Tomou a palavra a Srª Presidente, solicitando ao Arqtº Nuno Santos que explique rapidamente a questão dos alvarás que foi colocada, que foi uma questão que a própria hoje de manhã colocou e que já foi encontrada uma forma de apresentação para o próximo ano que distinga. -----

Interveio o Arqtº Nuno Santos, referindo que estão incluídos no número de alvarás emitidos os alvarás referentes às emissões de licenças de construção, de autorização de utilização e também as admissões de comunicação prévia. Os alvarás de loteamento, conforme fez a Srª Presidente referência de 2, como são emitidos ao nível do Departamento de Administração Geral, não constam na estatística do Departamento de Planeamento, Gestão e Qualificação Urbana. -----

No próximo relatório será feita uma destrição dos alvarás. -----

A Srª Presidente colocou o assunto a votação, referindo que os membros do PS votam a favor, e registando a abstenção dos membros da CDU e da Coligação Novo Rumo, concluindo que o ponto foi aprovado com 5 votos a favor e 6 abstenções. ----

Fez uma pequena nota, muito breve, para dizer como foi importante a votação deste ponto, na realidade foi um passo muito grande em relação àquilo que é a responsabilidade de cada um em garantir o funcionamento do município. Não podia deixar de fazer este registo, e enquanto responsável também por esse funcionamento, não sabe se “agradecimento” é a palavra correta, mas regista. -----

Deliberado, por maioria, com os votos a favor dos membros do PS, e a abstenção dos membros da CDU e da Coligação Novo Rumo, aprovar o documento de prestação de contas da câmara municipal do exercício de 2012, constituído pelo Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras. -----

Assunto: PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2012 - RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS-----

Presente para aprovação o documento de prestação de contas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do exercício de 2012, constituído pelo Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras, o qual se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, aprovado pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento na sua reunião de 2013/03/27, e posterior remessa à assembleia municipal para apreciação e votação nos termos da lei.-----

Interveio o Sr. Vereador Vale Antunes, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos SMAS, lendo o documento de apresentação da prestação de contas dos SMAS, o qual se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, começando por duas boas notícias, relevando a baixa do absentismo, que só nas faltas por doença baixou cerca de 35%, e nas faltas por doença prolongada quase 50% daquilo que se refere aos anos entre 2010 e 2012. É uma excelente notícia, só que, quando estatisticamente se vêm as coisas, percentagens de 35% e de 50% são dificilmente explicáveis, daí que, sendo uma boa notícia, carece de uma boa explicação.-----

Na página 11 fala-se também que será de relevar a diminuição de quase 40% dos acidentes de trabalho, neste aspeto, certamente, as ações de formação bem direcionadas fazem com que as consequências sejam bem menos doenças por acidente de trabalho, e ainda bem que assim é.-----

Perguntou, em relação à página 12, qual será a justificação para que o trabalho extraordinário tenha subido mais de 10%, ainda por cima há departamentos que conseguem ter um trabalho tão organizado e tão perfeito que praticamente não têm uma hora de trabalho extraordinário, outros há em que o trabalho extraordinário tem uma significância enorme. Será que nalguns casos as horas se fazem e se marcam e noutros as horas podem-se fazer e não se marcam? Não seria nada muito extraordinário, porque o próprio vem de uma instituição em que em determinados balcões é isto que acontece, pelo que não é nada que os



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 83

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

membros da CDU não consigam perceber, porque acontece muitas vezes. -----

Na página 13 há uma incongruência que não conseguem entender, as despesas com o pessoal diminuíram 8%, no entanto a rubrica de descontos para a Segurança Social, que é percentualmente proporcional aos gastos com as despesas de pessoal, aumentou 11,4%. -----

Na página 16 verificam que continuam a subir as reclamações sobre excessos de consumo de água. Olhando para os mapas de 2010 a 2012, verificam um contínuo aumento, numa altura em que há tantas mudanças de contadores, o que quer significar que a contagem deveria ser muito mais perfeita, entende-se muito mal a contínua reclamação sobre faturações. -----

Na página 19 tem-se um reflexo, um espelho, daquilo que é a crise económica no concelho. Verifica-se uma contínua diminuição da montagem de contadores e de restabelecimentos de corte e um contínuo aumento de levantamento de contadores de cortes de abastecimento. Isto é o reflexo da crise que nos bate à porta. -----

Na página 20 verificam que este ano se compraram menos meio milhão de metros cúbicos de água, e relativamente a uma comparação feita com o ano de 2010 comprou-se menos 1 milhão de metros cúbicos de água. Consumiu-se menos 440 mil este ano, e se se comparar com os 2 anos, consumiram-se menos cerca de 750 mil metros cúbicos de água. -----

Tendo havido um aumento da população no concelho, como é que se explica esta diminuição de 8% do consumo de água? Bem sabem que crise é normalmente inversamente proporcional às despesas, mas 8% é uma quantidade tão elevada que de facto não se consegue perceber muito bem. -----

Na página 22 constata-se que continua a ser elevadíssimo o volume de perdas de água, tendo apenas neste ano acrescido mais de 100 mil metros cúbicos. -----

Lembra-se que estava na assembleia municipal quando fez o primeiro elogio público de que o concelho estava excecionalmente bem colocado, porque tinha percentagens de perdas de água à volta dos 18%, 17% e qualquer coisa. Neste momento tem 21% e continua a subir. -----

Numa altura em que se estão a fazer novos ramais, pelo que está-se a remodelar tudo aquilo que é velho e que podia provocar muita perda de água, como é que se



continua a perder cada vez mais água, por mais obras que se realizem? -----
Nas páginas 24 e 25 está a grande crítica dos membros da CDU relativamente às execuções de empreitadas feitas externamente: 98% da rede de distribuição foi feita externamente, a rede de coletores 100%, a reposição de pavimentos 96,7% e verificam que os serviços fizeram de facto 68% dos ramais existentes. Os serviços especializaram-se nisso, ou é algo que os externos não querem fazer, porque não é lucrativo? -----

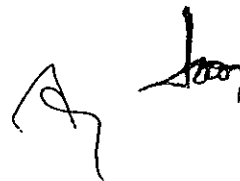
Na página 26 afirma-se que houve uma diminuição da área intervencionada na reposição de pavimentos, mas os gráfico diz que aumentou de 15 500 m2 para 29 295 m2, ou seja, aumentou 90%; no entanto, logo a seguir, diz que os serviços, em vez dos 3,3% que fizeram o ano passado em reposições, este ano só fizeram 2,5%. -----

Na página 29 é referido que foram feitas amostras da qualidade da água e que apenas e só 6; e têm que relevar este número: deram um resultado de não conformidade quanto à sua qualidade. Depois, é dito que se avisaram as pessoas, e não se diz mais nada. A pergunta que colocam é se estas análises foram reconfirmadas, e se foram, se já deram outro resultado? Porque isso não está explicado nos mapas. -----

Na página 32, e relativamente à execução do PPI, sabe-se que estavam 72 projetos inscritos para serem executados em 2012, diz-se que foram iniciados e concluídos 39, 6 estão em curso e 27 nem sequer se iniciaram. Destes 27, 21 são de abastecimento de água, que pensam e ouve-se muitas vezes dizer que é a grande principal atividade, pelo que verificam que 37,5% dos projetos não se fizeram, foram feitos apenas 54% daqueles que estavam inscritos, e perguntam, porquê esta execução? -----

A Srª Presidente deu a palavra ao Sr. Presidente do Conselho de Administração dos SMAS, que referiu que as questões colocadas sobre o absentismo são o que são, efetivamente são realidades que são perfeitamente constatáveis em função daquilo que foi o facto das pessoas terem esse decréscimo. -----

Por outro lado, informou que algumas dessas pessoas com situações de doença complicada tiveram, no ano de 2012, a sua reforma concretizada, pelo que deixaram de constar. Outras continuaram, vieram para o ativo. Relativamente a 2



Fl. Livro _____

Fl. Ata 85

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

delas teve alguma influência, no sentido de criar condições para que as pessoas se sentissem úteis, e são dois casos de sucesso, voltaram ao trabalho e estão contentes, sendo pró-ativas.-----

Relativamente às horas extraordinárias, o Sr. Vereador fez um comentário que o próprio não vai comentar, mas não deve ser, e na sua opinião pessoal, seria mau que todas as divisões nos SMAS, ou noutra organização qualquer, tivessem o número de horas extraordinárias equilibradas na sua execução da tarefa do dia a dia.-----

Os SMAS têm 3 divisões com estrutura vigente que são naturalmente mais produtoras de horas extraordinárias. São divisões operacionais, que exigem essa necessidade, juntando a isto o facto de estrategicamente o Conselho de Administração dos SMAS, resultando também de um trabalho que solicitou a uma entidade externa, que mais à frente vai referir, para reduzir ainda mais o muito bom número que tem nas perdas, indicou que havia um caminho a perseguir, e esse caminho era aumentar o ritmo da substituição dos contadores. Durante vários anos para trás a substituição de contadores era de cerca de 3000 a 3500, e este ano já são cerca de 6000.-----

Esta indicação da entidade que apoia os SMAS foi dada em agosto, e em setembro já estava no terreno a fazer uma substituição de maior impacto, e que vai continuar.-----

Neste momento os SMAS estão a lançar um concurso público para aquisição de uns largos milhares de contadores, à custa de um planeamento que foi feito e um recurso acrescido de horas extraordinárias. Foram dadas horas extraordinárias aos colaboradores, a todos os canalizadores das 3 grandes divisões operacionais até às 20,00 horas, e aos sábados durante todo o dia, para que este incremento seja maior e, naturalmente as horas extraordinárias resultam desta iniciativa.-----

Quanto às despesas com a Segurança Social, foi informado pela responsável da divisão financeira, que está presente, que esta rubrica inclui os pagamentos à ADSE e ao Serviço Nacional de Saúde. Em 2012 (e aquele serviço é tipo bola de pingue-pongue, pede desculpa pela expressão) acabou-se por pagar 2 anos que estavam em atraso nos custos com os direitos dos trabalhadores. Quando estes vão aos médicos e a posteriori é que aparece esse encargo. Uma dúvida que tem é



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 86

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

se eventualmente deve ser nesta rubrica que deve estar inserido esse valor, ou se deveria estar numa rubrica à parte, o que irá analisar após a reunião com a responsável pela divisão financeira.-----

Quanto à questão colocada sobre as reclamações, os SMAS têm cerca de 70 mil clientes e tiveram 213 reclamações por excesso de consumo. No ano anterior tinham tido cerca de 180, mas no conjunto geral dos vários tipos de reclamações o número é inferior ao do ano anterior. Neste caso pode ser já algum fator decorrente de se andarem a substituir contadores, e isso está a ser feito porque, de acordo com a legislação, ao fim de "X" anos, com o limite de 10 anos, o contador deve ser substituído. Nesse sentido as pessoas reagem a um consumo que considerarão excessivo face àquilo que era a média que vinham pagando.-----

A questão dos "restabelecimentos" tem a ver com outra política que os SMAS implementaram. Os serviços têm algumas centenas de contadores onde, por dificuldades várias, algumas ostensivas de alguns clientes, não conseguem ter acesso ao contador, e como são blocos de vários andares, não conseguem cortar a água àqueles clientes, porque ao fazê-lo cortariam a outros que, dentro do mesmo bloco de residência, não têm culpa, nem atrasos. A medida cautelar tomada para os locais onde não conseguem ir foi acionar um consumo mínimo de 7 m3: eram de 5 m3, neste momento são 7 m3, mesmo que não consigam lá ir durante 1 mês ou 10 anos, infelizmente nalguns casos isso acontece. -----

Deste modo, foi tomada uma ação mais pró-ativa e mais incidente e estes restabelecimentos e cortes têm muito a ver com o que acabou de explicar.-----

Quanto aos aumentos de água, os consumos e as reduções que o Sr. Vereador referiu na página 23, gostaria de deixar algumas constatações: A moção apresentada no início da reunião dá enfoque ao facto de se tratar de um bem escasso, e efetivamente os clientes dos SMAS estão a ter uma atitude mais pró-ativa no consumo.-----

Os SMAS têm um grande cliente, que se chama Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, com mais de 1 000 contadores, que também está a ter uma atitude muito pró-ativa de redução dos custos, reduzindo contratos em algumas situações onde não se justificam, e também aqui há uma incidência na junção destes dois valores.-
Quanto ao elevado consumo das perdas, vai contar uma história, porque está-se a



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 87

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

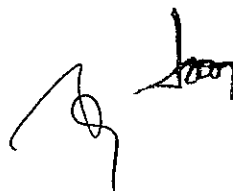
Deliberação nº _____

tocar numa tecla extraordinariamente estratégica e importante. Como todos sabem, o consumo médio das perdas em Portugal é de 40%. Os SMAS de Vila Franca de Xira já tiveram esse número, mas neste momento e, há alguns anos a esta parte, anda à volta dos 21% ou 22%. Há 3 ou 4 anos, não sabe precisar, houve uma entidade externa que pediu uma reunião ao Conselho de Administração, para vender a ideia de tomar conta da distribuição da água. A conversa prolongou-se e quando a entidade soube e constatou que os SMAS tinham perdas à volta de 21% ou 22% a reunião acabou, porque não tinham mais condições para apresentar uma alternativa.-----

Embora seja um bom número, face à média nacional, os serviços não estão contentes, querem descê-la. Estão a criar condições para isso em várias vertentes, sendo que duas delas são substituir cerca de 20 mil contadores. Este ano irão substituir cerca de 10 a 12 mil, e depois irão continuar neste ritmo, e fazer uma coisa que não acontecia e vai passar a acontecer, controlar a água que a EPAL vende. Os SMAS nunca o fizeram, vão passar a fazê-lo, a ter caudalímetros encostados aos caudalímetros da EPAL, para fazer esse controlo, até porque um dos anos em que atingiram um número inferior aos 20% teve a ver com um défice de contagem da EPAL. Este ano irão implementar, já tendo sido dadas instruções aos respetivos serviços para avançarem rapidamente com o procedimento para sua aquisição. Já estão definidas. Vai haver 7 grandes manchas de controlo da EPAL e toda a água que entrar nos serviços dos SMAS irá ser controlada, e aí terão condições para questionar aquela entidade, se for caso disso. -----

No que se refere às elevadíssimas percentagens de execução dos empreiteiros, referidas pelo Sr. Vereador, disse que durante vários anos, dos que já está no Conselho de Administração dos SMAS, os concursos ficavam desertos quando se pediam cabouqueiros, porque as pessoas não queriam vir ganhar uma miséria de ordenado mínimo nacional, a trabalhar a 3 ou 4 metros de profundidade, a abrir valas para o saneamento. -----

Quando se tratava de concursos para canalizadores, não houve falta de pessoas a concorrer, até porque o vencimento era melhor, e não é nada como o Sr. Vereador disse, que para os empreiteiros é o "filé mignon". Hoje acredita que quando houver abertura concursal, que neste momento estão proibidos de fazer, eventualmente



pelas necessidades básicas que têm, alguns trabalhadores já estarão disponíveis para ganhar o ordenado mínimo nacional, num trabalho violentíssimo, que é o dos cabouqueiros nos SMAS. -----

Quanto à questão das amostras, os SMAS reportam à ERSAR, são valores residuais, todas as amostras têm uma resposta, naturalmente, que não estão no relatório, é uma questão que se pode melhorar. Refeita nova amostra, verifica-se que os parâmetros indevidos estão corrigidos, e normalmente, 99,9% dos casos têm a ver com a estrutura predial, as canalizações e afins do próprio sistema. -----

Quanto à execução do PPI, todos os anos esta questão vem, e o próprio questionou, mas os SMAS têm várias rubricas orçamentais de contabilidade que estão abertas, e a maior parte destas 27 rubricas são de 100,00€, havendo uma ou outra exceção de maior montante, mas totalizam 145 000,00€. No orçamento tinham 5 991 700,00€, portanto, eram rubricas que se houvesse oportunidade executariam, não houve oportunidade, até porque o ano passado foi também o ano em que se lançaram mais concursos. Como o Sr. Vereador sabe, é nos SMAS que se elaboram todos os projetos, 95% dos projetos das obras que os SMAS executam são feitos na Divisão de Planeamento e Projetos daquela entidade. Tiveram 52 obras em execução, terminaram algumas delas, e este número, que parece elevado, tem um valor residual no que ao montante financeiro diz respeito. -----

Por último agradeceu a ajuda prestada pelo Sr. Vereador, porque efetivamente existe uma gralha na página 26, não se trata de uma diminuição, é um efetivo aumento das recargas e pavimentos betuminosos. -----

A Srª Presidente colocou o assunto a votação, referindo que os membros do PS votam a favor, e registando a abstenção dos membros da CDU e da Coligação Novo Rumo, concluindo que o ponto foi aprovado com 5 votos a favor e 6 abstenções. ----

Deliberado, por maioria, com os votos a favor dos membros do PS, e a abstenção dos membros da CDU e da Coligação Novo Rumo, aprovar o documento de prestação de contas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do exercício de 2012 – Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras. -----



Fl. Ata 89

Reunião de 2013/04/03

Proc^o

Deliberação nº **351**

Assunto: CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DE 2012 DO MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

Presente para aprovação o documento de consolidação de contas de 2012 do Município de Vila Franca de Xira, o qual se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

A Sr^a Presidente colocou o assunto a votação, referindo que os membros do PS votam a favor, e registrando os votos favoráveis dos membros da CDU e a abstenção dos membros da Coligação Novo Rumo, concluindo que o ponto foi aprovado com os votos a favor do PS e da CDU, e a abstenção da Coligação Novo Rumo.

Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da Coligação Novo Rumo, aprovar o documento de consolidação de contas de 2012 do Município de Vila Franca de Xira. -----

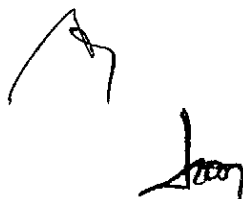


Reunião de 2013/04/03

Deliberação nº _____

Pelas 18h10, após a discussão e votação do ponto 4 da ordem do dia, a Srª Presidente deu a palavra ao público presente, prosseguindo posteriormente com a análise e discussão dos restantes pontos da ordem do dia.-----

CAPÍTULO: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----
AUGI QUINTA DA BELA VISTA – SÃO JOÃO DOS MONTES -----

Interveio o munícipe, Sr. Valentim Silva, cumprimentando os presentes, e referindo que felizmente não veio falar de AUGI, mas vem falar de uma casa que se encontra dentro de uma AUGI. Vai fazer um bocadinho de história, porque até já tem uma depressão por causa disso, sendo que anda há 18 dias para receber um telefonema sobre um relatório. -----

Tem uma casa numa AUGI, mas é uma casa centenária, não é clandestina, só que agora está dentro da AUGI da Quinta da Bela Vista, em São João dos Montes. A casa não tem mais nem menos metros, tem os mesmos que tinha, e houve um “tipo” que fez lá uma casa clandestina, que se intitula de “ferro velho”, umas casas velhas que lá estão, que se diz que são para demolir. Fez essa casa há quarenta e tal anos, e abriu uma janela, tendo o seu pai prolongado a parede, e tapou-lhe a janela. -----

Eram muros antigos, em pedra, e havia 2 parcelas que mais tarde a câmara municipal transformou em lotes. A câmara municipal pôs os marcos, e como aquilo tinha umas paredes grossas, o próprio, há 10 ou 15 anos, fez um muro direitinho, e tapou a janela, que já estava tapada. -----

Entretanto, na sexta-feira, no dia 15, de manhã, o seu filho foi lá a casa, e tinha uma janela aberta, de 80cm/60 cm, com uma janela nova em alumínio lá dentro. ---
Telefonou à GRR, que lhe disse que o piquete estava próximo, e de facto um quarto de hora estava lá. Tirou fotografias, levantou o auto, e na mesma manhã veio à câmara municipal, aos serviços de fiscalização. Foi atendido maravilhosamente, e a senhora que o atendeu disse-lhe que não se ia lá naquele dia, porque não havia viatura, e aquilo foi a uma sexta-feira, mas ia-se na segunda-feira. Assim, na segunda-feira, às 10h00, foram lá duas senhoras, tiraram fotografias e ficaram em dizer qualquer coisa. -----

Cada vez que vai lá, vê aquilo, e não quer fazer nada fora da lei, mas continua à espera que o ajudem, para não fazer nenhuma asneira. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que o munícipe, que tem tido uma ação tão importante em relação à Quinta da Bela Vista, não se deve deixar deprimir por causa da janela. A câmara municipal tem conhecimento do assunto, e amanhã já

se deverá ter o relatório da fiscalização municipal. A pessoa que vive lá na casa é inclina, não é o dono, pelo que a câmara municipal vai notificar o dono, e por isso está-se a tratar deste assunto. É o dono que tem de dar explicações, e vai-se tentar tratar deste assunto com rapidez, porque efetivamente não pode estar ali a janela aberta, esperando ainda que não venham daí problemas de saúde para o munícipe.-----

Interveio de novo o Sr. Valentim Silva, referindo ainda que fez duas participações aos SMAS, relativamente a um esgoto a céu aberto para dentro de uma casa que tem. Da última vez, passados uns dias, telefonaram-lhe, e questionaram se era o mesmo problema da outra vez, ao que respondeu que era. Como os serviços tinham o historial todo, resolveram o problema, e ficou muito satisfeito, porque o problema estava a andar. No entanto, agora já são 18 dias para lhe responderem.-- Tomou a palavra a Srª Presidente, dizendo que não tinha que se dizer nada, e que são situações completamente distintas. O problema do esgoto não envolvia terceiros, é um problema que há naquela zona, que de vez em quando acontece, e é completamente diferente. Foram lá os serviços, e resolveram, pelo que não é a mesma coisa.-----

Quanto à outra situação, aquele senhor abriu a janela, e estava a perceber que estava a abri-la para dentro de uma casa vizinha, a uma distância que não é legal. Portanto, o munícipe não se deve enervar, porque o problema vai-se resolver, vai ser tratado, e rapidamente o Sr. Valentim vai ter notícias.-----

O problema não há de ser este, pelo que o munícipe não se deve deprimir.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **94**

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

QUINTA DE SANTO AMARO – MONTE GORDO – VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio o munícipe, Sr. Armando Gonçalves, dizendo que gostaria de perguntar se de facto ficou assente que na sexta-feira a porta do prédio do lote 1, do bloco B, da Quinta de Santo Amaro, no Monte Gordo, em Vila Franca de Xira, vai ficar aberta durante a tarde, conforme o Sr. Vice-Presidente disse, e parece-lhe que ficou assente. Alguns moradores perguntaram-lhe se de facto ficou assente que sexta-feira estaria aberta. -----

Uma outra pergunta é sobre a evolução do derrube do lote 2, se já está alguma coisa assente. -----

Também gostaria de saber se já se sabe alguma coisa sobre os custos do lote 1, porque os prazos já passaram, e como é que isso está. -----

Interveio o munícipe, Sr. Gaudêncio Amaral, referindo-se à demolição controlada do lote 2, do bloco B, assunto que se arrasta já há alguns meses. Sabe que na última reunião de câmara, havida há cerca de 15 dias nos Paços do Município, foi referido que o respetivo projeto estava em apreciação no LNEC, e pergunta se o LNEC já procedeu ou não à homologação desse projeto, e, em caso negativo, qual é a pressão que a câmara municipal colocar ao LNEC, para que essa homologação seja feita rapidamente. -----

Prosseguiu, reportando-se aos inclinómetros colocados pela Geotest naquela zona da Quinta de Santo Amaro. Colocou uns tantos na frente dos prédios, e nas traseiras, bem como no talude e na estrada, que agora já não existe, de acesso à discoteca. -----

Até uma certa altura os moradores daquela zona, principalmente do lote 1, que eram os que estavam mais visados, tinham conhecimento das leituras que eram efetuadas naqueles inclinómetros, mas também concorda e aceita que agora não seja assim, uma vez que esses moradores agora estão dispersos por vários lados, inclusivamente a câmara municipal até deve desconhecer o seu paradeiro, alguns poderá conhecer, mas a maior parte não conhece, e pergunta qual é a hipótese que o próprio tem, e aonde é que se pode deslocar ou com quem pode falar, para ter acesso a essas leituras regularmente. -----

Em relação ao talude que existe atrás dos prédios, foram retiradas umas terras,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 95

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

umas quantas toneladas, da crista do talude, e o trabalho já está concluído. Foi mudada a estrada de acesso à discoteca, antes era alcatroada, agora não sabe, e questiona se essa estrada nova que se abriu na parte de cima também vai ser alcatroada, e até que ponto os prédios deixaram de ter a pressão que estavam a ter do talude. Uma vez que esta foi uma ação pontual, gostaria de saber para quando está prevista a ação definitiva para travamento daquelas terras. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que o Sr. Vice-Presidente esclarecerá a questão da porta, mas o Sr. Armando Gonçalves não vive no prédio. Foi o porta-voz desta questão, e aquilo que lhe foi dito foi que sim, que se acordava que à sexta-feira os moradores iriam lá durante um determinado período, das 14h00 às 17h00, e mantinha-se a porta aberta para que as pessoas pudessem lá ir.-----

Interveio o Sr. Gaudêncio Amaral, esclarecendo que era só para confirmar, porque lhe perguntaram, e respondeu que a informação que houve por parte da administração de condomínio, no dia que foi referido este assunto, foi que a mesma iria reunir com os condóminos, com os proprietários, e decidir o que era o melhor para eles, e que se havia uma única pessoa que estava interessada em ir lá à sexta-feira, abria-se de propósito para o Sr. Armando Gonçalves.-----

A Srª Presidente prosseguiu, reportando-se à questão da demolição do lote 2, dizendo que já hoje teve oportunidade de explicar, e volta a dizer, que a câmara municipal remeteu o projeto de demolição para o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e quando o Sr. Gaudêncio Amaral pergunta que pressão pode a câmara municipal fazer, responde que a autarquia pode fazer aquilo que já está a fazer. Percebeu-se que havia ali uma demora que não se entendia, tentou-se entender, deram-se razões, que a câmara municipal não aceitou, e falou com o presidente do LNEC, que lhe prometeu que esta semana o assunto estaria tratado.- A seguir, a Bolsimo procederá à adjudicação do trabalho, e far-se-á a demolição, e é isto que acontece. -----

Quanto à avaliação dos custos do trabalho a fazer, neste momento ainda não estão feitos integralmente, porque o projeto das fundações ainda não está acabado, e só no final de abril é que está concluído. -----

Para além disso, esta intervenção que houve agora, e um pouco também em resposta ao que o Sr. Gaudêncio perguntou, que configurou uma intervenção de



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **96**

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

urgência, era uma intervenção que já estava prevista, só que foi antecipada por aquele sinal de alarme que foi comunicado, por causa das medições. Então, teve de se avançar imediatamente, mas já havia duas fases de intervenção. -----

Os trabalhos irão continuar, e nessa continuação, quando for preciso lançar o concurso da segunda fase dos trabalhos, é que se terá a informação dos custos da intervenção do talude. Portanto, a esta parte dos custos não pode ainda responder integralmente. -----

Em relação ao acesso às leituras dos inclinómetros, se o munícipe quiser deixar o contato, por exemplo a indicação do e-mail do seu filho, enviar-se-á por e-mail a informação, e esta disponibilidade é igual para todos os moradores que queiram ter acesso a esta informação técnica. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que não vai falar em nenhuma questão a que a Srª Presidente aludiu, só gostaria de precisar uma questão. Muitas das vezes há que encontrar soluções, com toda a objetividade, e que sirvam os interesses das pessoas. Aquilo que foi dito na última reunião, o que foi possível falar na última reunião, foram duas questões. -----

A primeira foi levantada pelo Sr. Armando Gonçalves que, sendo morador ou não sendo, é uma pessoa que se tem interessado pela situação desde há muitos anos a esta parte, sendo que, sobre esta matéria, quando o senhor tomou a palavra, o próprio entendeu que estaria a falar dos outros. Então, ficou combinado que todas as sextas-feiras, das 14h00 às 17h00, a fiscalização estava lá, e assim vai acontecer na próxima sexta-feira, e assim sucessivamente. Por isso, todas as pessoas que queiram ter acesso às suas frações, podem fazê-lo à sexta-feira, das 14h00 às 17h00, mais coisa menos coisa. -----

Outra coisa que foi falada, que lhe pareceu que tinha de haver um plenário da administração, era por causa do vidro. Sabe que o assunto já foi resolvido, e depois de se verificar juridicamente se se poderia fazer, concluiu-se que sim, e portanto substituiu-se o vidro. -----

Relativamente ao horário de acesso, vai ser assim até os moradores dizerem que na sexta-feira não serve, tem de ser outro dia qualquer. -----

A fiscalização da câmara municipal é limitada, porque tem mais coisas para fazer, e quando está a fazer uma coisa, não está a fazer outra, mas também, como já



Fl. Ata 97

Reunião de 2013/04/03

Proc^o _____

Deliberação nº _____

disse, numa situação excecional o horário será alterado, não tem problema absolutamente nenhum, aliás, como aconteceu ainda a semana passada, como o munícipe sabe. -----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

RUA DA REPÚBLICA – VILA FRANCA DE XIRA -----

O munícipe, Sr. Armando Gonçalves, interveio, referindo-se à rua da República, onde mora, em Vila Franca de Xira, dizendo que só anteontem é que veio a saber que era rua da República. A rua da República é a da escola Alves Redol, sendo que na escola passa imenso trânsito, e é uma coisa louca, estando na descida uma rede, que era onde estava um depósito de gás. Esse depósito de gás já foi retirado, porque não fazia qualquer sentido, e a GALP retirou-o. Falou com a empresa, questionou se não se tirava a rede, e responderam-lhe que alguém a retiraria e a levaria, porque o gás agora é natural. Aquilo era gás butano, e desapareceu. -----

Pergunta se não era possível fazer ali um travamento, ou seja, uma pequena rotunda, para travar aquela descida bastante íngreme de trânsito. -----

Também ali existe um espaço, uma rotunda, que não é rotunda, tem dois sentidos, e de vez em quando os carros estão ali a bater, porque é estreito, e não conseguem passar 2 carros. Quando se desce, do lado direito há ali uma “coisinha”, em que passam 2 carros, que vão para a rua da Quinta do Bulhão e para baixo, e considera que tem de ser resolvido, ou pondo só um sentido, ou fazer ali qualquer coisa. -----

A Srª Presidente interveio, referindo que já percebeu exatamente o que o munícipe está a dizer, está a falar dum cotovelo que depois vira à direita, e que é estreito, e está a falar do cômputo do lançamento de quem vem da escola para baixo. -----

Assim, mandar-se-á alguém ao local para perceber como é que é. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A7

1007

Fl. Livro _____

Fl. Ata 99

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----
CONTAGEM DA ÁGUA-----

Interveio o munícipe, Sr. Gaudêncio Amaral, dizendo estar um pouco nervoso, porque é a primeira vez que intervém, e agradece a oportunidade que lhe deram, numa reunião pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.-----

Uma das questões que tem para apresentar tem a ver com a contagem da água. Na fatura que recebe todos os meses, dos SMAS, vem uma nota, a dizer que há um prazo para comunicar a leitura, e tem sempre o cuidado de comunicar dentro daquele prazo. No entanto, mais ou menos de 3 em 3 meses, ou 4 em 4 meses, passa um funcionário dos SMAS, a fazer a verificação da leitura, e acontece sempre 3, 4, 5 ou 6 dias depois da data limite daquele prazo. -----

É evidente que se estivesse nos SMAS também fazia isso, porque iria buscar uma contagem maior, e é claro que no mês a seguir a contagem diminui, só que há um mês em que o próprio atinge o terceiro escalão, que é um bocado penalizante. Desta forma, questiona se esse funcionário não poderia passar dentro daquele prazo que está indicado na fatura, dentro daqueles 5 ou 6 dias que lá estão indicados, para fazer a verificação da leitura.-----

Para terminar, a Srª Presidente referiu que vai dar o contato do Sr. Gaudêncio Amaral ao Sr. Vereador, que vai verificar a situação, porque é sobre o funcionamento dos serviços. Vai verificar, e depois o munícipe será esclarecido, porque neste momento não está na posse dessa informação. Portanto, tem que falar com as pessoas que lá vão fazer as medições.-----




1. Assunto: 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO CORRIGIDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012 PARA O ANO ECONÓMICO DE 2013, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS DA CÂMARA MUNICIPAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 22/13, de 27/03, do DAF/DPFCI, para aprovação da 1ª revisão ao Orçamento corrigido a 31 de dezembro de 2012 para o ano económico de 2013, Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipais da câmara municipal, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 22/13, de 27/03, do DAF/DPFCI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio a Drª Nélida Soares, referindo que a primeira revisão ao orçamento em vigor tem como objetivo a introdução do saldo de gerência, no valor de 22.976.631,45€. Como referenciou na informação, apesar da incorporação do saldo estar a ser pela totalidade, o reforço feito na rubrica, e por se ter esta particularidade de estar a trabalhar no orçamento corrigido, é feito apenas pelo diferencial, porque não faria sentido estar a reforçar na totalidade. -----

Apesar de se encontrarem algumas soluções nas 3 alterações anteriores, até porque se estava a trabalhar no orçamento corrigido, aproveitou-se nesta revisão para se incluir uma série de projetos que estão elencados, nomeadamente a aquisição de terrenos, a obra de contenção do Monte Gordo e a questão do subsídio de Natal.-----

A Srª Presidente interrompeu, para referir que mais de 8 milhões de euros já constavam da informação que foi distribuída aquando da apresentação do




orçamento e dos documentos para o ano de 2013.-----

A Drª Nélida Soares prosseguiu, referindo que deste saldo de gerência havia 8 milhões de euros que já estavam cativados para fazer face a situações que não foram consideradas no âmbito do orçamento, porque não foi possível equilibrar o orçamento.-----

Terminou, dizendo que estão elencadas algumas situações encontradas como contrapartida para o saldo de gerência e coloca-se ao dispor para qualquer dúvida que os Srs. Vereadores tenham.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, questionando no que é que consiste exatamente a questão para a aquisição de terrenos, no valor de 1.650.000,00 €? ---

Respondeu a Srª Presidente que tem prevista a questão da ETAR de Vila Franca de Xira, que são 525 mil euros, que terá que se retirar depois 191 mil euros, para o lado da outra receita, que é o valor da obra da União Desportiva Vilafranquense, a questão de uma outra eventualidade faz parte de um conjunto de assuntos que irá dar conta no fim da reunião de câmara, designadamente a aquisição de terrenos no âmbito da Quinta da Coutada, e o Pátio do Silvino, 325 mil euros, que já tinham vindo aqui, e que finalmente estão reunidas as condições para vir a reunião de câmara.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que para os membros da CDU a questão é simples, a proposta tal como está, e com a questão da reprogramação para efeitos de construção, no tempo, para a nova biblioteca, não vai merecer o seu voto favorável. Se a proposta não for objeto de modificação, no sentido de autonomizar a questão da biblioteca, porque por uma questão conhecidíssima não concordam com o valor que está inerente a todo este processo, serão obrigados a votar contra.-----

Acham que há obras demasiado importantes e de grande relevância, que aliás decorrem até de imposições que foram colocadas à câmara municipal enquanto poder local, e que têm de ser resolvidas através desta revisão, ou da integração deste saldo, portanto, estão sensíveis a votar de forma diferente em relação a todas essas questões, com exceção da nova biblioteca. Porém, como a proposta não é da CDU, deixam à consideração de quem a propõe se a mantém tal como aparece, ou se entende individualizar, o que pressupõe para a CDU um sentido de



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 102

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

voto eventualmente diferente. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber primeiro qual a resposta à questão colocada pela CDU, para formarem a sua posição. -----

Respondeu a Srª Presidente que os membros do PS poderiam até autonomizar, numa 2ª revisão, que tem que acontecer ato contínuo, a questão da biblioteca, mas o processo da biblioteca está em marcha e como se sabe estava previsto para 2012/2013, tinha as verbas contempladas, atrasou-se e passou para 2013/2014. Não é possível não ter a rubrica dos anos seguintes dotada com as verbas correspondentes. -----

Interveio a Drª Nélida Soares, passando a explicar a questão da reprogramação. A aquisição de edifício já foi aprovada em termos temporais, está-se apenas a refletir nos documentos previsionais, porque o compromisso está com 5 milhões de euros todo para este ano de 2013, a reprogramação é tirar 3 milhões e meio de euros deste ano e passar para 2014. -----

A Srª Presidente esclarece que se se estivesse a lidar com os documentos de 2013 esta questão nem era colocada desta forma. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU estão perfeitamente conscientes do que estão a aprovar, mas a Srª Presidente e os Srs. Vereadores recordam-se que a CDU votou contra o orçamento, e um dos motivos que os levou a esse voto contra foi o discordarem frontalmente dos valores para a aquisição e construção da nova biblioteca, portanto não podem sequer admitir a abstenção para uma situação tão difícil com esta, do ponto de vista financeiro. -----

Solicitou à Srª Presidente que repare nesta situação, que é de grande abertura, e ao mesmo tempo de grande responsabilidade da CDU, que é estarem disponíveis para viabilizar todas as outras questões. -----

Os membros da CDU sabem o lugar que ocupam, mas é fácil de se resolver, e se os obrigarem a ter que votar a proposta tal como está, de certa forma já disseram o que vão fazer, mas acham que há nesta revisão questões que são de inquestionável interesse. -----

Não têm dúvida alguma na remoção das placas de amianto, em relação às obras



de contenção do talude do Monte Gordo ou no reforço de verbas de 450 mil euros para ADSE, que é uma imposição do governo central sobre o poder local. Percebem que tem que ser feito, e se não for feito desta maneira a câmara municipal pode fazer depois uma modificação orçamental, mas vai prejudicar outras obras. -----

Os membros da CDU não querem entrar por aí, porque sabem como é que as coisas funcionam, e é assim que têm que funcionar, agora não lhes cabe estar a fazer sugestões desta natureza, querem é deixar claro que o seu compromisso é de responsabilidade face a factos inadiáveis, e propostas de obra que até são reivindicadas pela CDU, não podem é votar a proposta tal como está, com a biblioteca e com o valor que todos conhecem. Não o podem fazer, seria um sinal de enorme incoerência da parte da CDU.-----

A Srª Presidente solicitou que se continue a discussão do ponto mais tarde, porque entretanto vai analisar a questão tecnicamente com a Drª Nélida Soares.-----

No final da reunião a Srª Presidente informou que, depois da declaração que foi prestada pela CDU, entendeu por bem apresentar duas revisões, cujos documentos irá distribuir, passando a existir 2 pontos na ordem do dia: o ponto 5, correspondente à 1ª revisão, e o ponto 5A, correspondente à 2ª revisão, que trata unicamente da reprogramação da questão da biblioteca. -----

A Srª Presidente colocou a 1ª revisão a votação, referindo que se trata da proposta que foi apresentada, sem a biblioteca, sempre com a inclusão do saldo da conta de gerência.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, fazendo uma pequena declaração de voto. O Partido Socialista que entenda que esta é uma situação de exceção por parte da atitude da CDU, porque têm a consciência precisa de que se está perante despesas inadiáveis e de carácter absolutamente necessário. Portanto, teria que ser tomada uma decisão desta, ou parecida àquela que se está hoje a tomar. Reafirma que da parte das outras forças políticas não pode ser entendida ou classificada esta atitude como “uma atitude de exceção passar a norma”. Os membros da CDU têm uma atitude de rejeição em relação às questões fundamentais e mestras do plano e orçamento para 2013. Já o disseram por diversas vezes, mas estas obras em particular, algumas delas até colocadas e revindicadas por si, e outras que derivam de imposições da administração central, tratavam-se de compromissos financeiros



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 104

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

inadiáveis e aos quais, independentemente da sua sensibilidade política, teriam que ser salvaguardados, e só por isso decidiram aquilo que decidiram, mas também querem que fique bastante claro que este procedimento é um procedimento de exceção e que não pode ser adotado como expediente por parte de outras forças políticas, se situações idênticas se voltarem a verificar no futuro. -- Tomou a palavra a Srª Presidente, declarando que isso efetivamente faz a diferença entre quem defende a solução dos problemas das pessoas, e quem se prende unicamente nos jogos políticos. -----

Quando foi distribuído o novo documento a Srª Presidente confirmou as posições, indicando que a CDU vota a favor e a Coligação Novo Rumo contra. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus confirmou que os membros da Coligação Novo Rumo, pelos mesmos motivos da 2ª revisão votam contra, porque consideram que o orçamento de 2013 não foi votado de forma democrática. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da Coligação Novo Rumo, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 105

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº 353

1. Assunto: 2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO CORRIGIDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012 PARA O ANO ECONÓMICO DE 2013, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS DA CÂMARA MUNICIPAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 23/13, de 03/04, do DAF/DPFCI, para aprovação da 2ª revisão ao Orçamento corrigido a 31 de dezembro de 2012 para o ano económico de 2013, Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipais da câmara municipal, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 23/13, de 03/04, do DAF/DPFCI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, referindo que a 2ª revisão trata unicamente da reprogramação da biblioteca, isolada, que não tem consigo nenhuma utilização do saldo da conta de gerência, é unicamente uma reprogramação, porque estava previsto que a biblioteca ocupasse dois exercícios, 2012 e 2013, e pelos atrasos verificados que todos conhecem, o trabalho dever-se-ia processar em 2013 e 2014. Neste contexto, esta reprogramação financeira só pode fazer-se pela via de uma revisão, e é essa revisão que se coloca à consideração, sendo que a CDU já declarou que vota contra.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que a Coligação Novo Rumo considera que o orçamento de 2013 não foi votado de forma democrática, pelo que vota contra a 2ª revisão. -----

A Srª Presidente deu conta que o voto contra esta 2ª revisão, que só é diferente por parte da Coligação Novo Rumo, já que a CDU manteve aquilo que foi a sua atitude em relação a este investimento, e que foi viabilizado com os votos da



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 106
Reunião de 2013/04/03

Procº _____
Deliberação nº _____

Coligação Novo Rumo, implica suspender amanhã as obras e não proceder à assinatura do contrato. Portanto, o que tem a dizer a isto é que cada um assume as responsabilidades que lhe cabem neste contexto. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo, reafirmando a questão levantada pela Srª Presidente. Este processo de revisão não traz nada de novo relativamente a tudo o que tinha sido aprovado na câmara municipal, sobre esta matéria, com os votos do Partido Socialista e da Coligação Novo Rumo. O que vinha hoje era exclusivamente a reprogramação financeira da operação, na sequência, aliás, do que tinha vindo a ser informado pela Srª Presidente nas sucessivas reuniões sobre esta matéria. Efetivamente uma alteração da posição de voto da Coligação Novo Rumo inviabiliza a assinatura do contrato para a construção da nova biblioteca de Vila Franca de Xira, com as consequências graves sob o ponto de vista cultural, e também de requalificação daquela zona a norte do concelho de Vila Franca de Xira.

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU e da Coligação Novo Rumo, reprovam a proposta da Srª Presidente. -----



Fl. Ata 107

Reunião de 2013/04/03

Proc^o

Deliberação nº **354**

Deliberado, por unanimidade, aprovar o regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento. -----

06.reg.agua.smas

1. Assunto: PROTOCOLO A CELEBRAR COM O MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA SOBRE A ADAPTAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA GNR PARA A PSP – INTRODUÇÃO DA CLÁUSULA 4ª -----
2. Resumo: Presente o ofício nº 525/2013/GJC, de 07/03, da Direção-Geral de Infraestruturas e Equipamentos, do Ministério da Administração Interna, para conhecimento e aprovação da introdução da cláusula 4ª do protocolo a celebrar com o Ministério da Administração Interna, sobre a adaptação das antigas instalações da GNR para a PSP. -----
3. Informações/pareceres: Anexa-se ofício nº 525/2013/GJC, de 07/03, da Direção-Geral de Infraestruturas e Equipamentos, do Ministério da Administração Interna, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento e aprovação da cláusula 4ª, referindo que já se aprovou este protocolo, mas ao remeter-se para a entidade, foi introduzida pela mesma uma cláusula 4ª que é absolutamente favorável à câmara municipal, ou seja, o projeto tem que ser aprovado pelo Ministério da Administração Interna. -----
Tomou a palavra o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que a questão dos membros da CDU é a de que falta no protocolo uma salvaguarda, de que o edifício daqui a 50, 60 ou 70 anos, quando for devolvido à autarquia, o seja em perfeitas condições de utilização para quem vier a seguir, sendo isso que se costuma fazer em todos os protocolos, desde que se faça a entrega de um bem que não é municipal às outras entidades. -----
Fez-se isto com muita gente, faz-se com o movimento associativo, ou seja, empresta-se-lhe um bem, e diz-se que quando deixar de o usar, entrega-o em condições de poder ser usado. -----



Município
de
Vila Franca de Xira
Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata **109**

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Considera que neste caso também deveria estar salvaguardado, e não está, que o edifício deveria estar nessas condições. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que o Sr. Vereador propõe uma cláusula adicional que salvaguarda isso, e que está tudo bem, encarregando-se a própria dessa cláusula. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente, com a alteração proposta pelo Sr. Vereador Bernardino Lima. -----

1. Assunto: TERRENO DAS INSTALAÇÕES DA ANTIGA ESCOLA Nº 1 DA ARMADA -----

2. Resumo: Presente ofício nº 1067/CG, de 18/03, do Ministério da Defesa Nacional, para conhecimento da venda do imóvel designado "ex-grupo nº 1 de Escolas da Armada", sito na Estrada Nacional nº 10, Quinta das Torres, em Vila Franca de Xira, à Estamo, Participações Imobiliárias, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se ofício nº 1067/CG, de 18/03, do Ministério da Defesa Nacional, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento. -----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo já sabiam que o terreno era da Estamo. Foi consensual uma exposição que foi feita, que a sua coligação subscreveu, e também o Partido Socialista, pois consideram que este é um dos pontos importantes para revitalização da própria cidade e concelho, juntamente com a questão do centro comercial, não para ser explorado como centro comercial, mas para concentração das instalações da câmara municipal. -----
Assim, pergunta o que é que se vai fazer agora. Vai-se parar por aqui? Vai-se tentar falar com a Estamo e mostrar o interesse que havia em rapidamente se chegar a uma solução? -----
Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que se atreve a dizer que o Governo, pela voz do Sr. Ministro da Defesa, chamou ignorante a toda a câmara municipal. -----
Que é da Estamo já se sabe, aliás foi dito desde o início, os membros da CDU sabem perfeitamente que o equipamento em questão tinha sido alienado à Estamo



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 111

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

no ano de 2011, mas também sabem quem é a Estamo, não é uma entidade privada, é uma entidade pública, e o Ministério da Defesa tinha a obrigação de ter aquele tipo de intervenção, e de ser um intermediário entre a câmara municipal, que lhe envia esta correspondência, e a Estamo, que é a entidade que neste momento é detentora do património.-----

Parece-lhe que a câmara municipal deveria dizer isto mesmo ao Ministério da Defesa, que sabia perfeitamente de quem era o imóvel, e que tem outro tipo de interesse no imóvel, nomeadamente colocá-lo à disposição de quem mora no concelho de Vila Franca de Xira, ou de quem esteja interessado em usufruir do espaço, pois é, ao fim ao cabo, uma das entradas neste momento na cidade que está ao abandono total, e que não melhora em nada a imagem do concelho de Vila Franca de Xira. -----

Assim, consideram que a câmara municipal deve dizer ao Ministério da Defesa que se alguém é ignorante não é de certeza a câmara municipal.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que vai procurar não responder, mas refletir sobre o assunto, dizendo que é evidente que todos sabiam, já há muito tempo, quem estava a gerir aquele ativo, até por diversas razões, mas também, sobretudo, pelas imensas reuniões que já aconteceram com a Estamo. A câmara municipal, através da sua presidente, estimulou várias possibilidades desta questão se desenvolver, dentro do quadro daquilo que o PDM permitia, sendo que o próprio esteve numa reunião com a pessoa que estava junto do Ministério da Defesa a tentar alienar ativos, e ficou profundamente desagradado da maneira como o diálogo foi feito, porque se reagiu muito mal à circunstância da câmara municipal ter aprovado um PDM que não permitia habitação.-----

O porquê é fácil de perceber, é uma pequena diferença entre 24 milhões de euros e 8,5 milhões de euros.-----

Há uma questão de fundo, independentemente da reação do Ministério da Defesa, e naturalmente que se vai ter em consideração aquilo que foi dito pelas bancadas, e dar uma resposta. Certamente que a Srª Presidente irá responder, considerando o próprio que também aqui o ministério poderia ser um parceiro, na ajuda para se encontrarem soluções.-----

Aquilo que a câmara municipal vai fazer é manter o que tem vindo a fazer, tentar



Fl. Ata 112

Reunião de 2013/04/03

Proc^o

Deliberação nº

encontrar parceiros para a instalação de atividades no quadro daquilo que o PDM ali permite.-----

É o que pode dizer, estando de acordo, e parece-lhe aliás que todos estão de acordo relativamente a esta matéria, em se encontrar rapidamente uma solução para aquele espaço fantástico, que ainda tem grandes potencialidades. Os edifícios, na sua perspetiva, podem ser reutilizados, e há também alguns equipamentos que podem ser, com algum investimento, colocados ao serviço da população, e das atividades que julga são possíveis ali instalar. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO, GESTÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 114

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº 357

1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. VICE-PRESIDENTE-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 114/13, de 27/03, do DPGQU/SAP, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Vice-Presidente, no período compreendido entre 2013/03/13 e 2013/03/26, respeitantes a licenciamentos de obras particulares "construção/utilização". -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 114/13, de 27/03, do DPGQU/SAP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Nº 3, do artº 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro. -----

6. Propostas: Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que o Sr. Vice-Presidente autorizou uma obra da Cimpor, de combustíveis, na praça Teófilo Araújo Rato, em Alhandra, e questiona se é algum abastecimento próprio para a Cimpor, o que lhe foi respondido afirmativamente pelo Sr. Vice-Presidente.-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

1. Assunto: EMPREITADA DE INFRAESTRUTURAÇÃO DAS RUAS D, L E M E RUAS N E O DA AUGI FONTE SANTA – VIALONGA – LIBERTAÇÃO DE 30% DAS GARANTIAS BANCÁRIAS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 55/13, de 25/03, do DPGQU/GAT-Área de Acessibilidades, para aprovação da libertação de 30% das garantias bancárias nºs GAR/09300881, com o valor de 18 078,00€, GAR/09305352, com o valor de 7 562,27€, GAR/10301376, com o valor de 5 532,53€ e GAR/10305288, com o valor de 4 983,20€, emitidas pelo Banco Português de Investimentos, SA, Sociedade Aberta, no valor total de 10 846,80€, referente à empreitada de infraestruturação das ruas D,L e M e ruas N e O da AUGI Fonte Santa, em Vialonga, adjudicada à Florindo Rodrigues Júnior & Filhos Lda. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 55/13, de 25/03, do DPGQU/ GAT-Área de Acessibilidades, e requerimento nº 8185/13, de 06/02, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 116

Reunião de 2013/04/03

Procº 11/03 LOTEPDM

Deliberação nº 359

1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO DENOMINADO POR MALVA ROSA – VERDELHA (EX-MAGUE) – ALVERCA DO RIBATEJO - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 4/03, DE 17/07 – ACEITAÇÃO DE PRINCÍPIO E ABERTURA DE DISCUSSÃO PÚBLICA

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 29/13, de 27/03, do DPGQU/DGU, para aceitação de princípio e abertura de discussão pública, por um período de 10 dias úteis, do projeto de alteração ao loteamento denominado por Malva Rosa, na Verdelha (ex- Mague), freguesia de Alverca do Ribatejo, promovido pela Obriverca – Construções e Projectos, SA, titulado pelo alvará de loteamento nº 4/03, de 17/07. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 29/13, de 27/03, do DPGQU/DGU, memória descritiva e justificativa, planta de localização, plantas sínteses (nºs 1.1 e 1.7), plantas de infraestruturas – projeto de execução sinalização (planta – via 1 e planta via 2), documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo pediram uns esclarecimentos, pensa que há duas reuniões atrás, chegaram-lhes na quarta-feira, e também lhes chegou um CD com cerca de 10 plantas, as quais não tiveram tempo de analisar. Desta forma, solicitam que o ponto possa ser retirado, uma vez que não estão em condições de o votar, porque não tiveram efetivamente tempo de analisar com alguma segurança as plantas que lhes foram entregues. -----
Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que não vê inconveniente, e o único inconveniente que há é para as entidades que se querem instalar, e que já



Reunião de 2013/04/03

Proc^o 11/03 LOTE PDM

Deliberação nº

manifestaram que o tempo é decisivo para avançar ou não. Contudo, julga que se poderão aguardar mais 15 dias para que os Srs. Vereadores possam analisar com mais tempo as questões, e inclusivamente os serviços de urbanismo estão disponíveis para dar algum esclarecimento, sendo que muitas vezes está-se a ler uma planta, e falta o tal detalhe de informação.-----

A Srª Presidente tomou a palavra, mencionando que nesse caso se retira o ponto, vindo à próxima reunião.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia. -----




1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO DENOMINADO POR CASAL DA ABOBOREIRA
- VIALONGA - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 4/74, DE 21/02 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informações/despacho nºs 30 e 32/13,
de 27/03 e de 03/04, do DPGQU/DGU, para aprovação da alteração ao loteamento
denominado por Casal da Aboboreira, freguesia de Vialonga, titulado pelo alvará de
loteamento nº 4/74 de 21/02. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informações/despacho nºs 30 e 32/13, de 27/03 e
de 03/04, do DPGQU/DGU, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos
nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----
Interveio a Srª Presidente, referindo ter sido distribuído um documento para
esclarecimento complementar deste ponto, a informação nº 32/13, porque
efetivamente o primeiro documento não estava muito bom, e ao fim ao cabo
permite aquilo que já se abordou em vários momentos, regularizar uma situação
respeitante ao ABEIV - Associação para o Bem-Estar Infantil de Vialonga. -----
O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, referindo que os membros da Coligação Novo
Rumo apenas gostariam de perguntar se este ponto vai no sentido de ir ao encontro
da regularização da situação da ABEIV, sabendo-se também que era importante ser
legalizada. -----
Desta forma, se com isto fica legalizada, está tudo bem, e congratulam-se. -----
Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que estava convencido que com a
reunião que já foi feita há uns tempos atrás o assunto ficava resolvido. Contudo, e
espera que o aditamento que foi feito explique isso, verificou-se uma coisa
extraordinária, que é o de se ter feito uma alteração, ou seja, criar um loteamento



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

47

Fl. Livro _____

Fl. Ata **119**

Reunião de 2013/04/03

Procº FU/78-285 LOTE

Deliberação nº _____

dentro de outro loteamento, que foi a transformação do lote 7 em 2 lotes. -----
Foi uma alteração de que não se tinha conhecimento, e quando se foi fazer o
registo da passagem da parcela do domínio público para o domínio privado, decisão
que se mantém, e que está correta, a Srª Conservadora disse que havia uma
alteração que nunca foi registada. -----

Para além disso veio colocar uma questão, não diria quase uma insistência, mas
uma questão, que lhe parece interessante, e que se vai estudar, porque pode fazer
doutrina para outras situações. -----

As áreas de cedência, nos loteamentos, deverão passar a ser lotes, o que cria muito
menos dificuldades quando for a decisão de cedência, ou por qualquer outra
circunstância. -----

A Srª Conservadora coloca esta questão, que é muito pertinente, e é a primeira vez
que acontece, mas parece ter sentido e vem ajudar futuramente. Hoje em dia é
uma área de cedência, está lá equipamento, mas depois, provavelmente, a questão
da passagem do domínio público para o privado talvez já não se coloque, o que não
sabe, e é uma questão que ainda se tem de analisar. -----

Parece que a Srª Conservadora tem razão, apesar de nunca ter acontecido, e por
isso no futuro vai-se avançar neste sentido, pois obviamente as coisas evoluem. -----

A partir de agora estão todas as questões resolvidas, e espera que a Srª
Conservadora aceite tudo o que se aprovou, e se resolva de vez. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Vice-Presidente. -----

A



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –
LOTEAMENTO PINHAL DAS AREIAS, LOTE 59 – ALVERCA DO RIBATEJO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 87/13, de 19/03, do
DPGQU/DQU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do
município sobre o lote 59 do loteamento Pinhal das Areias, na freguesia de Alverca
do Ribatejo, registada na 2ª conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira
aquando do registo do alvará de loteamento nº 3/2011-AUGI, de 24/08, requerido
por José Manuel Lopes. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 87/13, de 19/03, do DPGQU/DQU,
documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da
Srª Presidente. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS

1. Assunto: EXECUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL DO FORTE DA CASA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 373/13, de 25/03, do DOVSM/DGE, para aprovação da não adjudicação do concurso para a empreitada de execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa, e consequente revogação da decisão de contratar. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 373/13, de 25/03, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que lhe assiste a mesma situação que pensa assiste à câmara municipal. Fez-se um concurso público, que foi considerado sem efeito, já houve um ajuste direto em que também não se chegou a conclusão nenhuma, e pensa que havia um comprometimento com fundos comunitários. Há um aproveitamento dos fundos comunitários, e questiona o que se vai fazer agora. Respondeu a Srª Presidente que se percebe o porquê de introduzir as diversas figuras. -----
Houve um concurso público que ficou deserto, e a câmara municipal tem sempre que autorizar o tipo de procedimento, tendo a seguir havido um ajuste direto, que era para se poderem estabelecer negociações para esse modelo, e o que se concluiu desses 2 processos é que efetivamente o preço-base era muito baixo. -----
Agora vai-se voltar a um concurso público com um preço-base mais alto, mas com carácter urgente, pelas razões materiais. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----





1. Assunto: REQUALIFICAÇÃO DA RUA ALVES REDOL – FASE 3 – TROÇO ENTRE A RUA ALMEIDA GARRETT E A AV. PEDRO VICTOR – VILA FRANCA DE XIRA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 374/13, de 26/03, do DOVSM/DGE, para aceitação da omissão indicada na lista de erros e omissões apresentada pela Constradas - Estradas e Construção Civil, SA, referente ao artigo 10.2 do mapa de quantidades, procedendo-se ao suprimento da referida omissão mediante a introdução da peça desenhada e condições técnicas especiais no projeto de execução, não implicando a aceitação da omissão uma alteração de aspetos fundamentais das peças de procedimento, não havendo por isso lugar à prorrogação do prazo fixado para a apresentação das propostas, por não ser aplicável o disposto no nº 2, do artigo 64º do Código dos Contratos Públicos, bem como rejeitar os restantes itens da lista apresentada pelo interessado, e manter o preço máximo estimado para o contrato, que foi aprovado para o procedimento da empreitada de requalificação da rua Alves Redol – Fase 3 – Troço entre a rua Almeida Garrett e a av. Pedro Victor, em Vila Franca de Xira. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 374/13, de 26/03, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 124

Reunião de 2013/04/03

Procº 08/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 364

1. Assunto: REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO DE LEVANTE DA PÓVOA E ESTRUTURAÇÃO URBANÍSTICA ENVOLVENTE - PÓVOA DE SANTA IRIA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 377/13, de 26/03, do DOVSM/DGE, para aceitação dos erros indicados na lista de erros, procedendo-se ao suprimento dos referidos erros mediante a introdução das quantidades no mapa de quantidades de trabalho do caderno de encargos, não implicando a aceitação dos erros uma alteração de aspetos fundamentais das peças do procedimento, não havendo por isso lugar à prorrogação do prazo fixado para a apresentação das propostas, por não ser aplicável o disposto no nº 2, do artigo 64º do Código dos Contratos Públicos, bem como rejeitar os restantes itens das listas apresentadas pelos interessados, e manter o preço máximo estimado para o contrato, que foi aprovado para o procedimento da empreitada de requalificação do mercado de levante da Póvoa e estruturação urbanística envolvente, na Póvoa de Santa Iria. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 377/13, de 26/03, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: REGULARIZAÇÃO FLUVIAL DO RIO GRANDE DA PIPA E CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PONTÃO – CASTANHEIRA DO RIBATEJO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 371/13, de 26/03, do DOVSM/DGE, para aprovação do orçamento de trabalhos a menos no valor de (-) 79 535,52€, acrescido de IVA, referente à empreitada de regularização fluvial do rio Grande da Pipa e construção de um novo pontão, na Castanheira do Ribatejo, adjudicada ao consórcio Obrecol, SA/Oliveiras, SA, não assistindo ao empreiteiro o direito de indemnização previsto no nº 1, do artigo 381º, do Código dos Contratos Públicos. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 371/13, de 26/03, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que se trata de uma obra que está “embruxada”, está a ser difícil de levar a bom porto, e realmente não há nada que não aconteça. -----
Lamentavelmente, os membros da CDU não podem ter compreensão para a justificação de que aquando do momento deste procedimento não se sabia da existência de um gasoduto. A dada altura, até na avaliação coletiva que fizeram, imaginaram que se tratava de um traçado num território alheio, mas esta é uma obra que, se não foi, deveria ter sido bastante discutida com o município vizinho de Alenquer. -----
Além disso, sabem como a gestão do território é feita, designadamente através das novas tecnologias SIG, e acham muito estranho que não tenham sido no tempo



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

Don

Fl. Livro _____

Fl. Ata **126**

Reunião de 2013/04/03

Procº 10/11 DOVSM-EMP

Deliberação nº _____

devido corretamente identificadas.-----

Portanto, não tendo sido, questiona qual é a solução agora, parecendo-lhe que é haver uma retirada de trabalhos, à qual se dá o nome de orçamento de trabalhos a menos, o que quer dizer que se deixa de intervir numa parte substancial da margem. Se não é, então agradece o esclarecimento.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que esta matéria já veio mais do que uma vez a reunião de câmara, e inclusivamente é incompreensível, de facto, que numa situação que esteve em discussão pública, a entidade em causa não se tenha pronunciado. -----

Ao não se pronunciar o projeto avançou na convicção de que não havia ali nenhuma infraestrutura. Porém, quando se começou a trabalhar verificou-se que estava, e teve de se encontrar uma outra solução. Não é igual ao que estava no projeto, é uma outra solução que tem em vista os propósitos daquela obra, da requalificação do rio Grande da Pipa, e foi uma alteração que veio até a ter custos a menos, pela solução que foi adotada.-----

De qualquer modo, solicitará à Engª Rosário Ferrão que complemente tecnicamente os pormenores desta situação.-----

A obra não está terminada, há de estar, mas é também com satisfação que se fez, sendo que com esta grande pluviosidade que tem havido, com o encaixe que o rio tem permitido, se as obras que já foram feitas não tivessem sido realizadas, teria havido já várias inundações naquela zona, como aliás acontecia no passado, com muito menos pluviosidade.-----

Acha que é aquilo que se deve reter de importante naquilo que já foi feito, e agora falta é completar. É óbvio que a obra tem tido grandes incidências, mas vão-se ultrapassar, já se vendo os efeitos daquilo que já foi realizado. -----

Interveio a Engª Rosário Ferrão, mencionando que já veio a reunião de câmara para aprovação, não se lembrando exatamente qual, a alteração do projeto neste troço, pelo que estes são os trabalhos a menos que vão deixar de ser feitos por via dessa alteração, que não desvirtuam o projeto, o que era uma obrigação e imposição da parte da entidade financiadora, o QREN.-----

São trabalhos a menos que não se podem fazer, têm que se aprovar, pois não se pode mesmo fazer de outra maneira. Há trabalhos a retirar, e têm que se aprovar.



O projeto já foi aprovado, na altura não se fez logo, como se devia ter feito, a retirada dos trabalhos a menos, e vem agora, sendo só isso. -----

Interveio novamente o Sr. Vereador Nuno Libório, questionando o Sr. Vice-Presidente, no sentido de saber se do ponto de vista prático e da elaboração do projeto, bem como do conhecimento que se deve ter sobre estas matérias, era ou não necessário a câmara municipal dispor já desta informação previamente, e não depender de terceiros para obtê-la. Quando se vai para o terreno não tem que se fazer um levantamento prévio exaustivo sobre esta situação? Se não for a câmara municipal, será a medição e orçamentação a quem é dada a adjudicação da versão deste projeto de execução. -----

Desta forma, há qualquer coisa que da parte da câmara municipal, ou não foi bem-feita, ou não foi devidamente controlada, independentemente de ter havido ou não, na fase da discussão pública, essa participação da REN. Essa é uma questão incontornável, mas a situação é que, no processo de laboração do projeto de execução falhou a informação que se veio a revelar necessária, pois se assim não fosse não se teriam, nesta fase de execução, de fazer estas modificações. -----

Julga que o Sr. Vice-Presidente certamente concordará consigo, e considera estranho que estas informações não estejam suficientemente bem sistematizadas, porque se dispõe, e se não se dispõe, deveria dispor-se, de uma radiografia bastante ampla e aprofundada das infraestruturas que atravessam o concelho, até porque este é um concelho de espaço-canal. -----

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que concorda com tudo o que o Sr. Vereador diz, e só tem uma retificação a fazer, ou seja, o gasoduto não passa no concelho. A zona em causa é do concelho vizinho, e no âmbito da discussão pública houve pedidos, e a autarquia também fez pedidos à Câmara Municipal de Alenquer, no sentido de serem dadas indicação destas informações, mas o facto é que não houve. -----

As questões de cadastro, em Portugal, ainda estão longe de estar aceitáveis, começa agora a haver instrumentos e ferramentas, e sobretudo a aproveitá-las para esse efeito. -----

De qualquer modo, está plenamente de acordo com o Sr. Vereador. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que fica, para quem ainda

Fl. Ata **128**

Reunião de 2013/04/03

Proc^o 10/11 DOVSM-EMP

Deliberação nº

tinha alguma dúvida, a grande participação e empenho do município vizinho de Alenquer sobre esta matéria, e que lhe desculpem os alenquerenses, de que informação desta natureza nem sequer foi disponibilizada, se é que sabia da existência deste gasoduto. -----

A Srª Presidente interveio, mencionando que o município de Alenquer, durante imenso tempo, não teve a mínima condição para fazer cabimento ou compromisso.

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. _____



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 129

Reunião de 2013/04/03

Procº 79/12 DOVSM-EMP

Deliberação nº 366

1. Assunto: PARQUE LINEAR RIBEIRINHO DO ESTUÁRIO DO TEJO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 372/13, de 26/03, do DOVSM/DGE, para aprovação do desenvolvimento do plano de segurança e saúde da empreitada do parque linear ribeirinho do Estuário do Tejo, adjudicada à Alexandre Barbosa Borges, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 372/13, de 26/03, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que os membros da CDU votam contra. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----





1. Assunto: ECOBAIRRO – REFORÇO DA MOBILIDADE E ELIMINAÇÃO DAS BARREIRAS ARQUITETÓNICAS - PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 380/13, de 26/03, do DOVSM/DGE, para aprovação do projeto, das peças de procedimento e da abertura do procedimento de concurso público, com o preço base de 314 000,00€, acrescido de IVA, e o prazo de execução de 120 dias, bem como da composição do júri e a designação do perito, referente à empreitada "Ecobairro – Reforço da mobilidade e eliminação das barreiras arquitetónicas", na Póvoa de Santa Iria. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 380/13, de 26/03, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

1. Assunto: EXECUÇÃO DE 3 CAIS DE PESCA PARA OS AVIEIROS DA PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 376/13, de 26/03, do DOVSM/DGE, para ratificação do despacho que aprovou o indeferimento do pedido de prorrogação de 10 dias de prazo para a apresentação dos documentos de habilitação, efetuado pela adjudicatária, Irmãos Cavaco, SA, no seu requerimento datado de 25 de março de 2013, fixando-se um prazo de 2 dias para que se pronuncie, por escrito, ao abrigo do direito de audiência prévia, de acordo com o nº 2, do artigo 86º, do Código dos Contratos Públicos. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 376/13, de 26/03, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para ratificação, referindo que este ponto está diretamente ligado com o ponto 44, pelo que o Dr. Fernando Barreiros solicitou que fossem analisados em simultâneo.-----
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando uma situação que referiu no início da reunião, porque decorre de um dos pontos que estavam agendados na última reunião, salvo erro, o último, que tinha sido agendado extraordinariamente.-----
Os membros da Coligação Novo Rumo acham que não podem votar este ponto, tendo a anterior reunião acabado no ponto 58, pelo que o seu sentido de voto neste ponto é contra.-----
Tomou a palavra a Srª Presidente, dizendo que seria bom que se entendessem sobre uma questão que foi levantada no início da reunião, quando a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus abordou o assunto.-----
A própria na altura perguntou, e gostaria que a Srª Vereadora lhe esclarecesse

cabalmente, se quando os Srs. Vereadores lhe dão indicação dos pontos sobre os quais se desejam pronunciar, significa ou não que os outros se encontram tacitamente aprovados. -----

Respondeu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que os membros da Coligação Novo Rumo indicam os pontos sobre os quais querem falar, independentemente de uma ou outra vez já terem dito que queriam votar sobre um ponto que não estava indicado, inclusivamente por vezes, depois dos membros da CDU falarem sobre pontos que os próprios não indicaram, também se querem pronunciar. -----

O que acham é que em todas as reuniões a Srª Presidente diz que a reunião está terminada, e todos compreendem, mas aquela reunião foi terminada de maneira repentina, numa altura em que ainda se estava na colocação de dúvidas, portanto, não se chegou ao fim da reunião, independentemente de irem votar a favor, contra, ou não quererem dizer nada sobre os outros pontos. É só uma questão formal, mais nada. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que há pouco perguntou à Srª Vereadora sobre o ponto 58, porque a Srª Vereadora aludiu sucessivamente a esse ponto, e agora pergunta, em relação aos 2 pontos que a Srª Vereadora considera que não foram aprovados, se a Coligação Novo Rumo tem alguma questão a colocar. -----

Respondeu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que os membros da Coligação Novo Rumo não têm questão nenhuma a colocar, sendo que acham que os pontos poderiam ser votados hoje, nesta reunião, se houvesse essa possibilidade. -----

Interveio a Srª Presidente, propondo que então se votem os pontos, para a Srª Vereadora não estar a voltar outra vez atrás com a mesma situação. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus referiu que, de qualquer maneira, os membros da Coligação Novo Rumo têm uma dúvida, neste ponto preciso da execução de 3 cais de pesca. Se votarem o anterior ponto, tendo o procedimento já sido iniciado e prosseguido, fica sanado? Não há qualquer problema quanto ao procedimento? A própria tem a sua opinião, mas gostava que ficasse esclarecido.---

Respondeu a Srª Presidente que a maioria considerou que os pontos estavam ultrapassados, estavam votados. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que se se vão votar pontos da ordem do dia de há 15 dias atrás, tem que se fazer um aditamento à ordem do



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 133

Reunião de 2013/04/03

Procº 14/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº _____

dia, porque a própria não estava na reunião. -----

Interveio Dr. Fernando Barreiros, propondo que se aditem a esta reunião esses pontos que ficaram em dúvida, que eram os pontos 58 a 61. -----

Os assuntos eram o parecer prévio vinculativo para a prestação de serviços para a realização de ensaios de caracterização e de campanhas de leitura e observação ao sistema econométrico instalado na encosta do Monte Gordo, que era o ponto 58, a abertura de processo disciplinar, que era para ser votado em privado, vinha em mão, o despacho da Srª Presidente referente ao lote 3 do bloco B da Quinta de Santo Amaro, em Vila Franca de Xira, para ratificação, e ainda o ponto 61, que era a empreitada de execução de 3 cais de pescas para os avieiros na Póvoa de Santa Iria, que vinha para aprovação da adjudicação aos Irmãos Cavaco, SA, pelo valor de 221 203,00 €, que agora vai ter um outro contexto, mas a questão colocava-se. ----

Se o ponto 61 for votado para aprovação, deixa de fazer sentido o ponto 20 da ordem do dia de hoje ser presente para ratificação, que só vem hoje porque eventualmente precisaria de uma formalização. -----

Interveio a Srª Presidente, dirigindo-se ao Dr. Fernando Barreiros, dizendo que o assunto tem uma história, veio à última reunião, e o PS e a CDU consideraram que os pontos estavam todos vistos. Foi perguntado, e no meio de toda aquela agitação a Coligação Novo Rumo considera que os 3 últimos pontos não foram tratados, pelo que propõe que se votem, mas o PS e a CDU não vão mudar a sua posição de voto, é apenas para, numa adenda, clarificar a posição da Coligação Novo Rumo. ---

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo votam a favor estes pontos, de qualquer maneira não é uma situação de conforto, é uma situação formal, e seja como for, pode-se novamente ouvir a gravação, mas não se lembra do Dr. Fernando Barreiros perguntar se estes pontos todos estavam aprovados. -----

Esclareceu a Srª Presidente que perguntou só em relação ao ponto 58, que era o único que tinha questões. -----

Prosseguiu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo votam a favor, para formalmente todas estas situações ficarem sanadas, até porque a dos Irmãos Cavaco, SA é uma situação que pode preocupar, e é bom que fique devidamente sanada, para que não haja problema. ---





Tendo votado a favor desses pontos, mudam o seu sentido de voto do ponto 20, e votam a favor, bem como o ponto 44 desta ordem do dia.-----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, perguntando, só para que fique perfeitamente claro, se todos os pontos que não são indicados por um grupo ou pelo outro estão aprovados, desde que ninguém fale sobre eles e que sobre eles não seja requerida nenhuma votação.-----

Respondeu a Srª Presidente que não foi isso que a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus já disse hoje por duas vezes. -----

O Sr. Vereador Bernardino Lima referiu que a Srª Vereadora disse que pode acontecer, depois de ter ouvido alguém intervir, que tenha uma opinião diferente daquela com que chegava.-----

Aquilo que o próprio disse foi que pontos sobre os quais ninguém pede para falar e não houve intervenção de ninguém estão aprovados por natureza. -----

Disse a Srª Presidente que era o caso dos pontos 59, 60 e 61.-----

Perguntou o Sr. Vereador Bernardino Lima se não há dúvidas sobre isso, mesmo para o futuro. -----

Respondeu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que tem de se chegar aos pontos, é essa a questão que colocam, e na última reunião não chegaram. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que não é a primeira vez que acontece.-----

Respondeu a Srª Vereadora que é a primeira vez, a reunião é terminada antes de se chegar ao final dos pontos agendados. Pede desculpa, mas não é como aconteceu na última reunião.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que até agradece a intervenção da Srª Vereadora, porque o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira sucessivamente lhe tem dito uma coisa que a própria fez uma ou duas vezes, e não fez mais. No início da reunião deve perguntar, para ficar logo escrito em ata, se todos os pontos sobre os quais os Srs. Vereadores não solicitam intervenção se encontram aprovados, mas para si isso é muito óbvio, razão pela qual se calhar tem resistido. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----

CAPÍTULO: GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO



1. Assunto: CENTRO CULTURAL DO BOM SUCESSO – UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 63/13, de 26/03, do GAMA, para autorização da cedência de espaços do Centro Cultural do Bom Sucesso, em Alverca do Ribatejo, à Associação Dinamizadora de Folclore do Concelho de Vila Franca de Xira, à FAPXIRA – Federação de Associações de Pais do Concelho de Vila Franca de Xira e ao Centro Social e Cultural do Bom Sucesso. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 63/13, de 26/03, do GAMA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo, no dia 20 de fevereiro, colocaram uma questão sobre a utilização de umas salas pela Academia Paula Manso, e já que se está a falar disto, gostariam de saber se já há alguma resposta sobre a questão colocada. -----
Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, referindo que este assunto vem hoje a reunião de câmara no sentido da mesma autorizar o acordo conseguido entre as três associações. -----
“Grosso modo”, o Centro Social e Cultural do Bom Sucesso desenvolve algumas atividades físicas e desportivas que foram aumentando, em termos de número de utentes, e neste momento necessitava de mais espaços no local. -----
Aquilo que se conseguiu, ao conversar, quer com a FAPXIRA, quer com a Associação Dinamizadora de Folclore do Concelho de Vila Franca de Xira, é que passariam a partilhar um dos espaços que lá tinham, libertando completamente duas das salas que estão interligadas, e que têm condições para o desenvolvimento das atividades, nomeadamente ioga e outras ligadas ao bem-

estar.-----

Teve ocasião de reunir com todas estas associações no local, e o que hoje é trazido até já é o acordo delas todas. O documento que está anexo já está assinado pelas três, e no âmbito do protocolo original que se tinha firmado com as associações em 2009, está previsto numa das cláusulas que se a câmara municipal autorizar a utilização dos espaços, ela é possível.-----

Um detalhe que não foi abordado é o facto do Centro Social e Cultural do Bom Sucesso se ter disponibilizado para suportar os custos com a água e luz referentes a estes dois espaços, o que lhe foi cedido, e o que passará a ser partilhado pelas outras duas associações, sendo, no fundo, um acordo já feito entre elas, que estão só à espera que se aprove o assunto para poderem efetivar essa passagem, uma vez que as pessoas também estão à espera deste local para poderem desenvolver as atividades. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo não têm nada contra este acordo, aproveitam é a oportunidade para saberem sobre um e-mail que lhes chegou da Academia Paula Manso, que se queixava que utilizava duas salas, que uma era mais pequena, tinha humidade, e tinha uma certa dificuldade em trocar essa sala por uma em melhores condições.--- Como agora há um acordo de utilização, e não têm nada contra, perguntam se já há conhecimento, pois na altura a Srª Presidente tomou nota, disse que não tinha conhecimento, e que iria averiguar. Assim, gostariam de saber se já se fez alguma averiguação, e se se chegou a alguma conclusão. -----

Respondeu o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira que as relações e contactos da câmara municipal não são com a Academia Paula Manso, trata diretamente com as associações, que são os interlocutores deste processo. -----

Quando lá estive e falou com as associações, falou sempre com as associações, não com a Academia, uma vez que não é parte deste processo. Eventualmente poderá lá estar a desenvolver alguma atividade, mas sempre via Centro Social e Cultural do Bom Sucesso, que é com quem se tratam destas matérias. Esse assunto deu origem a algumas reuniões posteriores, mas nunca com a Academia, que não é parte do processo, nem interlocutora com a câmara municipal, sendo o Centro Social e Cultural do Bom Sucesso o verdadeiro promotor destas atividades. -



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

João

Fl. Livro _____

Fl. Ata 138

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

Perguntou o Sr. Vereador Vítor Silva se é possível depois dar alguma informação sobre a conclusão a que se chegou, ao que o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira respondeu que a conclusão é esta.-----

Interveio novamente o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que se reporta à reclamação da Academia, ou ao pedido que a mesma fez.-----

O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira interveio, solicitando ao Sr. Vereador que lhe mostre o pedido, só para ver a reclamação, ao que o Sr. Vereador Vítor Silva respondeu que tem apenas consigo a ata em que o assunto foi abordado.-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, dizendo que se a Academia Paula Manso utiliza os espaços da câmara municipal, quando paga a taxa deve colocar as questões, e questiona se não o terá feito. Pensa que provavelmente não, pois pela expressão do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira não foi isso, ou se calhar foi outra coisa, e já se percebeu. -----

O que os membros da CDU gostariam de tentar perceber, porque o Sr. Vereador ficou responsável por isso há um ano atrás, é qual a dinâmica cultural e o balanço dessa dinâmica, após inauguração do equipamento.-----

Da última vez que se pronunciaram até foram, de certa forma, mal compreendidos, porque se disse, a dada altura, noutros meios, que a CDU tinha o entendimento de que não havia atividade cultural no centro cultural. -----

Não é nada disso, sabem o que se faz lá e quem o faz, ou quem é o promotor dessas iniciativas, mas o que percebem, estando atentos ao relatório e contas e à dinâmica crescente da atividade do livro e da leitura neste espaço, é que é um espaço com uma forte potencialidade, com margem para crescer do ponto de vista da oferta cultural, e acham que a câmara municipal, sem prejudicar a dinâmica das associações nele instaladas, pode ter uma atitude um pouco mais regular e dinâmica.-----

Desde a última vez que fizeram referência a isso mesmo nada mais aconteceu, ou seja, lançaram a questão, mas não houve comprometimento algum por parte da câmara municipal. Está-se a lidar com um equipamento que se entende como sendo cultural, mas que não tem equipamentos de som e luz adequados para funcionar enquanto centro cultural. -----

Portanto, pensa que um dia destes terá de haver um conjunto de entendimentos,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata **139**

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

no sentido de proporcionar os equipamentos que são necessários, para que este centro funcione ainda mais do que aquela que é a atividade que hoje já regista. -----
O pedido que fazem é que a câmara municipal possa fazer este levantamento e avaliação, e que dê conta dessa avaliação crítica que fizer, porque consideram que se trata de um equipamento que faz sentido existir onde está, e que deve ser melhor utilizado e dinamizado, também com o apoio da câmara municipal. -----

Respondeu o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira que relativamente a um relatório mais completo sobre as atividades que lá são desenvolvidas, com todo o prazer poderá fazer chegar aos Srs. Vereadores o relatório do ano 2012, por exemplo. -----

Aquele equipamento, por natureza, é partilhado entre as diversas associações, e o município não faz a gestão do espaço, embora desenvolva lá um conjunto de atividades da área da sua responsabilidade, sobretudo das bibliotecas e sala de leitura, que tem bastante atividade. Há alguns cursos que promove diretamente no local, e faz a gestão da galeria, onde desenvolve exposições. -----

Há um conjunto de atividades bastante vasto e regular que é desenvolvido, sobretudo por via do Centro Social e Cultural do Bom Sucesso, que aliás é a entidade por protocolo responsável pela dinamização do espaço. -----

Desta forma, poderá remeter o relatório relativo a 2012. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL





Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DA SRª PRESIDENTE NA ÁREA DE PESSOAL---
- Mobilidade interna, com efeitos a 1 de abril de 2013, da assistente técnica Maria
Antonieta Vieira Cardoso Serra, para a Câmara Municipal de Odemira, por
despacho de 2013/01/09. -----
- Mobilidade interna, com efeitos a 1 de abril de 2013, da assistente operacional
(auxiliar de ação educativa), Ana Sofia Figueiredo Lúcio, para a Câmara Municipal
de Azambuja, por despacho de 2013/03/15.-----
Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 142

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº 371

Assunto: LEGISLAÇÃO-SÍNTESE -----

Foi dado conhecimento da publicação feita em Diário da República dos seguintes diplomas de interesse para a administração:-----

Decreto Regulamentar nº 2/2013, de 18 de março, I série, que procede à primeira alteração ao Decreto Regulamentar nº 84/2007, de 5 de novembro, que regulamenta a Lei nº 23/2007, de 4 de julho, que aprova o regime de entrada, permanência, saída e afastamento de cidadãos estrangeiros do território nacional; - Decreto-Lei nº 39/2013, de 18 de março, I série, que procede à primeira alteração ao Decreto-Lei nº 141/2010, de 31 de dezembro, que estabelece as metas nacionais de utilização de energia renovável no consumo final e transpõe a Diretiva nº 2009/28/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de abril; -----

Aviso nº 3947/2013, de 18 de março, II série, relativo ao Município de Vila Franca de Xira, da nomeação de secretária para o Gabinete de Apoio Pessoal do vereador Francisco do Vale Antunes;-----

Declaração de Retificação nº 15/2013, de 19 de março, I série, declaração de retificação à Lei nº 19/2013, de 21 de fevereiro, sobre a 29ª alteração ao Código Penal, aprovado pelo Decreto-Lei nº 400/82, de 23 de setembro, e primeira alteração à Lei nº 112/2009, de 16 de setembro, que estabelece o regime jurídico aplicável à prevenção da violência doméstica, à proteção e à assistência das suas vítimas, publicada no Diário da República, I série, nº 37, de 21 de fevereiro de 2013;-----

Lei nº 24/2013, de 20 de março, I série, que aprova o regime jurídico aplicável ao mergulho recreativo em todo o território nacional, em conformidade com o Decreto-Lei nº 92/2010, de 26 de julho, que transpõe a Diretiva nº 2006/123/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de dezembro, relativa aos serviços no mercado interno, com a Lei nº 9/2009, de 4 de março, que transpõe a Diretiva nº 2005/36/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 7 de setembro, relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais, e com o Decreto-Lei nº 92/2011, de 27 de julho, que cria o Sistema de Regulação de Acesso a Profissões (SRAP); -----

Portaria nº 120/2013, de 26 de março, I série, terceira alteração à Portaria nº 92/2011, de 28 de fevereiro, que regula o Programa de Estágios Profissionais. ----

Tomado conhecimento.-----



1. Assunto: ESTÁGIOS A CONCEDER PELA CÂMARA MUNICIPAL NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE ESTÁGIOS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 129/13, de 01/03, do DAG/DGRH, para aprovação dos estágios a conceder pela câmara municipal no âmbito do Regulamento de Estágios. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 129/13, de 01/03, do DAG/DGRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Conceição Santos, referindo que é apresentado hoje para aprovação o plano de estágios que consta exatamente do número de estágios a conceder, decorrente dos pedidos de cada um dos serviços da câmara municipal.---
Este plano vai servir para que se proceda ao recrutamento, que segue as normas gerais da administração pública, ou seja, é aberto o período de candidaturas, as pessoas sabem o que é que têm de apresentar para a respetiva candidatura, e os princípios são os mesmos quando se desenvolve um procedimento concursal.-----
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo têm uma dúvida. É referido que “No seguimento da reunião de câmara (...) foram informados os serviços para proceder à informação do número de estagiários que são necessários (...) DAG/Divisão de Assuntos Jurídicos – 1 estagiário, licenciado, de preferência na área de contratação pública”, no entanto, não encontraram esta licenciatura em contratação pública. -----
É apenas esta a dúvida, que eventualmente poderá ser um lapso, poderá ser uma licenciatura em Direito, ou outra que tenha uma especialização nesta área, por



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 144

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº _____

exemplo. É o que julgam, mas também poderão estar errados. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Conceição Santos, mencionando que julga que se trata de um lapso, ou melhor, o serviço que efetuou o pedido indicou que gostaria que fosse alguém que tivesse alguma especialização nesta área. -----

De qualquer maneira, pensa que o Dr. Fernando Barreiros poderá melhor transmitir aquilo que se pretendia. -----

Esclareceu o Dr. Fernando Barreiros que o que se pretendia era uma licenciatura em Direito perfeitamente normal, mas o estágio iria ocorrer na vertente da contratação pública. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que, eventualmente, como está nas outras licenciaturas, deveria estar essa licenciatura. -----

A Srª Vereadora Conceição Santos disse pensar que a observação da Srª Vereadora faz sentido, porque a licenciatura que se pede é em Direito, e depois a orientação que é dada ao estágio tem a ver com os próprios serviços, pelo que faz-se essa correção. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente, com a correção sugerida pela Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 145

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº 373

1. Assunto: EMPREITADA DA EXECUÇÃO DA SEDE E POLIDESPORTIVO DO CLUBE ACADÉMICO DE DESPORTOS – MINUTA DE CONTRATO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 57/13, de 21/03, do DAG/Notariado, para aprovação da minuta do contrato da empreitada da obra de execução da sede e polidesportivo do Clube Académico de Desportos, na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à AECl – Arquitectura, Construção e Empreendimentos Imobiliários, SA, pelo valor de 676 974,68€. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 57/13, de 21/03, do DAG/Notariado, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Intervenção o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU votam contra. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 146

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº 374

1. Assunto: EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE – MINUTA DE CONTRATO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 58/13, de 27/03, do DAG/Notariado, para aprovação da minuta do contrato da empreitada “Polis XXI – Programa Ecobairro – Execução de iluminação pública eficiente – Póvoa de Santa Iria”, adjudicada à CME – Construção e Manutenção Eletromecânica, SA, pelo valor de 189 185,25€. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 58/13, de 27/03, do DAG/Notariado, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 148
Reunião de 2013/04/03
Procº _____
Deliberação nº 375

1. Assunto: BALANCETES -----

2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----
Câmara Municipal:-----
Dotações Orçamentais-----21 702 923,70€
Dotações não Orçamentais----- 2 209 753,80€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----
Dotações Orçamentais----- 3 743 055,13€
Dotações não Orçamentais----- 590 517,35€

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 149

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº 376

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão de Contabilidade para conhecimento dos pagamentos autorizados pela Srª Presidente e pelo Sr. Vereador Vale Antunes, no período compreendido entre 2013/03/15 e 2013/03/27, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 68º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.-----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----





1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO DE IMPRESSÃO PARA O MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA - LIBERTAÇÃO DA RETENÇÃO DE VALORES PRESTADOS COMO CAUÇÃO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 109/13, de 26/03, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da libertação da retenção dos valores prestados como caução, na importância de 3 360,00€, referente a 5% dos pagamentos efetuados no âmbito da contratação de uma solução de impressão para o município de Vila Franca de Xira, adjudicada à Phonepro – Soluções de Telecomunicações e Informática, Lda. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 109/13, de 26/03, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE QUALIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE




1. Assunto: REGULAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS EXTERIORES -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 142/13, de 22/03, do DQAS/DQMEL, para aprovação, decorrido o período de discussão pública, do Regulamento Municipal de Espaços Exteriores, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 142/13, de 22/03, do DQAS/DQMEL, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----


5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação e seguimento para a assembleia municipal, nos termos da lei. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo já na anterior reunião em que o regulamento foi discutido, salvo erro em outubro, disseram que concordavam, e continuam a concordar. -----

Na altura sugeriram que fossem ouvidas a Ordem dos Arquitetos, a Associação de Urbanistas Portugueses, a Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas, só para citar algumas instituições. Não sabem se essas audiências foram feitas. Não sabem efetivamente que pronúncias e que audiências foram efetuadas, e se as suas recomendações foram seguidas. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, informando que já tinha sido colocada a questão a algumas dessas entidades. De qualquer das formas o documento, entre a última vez que veio à reunião de câmara e agora, resulta sobretudo de conversas e reuniões técnicas havidas com a Comissão 2 da Assembleia Municipal, que não tendo participado no período de discussão pública, numa das últimas sessões da assembleia municipal disponibilizou-se para




conversar com os técnicos sobre esta matéria. Portanto, o que vem hoje é mais o resultado dessa conversa havida com aquela comissão.-----

Algumas dessas entidades já tinham sido auscultadas anteriormente e neste entremeio não se voltou a falar com elas. De resto, como também já se tinha dito anteriormente, este regulamento, crê que à exceção do Porto, ainda não existe, pelo que, mesmo essas ordens e associações não têm ainda uma experiência feita sobre esta matéria. É a própria Câmara Municipal de Vila Franca de Xira que vai contribuir para que elas também venham a ter mais conhecimento nesta área. -----

O documento, que é bastante complexo, já resultou de muita discussão em torno das suas características.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que o regulamento está bem elaborado, aquilo que provavelmente irá preocupar os membros da CDU é a forma como ele vai ser aplicado, ou como é que vai ser fiscalizado, nomeadamente nos espaços que dizem respeito à câmara municipal, os espaços que não estão descentralizados, designadamente a questão dos bancos, que o regulamento refere que tem que haver alguma manutenção para que sejam conservados. Não sabem quem é que vai fazer esse tipo de fiscalização, ou a questão dos areões dos parques infantis, que muitas vezes não são mudados, ou quando transbordam do sítio, em que anda toda a gente a patinar no areão.-----

Independentemente do regulamento, que está bem elaborado e que é importante, todos, a câmara municipal e juntas de freguesia, que são responsáveis pelos locais, devem ter em atenção a forma como ele é aplicado, para que valha a pena ter regulamentos deste tipo no município.-----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo até um pouco mais: Todos vão ser responsáveis pela aplicação do regulamento, que acaba por ser um instrumento que permite que as diversas autoridades que operam nesta área passem a ter uma norma, que não só devem respeitar, como passam a poder fazer cumprir. Diria que as próprias forças policiais e as entidades de fiscalização administrativa de diversa natureza passam a ter aqui a possibilidade também de poderem fiscalizar melhor as suas ações e impor determinados comportamentos.---

Efetivamente é uma preocupação que a câmara municipal tem: Faz as normas, estão bem feitas, mas o que é preciso é que se venham a corporizar no terreno,



Fl. Ata 154

Reunião de 2013/04/03

Proc^o

Deliberação nº _____

em ações, e nessa prestativa espera que este seja sobretudo um instrumento de uma nova relação com o espaço público, e com o espaço verde muito em particular. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

1. Assunto: FORMAÇÃO OFICINA DE PAIS – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 170/13, de 21/03, do DEJ/DISE, para aprovação da minuta do protocolo de colaboração a celebrar com a Associação Pais-em-Rede, referente à cedência de duas salas no Palácio Municipal da Quinta da Piedade, para a realização de formação dirigida a famílias com filhos com deficiência - Oficina de Pais.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 170/13, de 21/03, do DEJ/DISE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ---

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que este é um daqueles pontos em que todos ficam agradados, uma convenção da ONU que foi ratificada pelo Estado português em 2008, e que se refere essencialmente à integração social das pessoas com deficiência. Ficam todos felizes, mas depois acontece aquilo que aconteceu há meia dúzia de reuniões de câmara, quando se teve de fazer a devolução de dinheiro por causa dos deficientes que estavam integrados na câmara municipal.-----
É tudo muito lindo, mas depois a prática é o que é. -----
Interveio a Srª Presidente, referindo sobre esse assunto que vai surgir um novo programa Enclave. Na passada terça-feira o Sr. Secretário de Estado deu conta disso, consciente do programa que há com o município, e da ação que o mesmo interpôs contra o Estado português em relação àqueles 30 e tal mil euros que se tiveram de devolver.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 157

Reunião de 2013/04/03

Procº EDUCA.00SE.021.

Deliberação nº 380

1. Assunto: CANDIDATURA AO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (NÍVEL V) DE GESTÃO HOTELEIRA E ALOJAMENTO – DECLARAÇÃO DE APOIO DO MUNICÍPIO ----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 172/13, de 22/03, do DEJ/DISE, para aprovação da declaração de apoio do município à iniciativa de candidatura ao curso de especialização tecnológica (nível V) de gestão hoteleira e alojamento, a lecionar na Escola Secundária do Forte da Casa.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 172/13, de 22/03, do DEJ/DISE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ---

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 158

Reunião de 2013/04/03

Procº EDUCA.JUVE.004.

Deliberação nº 381

1. Assunto: PROJETO EM PARCERIA – INTRODUÇÃO DE MANUAIS UNIVERSITÁRIOS NA REDE DE BIBLIOTECAS MUNICIPAIS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 38/13, de 08/03, do DEJ/Juventude, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a Associação “Caminhar com Rumo...”, com vista à criação de um projeto em parceria para a introdução de manuais universitários na rede de bibliotecas municipais. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 38/13, de 08/03, do DEJ/Juventude, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo se regozijam, e parece-lhes que se trata de uma associação bastante ativa, pelo menos há pouco tempo já apareceu em reunião de câmara também a atribuição de um subsídio ou um prémio de 1 000,00€. -----
Gostavam apenas de saber de onde é esta associação, se é de Alverca, se tem sede ou se está ligada a algum clube. -----
Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que é uma associação juvenil que saiu de uma dinâmica criada no âmbito da escola secundária Gago Coutinho, da associação de estudantes, que entretanto se foi desenvolvendo com esse grupo de jovens que neste momento até já está na universidade. Daí se ter criado uma associação nova, independente da escola, e com quem se tem vindo a desenvolver vários projetos. -----
Este é mais um, interessante, uma vez que o que os jovens se propõem a arranjar



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **159**

Reunião de 2013/04/03

Procº EDUCA.JUVE.004.

Deliberação nº _____

são manuais universitários que possam depois estar disponíveis nas bibliotecas municipais.-----

Como há também aquele portal de gestão entre as diversas escolas e a câmara municipal, as diversas bibliotecas municipais, a perspetiva é que se torne mais fácil e gratuito para um conjunto de estudantes poder ter acesso a manuais universitários, que de outra maneira não tem. -----

Interveio novamente o Sr. Vereador Vítor Silva, perguntando se têm sede ou se estão ligados ainda à escola Gago Coutinho.-----

Respondeu o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira que ainda estão ligados à escola, mas funcionam muito a partir da Casa da Juventude de Alverca.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE CULTURA, TURISMO E ACTIVIDADES ECONÓMICAS



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal



Fl. Livro _____

Fl. Ata 161

Reunião de 2013/04/03

Procº _____

Deliberação nº 382

1. Assunto: RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELA SRª PRESIDENTE E PELA SRª VEREADORA CONCEIÇÃO SANTOS, NO USO DA DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS-----

2. Resumo: Para os efeitos previstos no nº 3, do artº 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, presente para conhecimento a relação dos atos praticados pela Srª Presidente e pela Srª Vereadora Conceição Santos, no período entre 2013/02/25 e 2013/03/25, referentes à emissão de horários de funcionamento, de licenças de utilização, de segundas vias de utilização específica e de renovação de cartões de vendedor ambulante.-----

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 162

Reunião de 2013/04/03

Procº DCTAE-MAP-001

Deliberação nº 383

1. Assunto: MERCADO RETALHISTA DE VILA FRANCA DE XIRA – ALTERAÇÃO DE TITULARIDADE DAS BANCAS 11 E 12, DA PLACA 4 – LUIS MIGUEL DUARTE MARQUES RODRIGUES DE SOUSA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 54/13, de 19/03, do DCTAE/DAE, para aprovação do pedido de alteração de titularidade das bancas 11 e 12, da placa 4, do Mercado Retalhista de Vila Franca de Xira, em nome de Luís Miguel Duarte Marques Rodrigues de Sousa para o nome de Ana Paula Moreira Rodrigues, por motivos profissionais, para a mesma atividade. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 54/13, de 19/03, do DCTAE/DAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----



Deliberação nº **384**

A handwritten signature in black ink, appearing to be "J. L." or similar, located at the bottom right of the page.

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 164

Reunião de 2013/04/03

Procº DCTAE-TM-030

Deliberação nº 385

1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2013 – CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO COORDENADORA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 44/13, de 13/03, do DCTAE/DT, para aprovação da constituição da comissão coordenadora da Feira Anual de Outubro de 2013. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 44/13, de 13/03, do DCTAE/DT, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 165

Reunião de 2013/04/03

Procº DCTAE.00DM.MUS.121.

Deliberação nº 386

1. Assunto: PARTICIPAÇÃO DA ROTA HISTÓRICA DAS LINHAS DE TORRES COM STAND NA BTL 2013 - TRANSFERÊNCIA DE VERBA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 84/13, de 19/03, do DCTAE/DPM, para aprovação da transferência de verba, no valor de 520,87€, para o município de Loures, referente à participação do município num stand da BTL 2013, no âmbito da rota histórica das Linhas de Torres. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 84/13, de 19/03, do DCTAE/DPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: 09/04.05.01.08 2009 A 52-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 166

Reunião de 2013/04/03

Procº DCTAE.DM.MUS.113.

Deliberação nº 387

1. Assunto: DOAÇÃO DE BENS MUSEOLÓGICOS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 76/13, de 08/03, do DCTAE/DPM-Núcleo de Alverca, para aceitação da doação de um trem de cozinha, composto por cinco peças, de treze peças de vestuário para bonecas, de duas bonecas e três rolos de cabelo, bem como de uma cafeteira em alumínio, pertença de Maria Jacinta Farinha, para incorporar a coleção museológica do Museu Municipal-Núcleo de Alverca. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 76/13, de 08/03, do DCTAE/DPM-Núcleo de Alverca, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----

CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DO GRUPO OQUE'STRADA NO ÂMBITO DO FESTIVAL DA JUVENTUDE -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 106/13, de 25/03, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação do grupo musical Oque'Strada, no âmbito do Festival da Juventude, à qual não se aplica a redução remuneratória, nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 106/13, de 25/03, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----




1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DO TEATRO SALVADOR MARQUES E CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECA - ALHANDRA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 25/13, de 27/03, do DOVSM/DP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração de contrato de aquisição de serviços de arquitetura e engenharia de várias especialidades, no âmbito da elaboração do projeto de execução de biblioteca municipal e de recuperação do Teatro Salvador Marques, em Alhandra.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 25/13, de 27/03, do DOVSM/DP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, saudando esta iniciativa, porque era uma proposta dos membros da CDU, que pensa ter sido bem aceite por todos. Considera que a freguesia de Alhandra e o concelho também têm a ganhar com esta requalificação, aproveitando para perguntar como é que está a questão da declaração de interesse municipal do Teatro Salvador Marques.-----
O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira interveio, mencionando que a prioridade, conforme se tinha visto, era poder avançar com este projeto, e os serviços hão de ir agora avançando para a declaração de interesse público, à medida que forem também sendo concretizadas as potencialidades deste próprio projeto, o que será algo para efetivar nos próximos meses. -----
Tomou a palavra o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo, e o próprio, como alhandrense, ficam muito satisfeitos, e só queria ter a certeza de que não é só em momentos de candidatura política que este assunto

é colocado com este andamento. -----

Tem ainda uma dúvida, já que se fala num parecer prévio vinculativo para um estudo prévio, e depois, consequentemente, para um projeto de execução, caso haja aprovação desse estudo prévio. -----

Respondeu a Srª Presidente que o assunto há de vir de novo à reunião de câmara, dizendo também que a câmara municipal está com muito pouca disponibilidade só para iniciativas políticas. Para além disso, trata-se de um projeto de execução, porque já havia um estudo prévio.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que numa reunião talvez de há 15 dias ou um mês aprovaram-se duas declarações, uma, que foi assinada pela sua própria coligação e pelo PS, e uma, pela CDU, sobre o teatro, no sentido de ser feito o tal estudo prévio. Assim, a dúvida que têm é como é que se articula essa situação com esta, que já é um projeto de execução, parecendo que já se está um passo à frente. -----

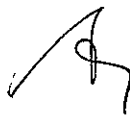

Respondeu a Srª Presidente que não se está um passo à frente, está-se a dar cumprimento àquilo que se aprovou. A decisão foi a de se avançar para isso, e ao mesmo tempo não descurar a questão da classificação do interesse municipal, estando-se desta forma a dar cumprimento à decisão.-----

Interveio novamente o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que sabe que vão ser consultados três gabinetes, estão indicados quais serão, e nenhum é de Alhandra, pelo que questiona se não seria confortável tentar, pelo menos, também fazer um convite a um gabinete em Alhandra.-----

A Srª Presidente interveio, referindo que se está a falar de um projeto que tem uma complexidade enorme, e tem que ser alguém com experiência na recuperação patrimonial, para um projeto também ele muito específico. Desta forma, pede desculpa, mas escolheu-se efetivamente um conjunto de gabinetes que tem trabalho feito nesta área, não no concelho, mas nesta área a nível nacional. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, questionando se estes gabinetes oferecem essa garantia, o que foi respondido afirmativamente pela Srª Presidente. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR AVENÇA – LUÍS FILIPE MOREIRA FREIRE -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 143/13, de 11/03, do DAG/DGRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença, por mais seis meses, de Luís Filipe Moreira Freire, com as funções de jurista na Divisão de Assuntos Jurídicos, do Departamento de Administração Geral. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informações nºs 143/13, de 11/03, do DAG/DGRH, 6/13, de 05/03, do DAG/DAJ, e comunicação interna nº 96/13, de 18/02, do DAG/DGRH, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----

Fl. Ata 172Proc^o _____

Deliberação nº **391**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato de comodato. -----





1. Assunto: EXECUÇÃO DE 3 CAIS DE PESCA PARA OS AVIEIROS DA PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 390/13, de 02/04, do DOVSM/DGE, para aprovação da manutenção do indeferimento do pedido de prorrogação de prazo, de 10 dias, para a apresentação dos documentos de habilitação, feito pela adjudicatária Irmãos Cavaco, SA, tendo em conta que a falta de apresentação das certidões da Segurança Social e das Finanças lhe é imputável, do indeferimento do pedido de audição de testemunhas efetuado no requerimento da adjudicatária apresentado em sede da audiência prévia prevista no nº 2, do artigo 86º do Código dos Contratos Públicos, da declaração de caducidade da adjudicação efetuada à Irmãos Cavaco, SA e adjudicação ao concorrente cuja proposta foi ordenada em 2º lugar no concurso público urgente, Cordivias – Engenharia, Lda, pelo valor de 224 917,89€, mais IVA, e prazo de execução de 45 dias, bem como a restituição da caução prestada pela Irmãos Cavaco, SA, no valor de 11 060,15€.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 390/13, de 02/04, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Este assunto foi analisado em conjunto com o ponto 20 da ordem do dia.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

CAPÍTULO: ADENDA À ORDEM DO DIA

~

Fl. Ata 175Proc^o _____

Deliberação nº 393

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho da Srª Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 176

Reunião de 2013/04/03

Procº 14/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 394

1. Assunto: EXECUÇÃO DE 3 CAIS DE PESCA PARA OS AVIEIROS DA PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente de novo, para clarificação da votação, o processo instruído com comunicação interna nº 352/13, de 19/03, do DOVSM/DGE, para deliberação no sentido de não considerar o concorrente nº 2 – M. Couto Alves – Construções, SA, por não ter apresentado a proposta nos termos em que a mesma é definida no artigo 56º do Código dos Contratos Públicos, e da adjudicação da empreitada da execução de 3 cais de pesca para os Avieiros da Póvoa de Santa Iria, ao concorrente Irmãos Cavaco, SA, pelo valor de 221 203,00€, acrescido do IVA, sendo o prazo de execução de 45 dias. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 352/13, de 19/03, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 178

Reunião de 2013/04/03

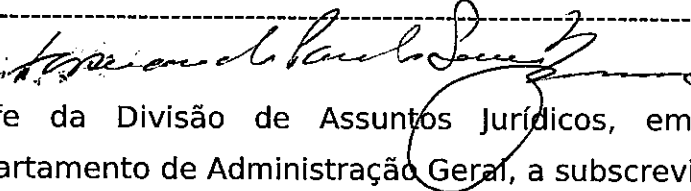
Deliberação nº 396

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta ata em minuta.-----

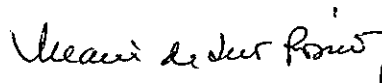
Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade, salvo indicação em contrário. -----

Encerramento às 20,45 horas. -----

Esta ata foi aprovada, por unanimidade, na reunião de câmara de 2013/05/08, tendo sido dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída a todos os membros do órgão executivo. -----

E eu,  Fernando Paulo Serra Barreiros,
Chefe da Divisão de Assuntos Jurídicos, em substituição da Diretora do
Departamento de Administração Geral, a subscrevi. -----

A Presidente da Câmara Municipal,


- Maria da Luz Rosinha -